

PEPSTASE



Poderoso Digestivo Pepsina e diastase

Especifico por excellencia nas perturbações agudas ou chronicas do estomago.

Facilita a digestão, estimula o appetite, restaura a saude e o bom humor.



UNICOS REPRESENTANTES:

Assumpção & Cia.

Rua Boa Vista, 9 — S. Paulo

EP



O u

é s
rel

Est

Efficaz Depurativo do Sangue

TONICO E ANTIRHEUMATICO



Depurae vosso Sangue
com o

TAYUYA'

de S. João da Barra.

E' um depurativo tonico inteiramente inoffensivo. — Póde ser usado por qualquer pessoa, mesmo como preventivo e como reconstituinte de grande valor.

Feridas antigas na face,
nariz e testa

Usou muitos medicamentos de medicos e curandeiros sem proveito; curou-se com o Licor de Tayuyá de S. João da Barra

Darthros nos labios, molestias antigas

Rebelde a muitos remedios, depurativos e pomadas diversas, curou-se com o Licor de Tayuyá de S. João da Barra.

Ferida com mau chelro na sobrancelha

Interessando o olho esquerdo, desenganado por muitos medicos, ficou bom com o Licor de Tayuyá de S. João da Barra.

Ferida profunda nas costas

Estava com diversos medicos e trez mezes no hospital, sem cura; recuperou a saude com o Licor de Tayuyá de S. João da Barra.

Males do figado, estomago e baço

Assombrosa cura. Já confessado e unguido — salvou-se milagrosamente com o uso que fez do Licor de Tayuyá de S. João da Barra.

O uso do TAYUYA' de S. João da Barra

é sempre vantajoso na cura das ulceras, feridas, darthros, eczemas, reumatismo et. — Sua acção favorece o regular funcionamento do

Estomago, Figado, Baço e Intestinos

A' venda em qualquer Pharmacia e Drogaria do Brasil e das Republicas do Prata

Approvado pelo D. N. de Saude Publica em 17 de Novembro de 1917 sob. n. 336



**JA' USEI TUDO e só obtive proveito
com a NEUROCLEINA — Werneck**

Approvado pelo D. N. de Saude Publica em 25 de Julho de 1918, sob n. 251

O "Pilogenio,, serve-lhe em qualquer caso



Se já quasi não tem serve-lhe o PILOGENIO porque lhe faz vir cabelo novo e abundante.

Se começa a ter pouco, serve-lhe o PILOGENIO, porque impede que o cabelo continue a cair.

Se ainda tem muito, serve-lhe o PILOGENIO,, porque lhe garantirá a hygiene do cabelo.

Ainda para a extincção da caspa.

Ainda para o tratamento da barba e loção de toilette — PILOGENIO.

Sempre o PILOGENIO!
O PILOGENIO sempre!



Drogaria Giffoni

Rua 1.º de Março, 17 - RIO DE JANEIRO

Approvado pelo D. N. de Saude Publica em 28 de Março de 1908, sob. n. 727



Crianças Pallidas, Lymphaticas, Escrophulosas, Rachiticas ou Anemicas

O Juglandino da Giffoni e um excellente reconstituinte dos organismos enraquecidos das crianças. poderoso depurativo e anti-escrophuloso, que nunca falla no tratamento das molestias consumptivas acima apontadas.

E' superior ao oleo de figado de bacalhão e suas emulsões, porque contem em muito maior proporção o iodo vegetalizado, intimamente combinado ao lannino da noqueira (*Juglans Regia*) e a Phosphoro Physiologico, medicamento eminentemente vitalizador, sob uma fórma agradável e inteiramente assimilavel.

E' um xarope saboroso que não perturba o estomago e os intestinos, como frequentemente succede ao oleo e as emulsões. dehi a preferencia dada ao Juglandino pelos mais distinctos clinicos, que o receitam diariamente aos seus proprios filhas. — Para os adultos preparamos o Vinho Iodo-tannico Glicero-Phosphatado.

ENCONTRA-SE AMBOS NAS BOAS DROGARIAS E PHARMACIAS DESTA CIDADE E DOS ESTADOS E NO DEPOSITO GERAL:

Pharmacia e Drogaria de FRANCISCO GIFFONI & C.ª

RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 17 — Rio de Janeiro



Approvado pelo D. N. de Saude Publica em 15 de Janeiro de 1902, sob n. 229

VITAMONAL

DR. MASCARENHAS

As senhoras anemicas dá cores rosadas e lindas !

Tonico dos NERVOS — Tonico dos MUSCULOS
Tonico do CEREBRO — Tonico do CORAÇÃO

Um só vidro vos mostrará sua efficacia

Alguns dias depois de uso do VITAMONAL é sensivel um acrescimo de energia physica, de JUVENTUDE, de PODER, que se não experimentam antes. Este effeito é muito caracteristico, por assim dizer, palpavel, e contribue em extremo para levantar o moral, em geral, deprimido, dos doentes, para os quaes o remedio é particularmente destinado.

Depois sobrevem uma renanço de bem-estar, de bom humor, de vigor intelectual. As idéas apresentam-se claras, atidas, a concepção mais rapida e viva, a expressão e a traducção das idéas mais faveis, mais abundantes.

O augmento de appetite accompanha estas phenomenos, e no fim de pouco tempo, ha um augmento accrescido de peso.

À VENDA NAS PHARMACIAS E DROGARIAS

Deposito geral : DROGARIA BAPTISTA
Rua 1.º de Março, 10 — Rio de Janeiro

Aprovado pelo D. N. de Saude Publica em 2 de Maio de 1912, sob n. 330

KOLA CARDINETTE



RESTAURA AS FORÇAS PERDIDAS

Licenc. pelo D. N. Saude Publica sob. N.º 441 em 27-12-912
 Depositarios para São Paulo
Kalkmann Irmãos & Peters Ltda.
 Caixa, 1970 - Rua das Flores, 42

ELIXIR DE NOGUEIRA

Empregado com successo nas seguintes molestias:



- Escrophulas.
- Darthros.
- Bubas.
- Bubens
- Inflamações do utero.
- Contractura dos ouvidos
- Gonorrhéas.
- Bistulas.
- espinhas
- Cancros venereos.
- Rachitismo.
- Flores brancas.
- Ulceras.
- Tumores.
- Sarna.
- Crystas.
- Rheumatismo em geral
- Manchas da pelle.
- Affecções do figado.
- Dores no peito.
- Tumores nos ossos.
- Latejamento das arterias e do pescoço e finalmente em todas as molestias provenientes do sangue.

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Fóra de
 concurso
 Membros
 do Jury
 Exposição
 Internacional
 de 1922

Approvedo pelo D. N. de Saude Publica, em
 23 de Setembro de 1910, sob n.º 88



CERVEJA "MALTE"

da ANTARCTICA

.....
Paladar saboroso - Levemente adocicada -
Nutriente — Propria para senhoras —

.....
A' venda em toda parte

A senhora está doente?

Use a "FLUXO-SEDATINA"

O REMEDIO DAS SENHORAS

Efficaz em todas as molestias do utero e seus annexos.

Regularisa as menstruações, acaba com as cólicas, a nervosia e o hysticismo.

Engorda e restitue a alegria e a saúde ás moças pallidas, anemicas, que soffrem de flores brancas, corrimento, regras dolorosas e mau estar.

Adoptada nas Maternidades com successo, pois facilita os partos, diminuindo as dores e evitando as hemorragias.

A Fluxo-Sedatina é a
salvação da mulher

Encontra-se em qualquer pharmacia

GALVÃO & CIA. - Av. S. João, 145 - S. Paulo

Com o uso do

"Sanguinol"

No fim de 20 dias nota-se

1.º Levantamento geral das forças, com volta do appetite.

2.º Desapparecimento completo das dores de cabeça, insomnia e nervosismo.

3.º Cura completa de depressão nervosa, do emmagrecimento e da fraqueza de ambos os sexos.

4.º Augmento de peso, variando de 1 a 3 kilos.

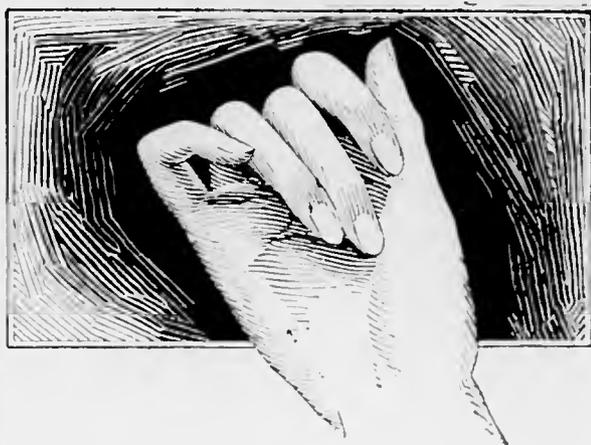
5.º Completo restabelecimento dos organismos enfraquecidos, ameaçados de tuberculose.

6.º Maior resistencia para o trabalho physico e augmento dos globulos sanguineos.

É o remedio mais apropriado que existe para creanças
Em qualquer pharmacia ou drogaria

Galvão & Cia.

Av. São João N. 145 S. Paulo



CIG.



As mãos que os homens admiram

Suaves e macias; com lindas unhas e cutícula uniforme, são a divisa da dama elegante e culta, cuja presença desperta indizível interesse em todos que a contemplam

O Cuticle Remover é um liquido scientifico e antiseptico para remover de um modo rapido, facil e inoffensivo, os pedacinhos de pelle que ficam adherentes em volta da base das unhas, deixando a cuticula perfeitamente symetrica e macia.

Endossado por medicos e manicuristas. Recomendado por especialistas de Institutos de Belleza.

Faça uso do CUTEX CUTICLE REMOVER,

PÓ CUTEX PARA POLIR

O Pó Cutex para dar brilho produz, no menor tempo possivel, e com pouco esforço, um brilho inalteravel e duradouro. Vende-se em elegantes caixinhas de metal. O tijolo Cutex para polir é igual ao pó, porém, em fórmula compacta. Vende-se em bonita caixinha de cartolina.

PASTA ROSEA PARA POLIR

A Pasta Rosea é o que a mulher emprega com mais prazer para que as unhas adquiram esta cor sã, que só pôde ser obtida com uma pasta de cor rosa. Vende-se em potes de porcellana. O Bastão Cutex para dar brilho é uma pasta rosea de consistencia solida. Vende-se em commodos tubos de metal.

CUTEX NAIL WHITE (Para branquear as unhas)

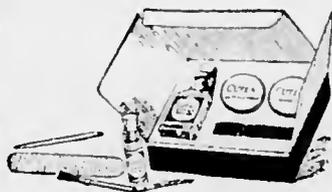
O Branco Cutex dá ás unhas um cunho especial de bom gosto. Deve ser applicado ás unhas directamente, collocando debaixo de sua extremidade, a parte ponteaguda do tubo, que se deve comprimir suavemente até que saia a quantidade necessaria de Nail White. Vende-se em elegantes tubos de metal.

CREME CUTEX — CONFORTO DA CUTICULA

Friccionam-se as unhas com o Creme Cutex para evitar que se endureçam, que fiquem frageis, que a cuticula se torne adherente ás unhas, e que ao secar-se arrebeite-se causando ferimentos. Vende-se em graciosos potes de porcellana.

ESMALTE CUTEX PARA POLIR

O Verniz Cutex applica-se com um pincel de pello de camello e, instantaneamente, sem necessidade de polir, as unhas adquirem um grande e intenso brilho. Constitue uma maravilhosa protecção para as unhas, cujo polimento se conserva por largo tempo



Um estojo de manicura por 4\$000!

Por este preço pode V. Ex. adquirir do seu armario, perfumaria e pharmacia um estojo MIDGET CUTEX, de exoeriencia. Ou então poderá remetter essa quantia, mas somente EM VALE POSTAL, para evitar extravio, a Hyman Rinder, Caixa Postal 2014, Rio, juntamente com o coupon abaixo.



Corte aqui e remetta 4\$000 em VALE POSTAL - NÃO mande sellos NEM dinheiro

Envio 4\$000 em VALE POSTAL por um estojo Midget Cutex

Nome

Rua e N.

Cidade

Estado

CIG.

Dentes alvos e halito perfumado?

PASTANIMBO

Unhas brilhantes?

DIAMANTINO

Verniz, creme, pó esmaltee tablette

Unicos que conservam o brilho

CREME ENY

Para se ter um rosto lindo, sem sardas, sem pannos e sem manchas, é necessario usar o

CREME ENY

Vende-se em todas as perfumarias, farmacias e no Boticão Universal

Rua 15 de Novembro N. 7
São Paulo

*Um lar elegante
só é possível com*
Parquetina

EM PASTA E LIQUIDO.

— ○ —
Encontra-se em todas as
boas casas

Fabrica "2 Ancoras"

A. BEHMER & FILHOS

SÃO PAULO

Caixa postal, 2.143

Tel. Central, 5-4-9-4

— ○ —



Colaboração das Leitoras



Um sonho na Eternidade

A' Zillinha

Pelas altas planícies da Eternidade, em que as estrellas desabrochavam como rosas, cruzei os meus passos, de repente, com um fantasma de physionomia doce, que acompanhava, encantado pela harmonia das cousas, o rythmo silencioso do Universo.

Pela saudação que me dirigiu, advinhei que era um velho amigo do meu espirito, e pedi-lhe o nome prestigioso.

— Sou aquelle que te orienta na vida agitada desta mansão de almas pobres, me respondeu elle.

Beijei-lhe os dedos imponderaveis como a sombra que se desenhava no vacuo, e, trocando o ouro das suas ideias pela moeda falsa dos meus pensamentos terrenos, caminhavamos pela planicie florida, quando, de repente, parámos diante de um fio de agua.

— Vês como isto é suave? disse-me o mestre, apontando-me o lilete fugitivo. Fragil, tímido, fugitivo, este fio de agua reflecte, como vês, todas as maravilhas do céu. As estrellas banham-se nelle como peque-

YNK - Tingem em casa em
20 minutos.

ninas aves aquaticas. E' nas suas aguas de prata diluida que a lua se renova todas as vezes que percorre a immensa planicia celeste. E, no entanto, é tão pequeno, tão humilde, que um passaro o poderia beber!

Versando outros assumptos, discorrendo sobre matérias diversas, continuavamos a caminhar, quando, decorrido um tempo que eu propria não poderia medir, descobrimos que marchavamos, indifferentes, pela margem de um rio.

— E' uma torrente, mestre! mostrei-lhe.

— E' verdade. Não a tinha visto, confessou-me o sabio. E depois de um silencio: — Eu acabo de offerecer-te, minha amiga, a propria imagem-da Vida. Um instante de meditação e tornou: — A vida, co-

mo tu propria verás mais tarde, no teu caminho, é interessante, não pela sua grandeza, mas, sobretudo pela somma pittoresca que encerra. E os homens são como os rios. Perto da fonte, a agua é limpida, pura, cantante, como as lilhinhos perto das mães immaculadas. O céu, as arvores, os passaros, tudo se reflecte nella, como num espelho de crystal. Adeante, porém, recebido o tri-

samos nunca, indifferentes por uma janella onde haja uma criança. E, dissipando-se como uma sombra que era, replicou: — A criança, minha amiga, é o fio d'agua das montanhas do céu, que será o rio de amanhã, mas que reflecte as estrellas; traz ainda em si a doce pureza da fonte, acariciada pelas estrellas do céu, e balejada pelos soluços da mãe immaculada.

Da amiguinha -- Dáda.

Club de Regatas Tieté

A directoria eleita para reger os destinos deste apreciadissimo club, durante o anno de 1924, licou cons-

AGUA dos
CARMELITAS



BOYER

Contra:

Digestões Penosas
Caimbras do Estomago
Enxaquecas

Tome-se depois da refeição uma colherada n'uma chicara de chá quente assucarado.

Em tempo de epidemia:
DYSENTERIA, FEBRES

Approvedo pelo D. N. de Saude Publica, sob 143 em 15 Fevereiro de 1887

buto das aguas impuras, o rio torna-se outro. Os detritos, atirados ao seu leito, toldam-lhe a lace. O que era um gorgeio, é, agora, um rugido. E, como se torna igual, da-hi em deante, a todos os rios, ningué pára mais á sua margem senão quando elle constilue um obslaculo. Olhou-me de novo, nos olhos, e continuou, melancolico: — E é por isso que nós, que atravessamos uma rua, sem attentar para os homens que a enchem, sem medirmos os perigos que nos ameaçam, não pas-

tuída da seguinte fórma: presidente, José F. Dourado; vice-presidente, Pedro Herminio de Freitas; secretario-geral, Angelo Giangrande; 1.º secretario, José O. Lage; 2.º secretario, José França; 1.º thesoureiro, Carlos Fonseca; 2.º thesoureiro, Allredo F. Lima; procurador, Abilio J. Esteves; director de sports nauticos, Allredo Franqueira; director de sports terrestres, dr. Mario Teixeira de Freitas; director de tennis, Ossian de Souza. Da leitora assidua — Tietéana.

A's Mães

Paulistas



Alimentos "ALLENBURYS"

São os melhores para crianças

A' venda nas principais drogarías

INCOMMODOS DA BEXIGA

DESAPARECEM
COM ALGUNS

Comprimidos



UROTROPINA "SCHERING"

O MAIOR DESINFECTANTE DAS VIAS URINARIAS.
EXIJA SEMPRE: UROTROPINA "SCHERING" COMPRIMIDOS

uma
E,
que
inha
nta-
de
tre-
ure-
tre-
uços

r os
club,
ons-

den-
den-
se-
nde;
2.º
sou-
sou-
dor,
ports
dire-
lario
de
itora

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

Fragmento ...

Meu adorado

Com a alma entristecida pelo recalitrante e enfiadinho tamborilar da chuva nas vidraças do meu roseo e pequino quarto, penso em ti, só em ti ...

«Eu gasto as horas sómente Pensando em ti, minha vida, Depois do que, novamente, Penso em ti... sempre em seguida!...»

E então como o tempo se escôa lentamente... Como tudo passa... tristemente... dolorosamente ..

Leio... mas o meu pensamento divaga... o meu olhar é abstracto... nas linhas percorridas, só vejo o teu nome vibrar em cada phrase... cantar em cada palavra... E' que, meu querido, eu te amo immenso, muito mais do que hon-

que mais desejava... O flirt do Felipe com a... (Não se assuste, se-rei discreta, o quanto permite a uma amiga.) Clotilde muito graciosa com os cabellos cortados á «bebé». A elegancia da Euridice e seu par. A ausencia de Frederico e J. Assis. A melancolia da Elza. Só isto pude notar, meiga e gentil «Cigarra», porque dahi em diante «elle» vinha tirar-me sempre. Da leitora — *Nita*.

Perfil de Elvira P. Coelho

A galante senhorita possuidora deste nome é uma linda figurinha mignon, cheia de graça e encantos seductores, de olhos verdes, de uma expressão enternecida. Bocca que mais parece ter sido talhada por um cinzel de artista, ostentando labios de coral e dentinhos bem alinhados. Elvira é estimada pelas suas amiguinhas, que admiram o seu mimo-

de Lourdes P. não dansou quasi. Lygia Souza, enthusiasmadissima. Nair Maragliano era a loirinha mais graciosa da festa. Marina Salles dansou bastante. Elza, contente ao lado do noivinho. Margarida, até que enfim cortou o cabello. Rapazes: Euclides sempre melancolico. Mario sempre espigado. Alfredo Mendonça, contentissimo. João Ferreira, engraçadinho. Paulo Botelho exhibindo um novo passo. Pedro mostrando-se indifferente para com a L. Daniel caçando moscas. Finalmente, querida «Cigarra», eu, como sempre, a escutar os bellos lox-trots foi que vi tudo isto. Saudades da amiguinha — *Ba-ta-clan Lindissima*.

Sonhando ...

Um sonho! Um sonho, bem sei, não é realidade, mas eu o amo. O sonho é o enlevo do coração que geme e palpita pelo ideal que almeja, e que jamais alcançará.

Sonhar... é transportar as ho-

UTEROGENOL

Remedio poderoso nas moles-tias das senhoras

Approvedo pelo D. N. de Saude Publica em 11 de Agosto de 1919, sob n. 990

tem e muitissimo mais ainda, amanhã! Meu coração sangra... espedaça-se... vou morrendo lentamente... por te amar loucamente... apaixonadamente... mas eu morro feliz... te amando sempre... te querendo immenso!...

«Morte, morte de amor, és vida!...»

Eu não devo dizer-te... eu não quero que saibas... mas... não posso occultar-t'o... Minha vida, meu amor, como eu te quero immenso, como te adoro tanto!

«Ai amor, quanta gente te maldiz... E's a poeira do sol, és a miragem Que torna um desgraçado sêr «feliz!»

E eu sou feliz, embora desgraçada — 1830.

Automovel Clube.

(Rio Preto)

Comparecendo ao sarau dansante do dia 16, resolvi prestar attenção no que os pares faziam: Carlos e Carlota acertando muito bem o passo de camello. A sinceridade de Idy e Fernando. Humberto dansando muito com a L. Já esqueceu da outra? Dorival não conseguiu o

so coração, e cubiçada pelos almo-fadinhas, que apreciam a sua graça e sua belleza. Cabellos de fios de ouro, cortados á «bebé», combinando esplendidamente com o seu conjunto gentil Reside á Rua Prates. Da leitora — *Gaby*.

Club Base-ball

Esteve adoravel a partida do dia 15 de Fevereiro, querida «Cigarra». Diverti-me a grande e vou contar-te o que notei: Elza achando falta em alguém... Ruth, tristonha. M.

ras mortas da noite em horas de vida, de vibração intensa, de suave abandono. Sonhar... doce transporte que nos faz vibrar de amor, de felicidade, de compaixão!

Vibrar de amor! Quanta doçura reverbera sobre nós e nos invade lentamente! Vibrar de amor em sonho, nas noites calmas e serenas ou turbulentas e agitadas, é uma felicidade immensa, mesmo para quem nos dias esplendentes de sol sente e vê as hervas em redor de si...

As trevas são horrivel martyrio

Photographia Quaas

O. R. QUAAAS PHOTOGRAPHO

Rua das Palmeiras, 59 — S. PAULO

Telephone N. 1290

TRABALHOS MODERNOS

Premiada com Medalha de Ouro e Prata nas Exposições do Rio de Janeiro 1908 e Turim 1911

Serviço especial para Senhoritas e Crauças



COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

Recordações...

Ao V. M.

Anoitece. Tudo começa a entristecer á proporção que a noite silenciosa envolve o infinito em seu manto azulado, salpicado de estrelas. A lua, niveamente branca, vaga pelo esmercedo azul da cupola celeste. Eu, absorta em meu quarto, a contemplar todas essas bellas cousas, lembro-me do que me disste apoz o baile do dia quatro de Dezembro. Recordas-te? E como foste fingido! As palavras que disste, levou-as o vento, deixando em minha alma um vacuo e uma sau-

outro domingo cheio de luz, de sonho, de tudo que enleva a alma...

Sobre a ausencia, vêm a proposito aquelles versos; traduzem tudo, são tão tristes.

E agora? A saudade... a saudade daquellas manhãs radiosas, cheias de sol e de azul, da cor symbolica do sonho em que me inflammo...

Se recordo uns lindos olhos, vibro com elles no mesmo aneio pela volta das manhãs radiosas, e clamo contra a vagarosa marcha do tempo... na tua ausencia.

E á ti, «Cigarra», sou affectuosamente — *Bryant*.

e impiedoso castigo que despedaça a vida e a desfolha fentamente, como uma murcha e triste llór... Mas no sonho as trevas desapparecem... surge rutilante um sol bemdito, que é a chamma sagrada, que é esplendente e luminosa.

E entretanto uma unica visão triumpho, immensa, dominadora: a visão da pessoa amada. A visão daquelle que no silencio do nosso intimo nos algema soberanamente. Quantas vezes o sonho nos aproxima, nos une a quem nos roubou a paz de nossa alma!

Que importa si o despertar é doloroso! Si voltando á realidade, vemos a nossa felicidade de uma noite fugir como branca nuvem no céu de chumbo da nossa vida?

Que importa, si maior é o des-

UMA CHAMADA URGENTE



Soffre torturas com fortes e penosas dores nas costas? Sente dores agudas como golpes de faca? São os seus rins que pedem auxilio. Homens e mulheres, cujo trabalho os obriga a ficar de pé a maior parte do tempo, soffrem quasi sempre da debilidade dos rins. Excessos, bebidas alcoolicas, falta de hygiene, resfriados, molestias infecciosas e certas comidas podem causar graves transtornos no funcionamento dos rins devido ao augmento do acido urico e á sua retenção no organismo. A dor nas cadeiras é geralmente o primeiro symptoma. A's vezes tambem se sentem dores de cabeça, nervosia e irreguladades urinarias. Não deixe que appareçam males mais serios. Tomar as **Pilulas de Foster** ao sentir aquelles symptomas é prestar aos rins um

auxilio opportuno e livrar-se de sérias enfermidades.

Approvado pelo D. N. de Saude Publica, em 5 de Novembro de 1916, sob n. 169

PILULAS DE FOSTER

PARA OS RINS

À venda em todas as Pharmacias

alento ao vermos que a grande felicidade se foi com a noite que a trouxe?

O sonho traz a illusão! A vida traz a descrença. O sonho traz a luz, a vida traz a treva! O sonho traz um sorriso, a vida traz o pranto! O sonho é um paraizo! A vida é um inferno!

Quero sonhar... Sómente o sonho me acalenta e me consoa qual doce harmonia de um violino apaixonado.

Meu Deus, quero sonhar!...

Da amiguinha e leitora constante — *Sublime Estrella*.

dade infinda! Ingrato! E partiste sem dizer me adeus... Mas... has de voltar arrependido e, então, saberei vingar-me. Desejo-te felicidades na tua nova resolução. De quem jamais te esquecerá — *Arsiróe*.

YNK — E' a economia do lar.

A' Wasbburn

Que dia insipido heje... tão differente de um outro dia... de um

O inseparavel Trio Bernardense

O mais alto dos tres, o mais ardente e vivo, assemelhe-se a um beija-flor, que veio do Rio para bicar os corações das florsinhas bernardenses. E' esbelto, gracioso e elegante é o seu porte. Tem cabellos castanhos e olhos perigosos. Como prenda possui um coraçãozinho de ouro e para martyriser as suas admiradoras é indifferente a Cupido. Seu nome é lindo e possui a inicial do Amor.

O segundo, o mais baixo dos tres, é de inequalavel sympathia, tez clara, olhos castanhos e cabel-

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

los da mesma cor. Constantemente pousa em seus rosados labios um sorriso ingenuo. Parece amar uma loirinha e é egualmente correspondido. E' estudante em Pinda e passa as férias em S. Bernardo, onde é ansiosamente esperado. O seu nome tem a inicial da Esperança.

O terceiro é de estatura regular, tez de um moreno encantador, olhos castanhos, attraentes e dominadores. Seu cabellos são como azeviche e repartidos ao lado, tão lindos que servem para fazer o «celebre bolo de amor». Parece muito retrahido, tem um scismar tranquillo e é de uma alma pura. Sobre seu coraçãozinho... nada posso dizer, mas sei que entre as suas admiradoras eu sou a predilecta. O seu nome é «Martyrio» e tem a mesma inicial. «Amor» sem «Esperança» não existe, e dellas sempre nasce o «Martyrio». Eis porque são inseparaveis. Saudades da constante amiginha — *Chã com Torradas.*

YNK — Conhecido em todo o Brasil.

Rosinha G.

Como é feliz a pessoa que encontra, na estrada espinhosa da vida, um coração carinhoso de amiga! A mim coube-me essa felicidade, talvez a unica em toda a minha vida. Encontrei em teu coração de anjo palavras de bondade e meiguice, que constituem o balsamo suavisador dos meus sofrimentos. Da assidua leitora — *A. F.*

Por que será ?

(*Sant' Anna*)

Que Alzira anda tão retrahida ? — Para satisfazer a um capricho de alguem. Que Anna não quer que «ellas» olhem muito para o M. ? — De medo de ficar sem elle. Que Edith vive actualmente tão risonha ? — Por ter arranjado quem lhe alegre o coração... Que J. se bate contra o sexo forte ? — Porque fez

voto de «celibatarismo». Que Nair mudou de pequeno ? — Para não ficar sem nenhum... Que A. licou zangadinha por terem tocado no seu casorio ? — Não quer que ninguem saiba, para não convidar... E, finalmente, por que será que Alzira e Anna querem saber quem sou ? — Já sei: para se esconderem dos maus olhares indiscretos... Não é ? — *Dra. Adonys Sabe Tudo.*

do Santo Estevam: Chiquinha, o idolo da festa; Emilia sempre uma esphyngue indecifrável; Florinda, como sempre, encantadora; Glorinha, engraçadinha com os cabellos cortados á «bebé»; Santinha, encantadora com a sua loilette rose; as Goulart verdadeiras bailarinas; Baeta, salientando-se com o seu parsinho; Oswaldo matando saudades com certa moreninha; Braulio, o mascotte das moças, estava, como sempre, radiante; Nery cobrando

La Reine
des Crèmes

Maravilhoso Crème de Belleza
Inalteravel

J. LESQUENOIEU
PARIS

Producto de toucador de superior qualidade
Indispensavel para as senhoras e os cavalheiros
fards. Preparações para os unhas Productos de Belleza
Em venda em todas as boas casas do Brazil

De Piracicaba

Em Piracicaba, onde «A Cigarra» é muito querida, se tem notado ultimamente, nas matinées dansantes

carissimo as multas; Joaquim C., o bellezinha, estava satisfeito; Arthur, namorando um par de oculos; Freitas, o bijou dos estudantes; Gurgel, feliz! Da leitora — *Magnolia.*

JUVENTUDE ALEXANDRE

ETERNA MOCIDADE DOS CABELLOS !!

A JUVENTUDE desenvolve o crescimento dos cabellos dando-lhes vigor e belleza.

O uso da JUVENTUDE ALEXANDRE, Extingue a caspa em 3 dias— Evita a calvicie

RESTITUE AOS CABELLOS BRANCOS A COR PRIMITIVA

Approvado pelo D. N. de Saude Publica em 13 de Outubro de 1911 sob n. 204

Nas boas Perfumarias, Pharmacias e Drogarias



rio
da
ros
dad
cer.

(A:

aml
daj
ra»,
mei
anc
gue
inlo

QUEREIS A SAUDE??



**Grande Premio na Exposição do Centenario no Rio
EMILIO AJROLDI**

Concessionario - Depositerio

São Paulo

Rio de Janeiro

Salve 6-3-19241

A amiguinha Jandyra S.

Pela passagem de teu anniversario natalio, envio-te, por intermedio da nossa querida «Cigarra», sinceros parabens, deixando-te mil felicidades ao lado dos teus. Da tua sincera amiguinha — Warde.

E' mais conveniente não vos preocupardes com o joven C. C., porque o mesmo, posso assegurar, já não é dono de seu coração, pois sei que ha muito o concedeu a uma graciosa moreninha cujos dons o captivaram profundamente.

Ha algum tempo soube serem

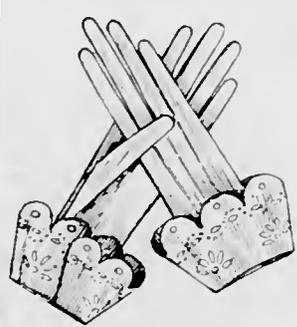
assim eu occulto em meu pobre e martyr coração um amor sincero, um amor puro. Talvez que ao leres o que a nossa tão querida «Cigarra» publica, te sintas com vontade de rir a bom rir. Mas que importa isso, si acima de tudo ha o forte, o poderoso — o amor! Da assidua leitora — *Fleur du Champ*.

Notinhas

Notei: Maria V., querendo bancar Zezé Leone; o lindo perfil da Ruth F., o sorriso da Cleonice Z., a camaradagem da Adelina M., a bondade da Idalma Z. — Rapazes: o comprimento do Tettamante, os olhos á Harold Lloyd do Antonio F., os olhos lindos do Eugenio B., a ausencia do Augusto B., a elegancia do Gaspar F. e, finalmente, os ciumes do Julio. Da amiguinha e leitora — *Sylla*.

Perfii de Mlle. S. R. Bittencourt

Mlle. é uma das morenas mais bellas que conheço. Seus cabellos são castanhos, olhos também castanhos, seductores, sombreados por sedosas pestanas. Mlle. é o encanto em pessoa, tem innumerados admiradores, mas é indifferente a todos. E' alumna da Escola Prolissional Feminina, onde é muito estimada por mim e outras colleguinhas. Reside á rua Julio Conceição, lado impar. Da constante leitora e amiguinha agradecida — *M. M. M.*



ALUVA DE OURO

151, Rua Libero Badaró, 151

Telephone Central 489

Especialidade em luvas finas

Aceitam-se encomendas
Artigos finos para presente

Resposta a um pedido

(As interessadas Cypre e Erasmic)

Havendo notado o interesse que ambas deixaram transparecer nas diaphanas azas da querida «Cigarra», pelo joven C. C., venho, por meio da mesma, dar-vos as noticias ansiosamente procuradas. Pois ninguém melhor que eu vos poderá informar sobre este assumpto.

noivos, e ha nisto bem fundadas provas.

Não me queiram mal, por este conselho, pois desde já me confesso — *Uma desinteressada*.

Ao Sebastião Carlini

Tal como a simples violeta occulta em suas mimosas petalas um tão grandioso e sublime perfume,

Os Callos Nunca Discutem Com "Gets-It"

Não tem tempo nem sequer para levantar um protesto. Um toque de "Gets-it" põe-os



■ dormir para sempre. Duas ou tres gotas murcha-os, ficando como que um fragmento solto de tecido morto que facilmente se desprende com os dedos. Não falha. É igualmente bom para as callosidades. Custa uma minharia—em todas as partes. E. Lawrence & Co., Fabricantes, Chicago, E. U. A.

Instituto LUDOVIG

Ondulação permanente, duravel 8 mezes

CABELLEIRO - ONDU-
LAÇÕES - LAVAGENS



Aplicação de "Henne"
e de outras tintas :::

Tratamento da Cutis

O Creme Ludovig E' o mais perfeito CREME DE TOILETTE. Branqueia e amacia a pelle. Tira cravos, pontos pretos, manchas, pannos, espinhas e sardas. Os preparados do INSTITUTO LUDOVIG curam e impedem toda e qualquer molestia da cutis.

Para a pelle e os cabellos usem os productos de Mme. LUDOVIG — Manicure

O Henneorient (em todas as cores) é a melhor tintura para o cabelo.

SUCCURSAL:

Rua Dieita, 55-B • SÃO PAULO
Telephone, 5850

Enviamos catalogos gratis — RUA URUGUAYANA, 39
RIO DE JANEIRO

Existe amor ?

A' Cecy

Existe amor, esse sentimento que é mais forte que a amizade, esse sentimento vago de que o coração humano necessita, invisível, ferino, quando não correspondido? Sim é no que nunca quiz acreditar sem primeiro experimentar. Existe sim, e para infelicidade geral do ser humano, pois, embora correspondido, jámais deixa de ser sofrível e oppressivo, pois se irmana com o cruciante ciume que transforma o nosso coração em uma fôrnelha ardente, fazendo duvidar de tudo. Si vemos o ente que amamos sorrir, julgamos que zomba de nossa amizade e se deleite com a de outrem. Si o seu semblante é melancolico, o nosso pensamento se agrava, pois participa das mesmas dôres. Out'ora eu dizia: «Tolos são os que dizem que amam. Porventura o experimentarão?» Actualmente digo «Felizes e não tolos os que os que crêm na sua existencia e jamais lhe experimentarão o espinho algoz». Da leitora — I. B.

Notas de Baurú

Querida «Cigarra», eis o que notei no baile realizado na vespera do casamento da distincta amiguinha Etelvina: Os noivos muito amáveis para com todos. Negrita gostou immenso do baile, mas detestou al-

guez. Nair bancando seriedade. Elvira, tristonha, mas não perdeu uma contra-dansa. Hilba, no brinquedo de pisca-pisca, licou com receio de ser magnetizada. Niceta num doce idyllio. Não brinques com Cupido. Alice, mysteriosa, nada direi a seu respeito para não errar. Rapazes: Dr. Paulo, elegante paulista, com as suas maneiras gentis conquistava corações. João sacrificava as damas. (Não sejas tão precipitado no dançar.) Argemiro um tanto apaixonado. (Que é isso, rapaz?) Janjão, elegante e sympathico. Sebasião, que tal hein? Sentiste deixar Baurú? Agenor dançando com chic pouse. O que se passou na alma de Waldomiro que não quiz ir ao baile? (Que penna!) Os outros rapazes todos muito bonilinhos, mas ignoro os seus nomes. Adeusinho! Das — *Cavalleiras Mysteriosas.*

Trecho do meu «Diario»

Quantas de vós que calcaes sob os proprios pés a altivez, que reputo uma das mais bellas qualidades na mulher, não tendes passado pelo amargo dissabor de ver ruidas inesperadamente as vossas esperanças pelo proprio autor que as acalentou longamente? E por que? Porque não tivestes bastante hombridade, bastante agudeza de espirito, bastante energia, não para siliar, mas para desbravar o caminho para a fuga do desertor! Nunca, quando

o virdes em incerteza, certa dubiedade nas palavras, certa lrieza injustificavel, lhes supplicaeis, nem vos avilteis enviando qualquer peso para parlamentar sobre o assumpto, como si receasseis uma catastrophe! Quando virdes que o vosso amado busca pretexto para abandonar-vos, sôde a primeira, num rasgo de audacia, a lhe tirar as algemas e com o desprezo mostrar-lheis o caminho da liberdade! A tolerancia neste caso é um erro que offende os brios da mulher! Não espereis jamais que elles, cançados de vos dar motivo para o rompimento, seja o primeiro a romper as hostilidades! Sede alerta, e ao primeiro toque de guerra, não vos acovardareis! A consequencia da vossa covardia será a vossa humilhação! Com animo e habilidade saireis vencedora, devolvendo a palavra a quem não soube prezar-a... Da leitora — 16 de Março.

De S. Bernardo

A sempre adorada «Cigarra», amavel e communicativa, deixou-me sciente do que houve numa gentil neste bello recanto paulista. Diz ella que: Virginia chegou tarde... algum retrahimento? Tita em llirts com um moreno. Christina, triste com a ausencia de alguém... não ligue! Julia parece não ter gostado... Elza convidou muita gente, mas... Yolanda, invisível e satis-

leila.
Josep
ra ar
ça. B
Carv.
sendo
em p
danço
Bene
ça. P
e bor
vo. C
çou u
dinho
Salva
a tris
poude
— P

F
C
medi
na, i
tanh
o to
belle
da s
no i
zado
uma

leita. Eliza, certa de ser cortejada. Josephina se entusiasmou... Elvira arranjando um professor de dança. Bebê imitando certos classicos. Carvalho alegre da vida. Carlito sendo apreciado por todas. Paulo em piano bate o record. Sylvio não dançou... Será convencimento? Benedicto, exímio professor de dança. Parabéns! Marino muito meigo e bonitinho. Willy, prestes a ser noivo. Quem é a deusa? Nelson dançou uma só. Será predilecção? Pradinho em declarações com a T. Salvador apaixonado pelo violino e a triste amiguinha e leitora que não pode parilhar nas alegres danças. — *Portadora.*

side na rua dos Appeninos. Da leitora — *Pierrette dos Olhos Azues.*

O baile do Mappin

Eis o que notei no baile do Mappin Stores. Chiquinho enciumado por sua pequena. Dalussum admirando uma senhorita de lilás. Talles muito geitoso. Waldomiro, silencioso. Por que? Moças: Annita muito bonitinha. Oluinha dançando muito bem. Julinha muito sympa-

muito gosto, traja-se com esmero e tem um andar elegante.

Elle, extremamente sympathico, estatura regular, claro, olhos castanhos, cabellos pretos, penteados para traz, bocca bem leita, tendo um modo gentil no falar e no sorrir. Elle deve julgar-se felicissimo pela conquista do coração dessa moça prendada, intelligente e sincera. Ella sente-se contente por ser possuidora do coração desse moço distincto. Da amiguinha e constante leitora — *Sublime Estrella.*

Carta á minha amiga Julia

Com que então, agora procuras entre as llores e linda estalajadeira de que tanto necessita o teu mimoso coração?

Como eu, buscaste no jardim da vida uma llor que te suavissasse a existencia? Porem, loste bem mais feliz!

Ainda bem que não foi necessaria a intervenção de Mephistofeles. Bem vês que já sei de tudo, portanto nada me podes occultar.

Cupido é impaciente. Não admittre corações livres e, não obstante, as suas atrocidades ainda encontram almas tracas que recebem as suas flechas como vinculo de felicidade, de grande felicidade!

Não é uma censura que te dirijo! Pois todas nós estamos sujeitas a passar por esta phase da vida.

Como se translormou o teu coração, antes tão indifferente! Não sei explicar.

São mysterios da alma alimentado pelo logo do pensamento!

Amalia de Castro Pereira.

Baile a phantasia

O que notei num baile a phantasia na residencia do Dr. Cruz, no dia 1.º de Março: Oscar Carvalho muito engraçado. Eduardo Calala atrapalhando o Oscar. Filhinha Balheiro, sympathica. Maria Brandão muito alegre com a presença de alguém. Lili estava uma bellezinha. O pintor tirando umas linhas com uma das Marias Antoniettas. Lucinha gostando de alguém. Eduardo Azambuja, compenetrado. Cardoso estava tão enfluido que até dansou o fox-trot. M. José estava muito triste por elle não ter apparecido no baile. Zico quasi não dançou. Quinzinho voltou apaixonado, e eu era a mais engraçadinha e divertida — *Borboleta Azul.*

Ao Alcides D.

Por seres tão lindo é que eu guardo e guardarei eternamente no meu coração a tua amizade. Saudações, «Cigarra» amiga, da tua leitora — *Ducy.*

AS PESSÓAS QUE TOSSEM...

As pessoas que se Resfriam e Constipam facilmente — As que temem o Frio e a Humidade — As que por uma ligeira mudança de tempo ficam logo com a Voz rouca e a Garganta inflamada — As que soffrem de uma velha Bronchite — Os Astmaticos, e finalmente as creanças que são acomettidas de Coqueluche poderão ter a certeza que o seu unico remedio é o Xarope S. João. É a unica garantia da sua saude. O Xarope S. João e o remedio scientifico apresentado sob a forma de um saboroso Xarope. É o unico que não ataca o estomago nem os rins. Age como Tónico Calmante e faz expectorar sem tossir. Evita as graves Affecções do Peito e da Garganta. Facilita a respiração tornando-a mais ampla, limpa e fortalece os bronchios, evitando as inflammacões e impedindo os Pulmões da invasão de Perigosos Microbios.

Ao publico recommendamos o Xarope S. João para curar Tosses, Bronchites, Asthma, Grippe, Coqueluche, Catarrhos, Defluxos, Constipacões e todas as Doenças do Peito

Muita attenção — Sómente os bons remedios são imitados, porisso pedimos com empenho ao Publico que não accete imitações grosseiras e exija o verdadeiro

XAROPE SÃO JOÃO

Approvado pelo D. N. de Saude Publica em 20 de Fevereiro de 1920, sob n.º 1331

Perfil de Oswaldo X. Dias

O meu pernilado é de estatura mediana, olhos pretos, bocca pequena, nariz bem talhado, cabellos castanhos, penteados para traz e que o tornam muito sympathico. A sua belleza tornou-se radiante pela linda grinalda que trazia na cabeça no ultimo baile de Carnaval realizado no Salão Lyra. E' liho de uma distincta familia paulista e re-

thica com sua phantasia. Margarida muito alegre. Por que seria? Da leitora — *Empregadinha.*

Um par encantador

Sarah e Rodolpho

Ella, de porte distincto, muito atrahente e bondosa, clara, de uma pallidez romantica, olhos verdes-escuros, olhar bonito e penetrante, cabellos pretos e penteados com



Quando mais intenso é o calor, uma
dóse de

FERNET-BRANCA

tomada com agua fresca, reanima as forças,
extingue a sêde, tonifica o estomago e regu-
larisa as funcções do aparelho digestivo.

REV
Officir
Assig

da, c
doura
so, e
fim.
ço,
Real
de q
desej
em f
cil q
tanto
naval
Carn
e ain
de co
tas, p
no p
nas g
tempo

zer o
val, p
do ge
comm
cia, a
de d
praze
os pl
quize
o pra
grand
ria. F
alegri
mocer
nha r
passa
menta
tura
por is
por s
davel,
multo
zão, 1

A. Ciôarra

PUBLICA-SE NOS DIAS 1 E 15 DE CADA MEZ

REVISTA DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO ESTADO DE S. PAULO. — Director-Proprietario GELASIO PIMENTA

Officinas graphicas: Rua Brigadeiro Tobias, 51

Gerente LUIS CORREIA DE MELLO

Assignatura para o Brasil - 16\$000

Numero Avulso: \$600 réis

Assig. para o Estrangeiro - 30\$000

CHRONICA



DIZ o povo, na sua linguagem pittoresca, que o melhor da festa é esperar por ella. Esperar pela festa quer dizer preparar o espirito para uma felicidade sonhada, collocar os alicerces de uma ventura vinda. A melhor parte da vida resume-se nisso, armazenar ideias, afagar esperanças emfim. Depois da festa realisada, resta o cansaço, a inutilidade dos esforços empregados. Realisada a esperança, o individuo se apercebe de que não era aquillo que elle queria; e se deseja ser feliz, necessita pôr a sua esperança em futuro mais dilatado ou tornal-a tão difficil que se não possa realisar nunca. Entretanto, façamos uma excepção quanto ao Carnaval. Nada mais delicioso que aguardar o Carnaval; mas é egualmente delicioso realisal-o, e ainda mais, porventura, recordal-o. Apesar de condemnada, é a mais venturosa das festas, porque a sua ventura não consiste apenas no preparo, que lhe antecede, senão tambem nas gratas recordações que desperta por longo tempo adiante...

É uma tarefa agradável, na verdade, fazer o orçamento para as despesas do Carnaval, procurar, com olhos ávidos, nos magazins do genero, os "travestis" dos ultimos estylos, commentar em familia a escolha e a preferencia, aconselhar, discutir, construir um plano de diversões, fazer castellos, extravar. O prazer, porém, culmina no momento em que os planos são postos em obra. E digam o que quizerem os semsaborões prégadores da moral, o prazer do curso em certos minutos é tão grande e embriagador como o prazer da gloria. Ha, de facto, elementos de gloria naquella alegria, um tal ou qual sabo: de triumpho. A mocinha, que, recostada á tolda do auto, apanha no ar a fita de papel que lhe atirou, de passagem, um gracioso desconhecido, experimenta uma sensação indizivel, a que se mistura um pouco de gloria, gloria ephemera, e por isso mesmo intensa. A essa sensação, que, por ser curtissima, se torna ainda mais agradável, succedem outras e mais outras em tumulto. Ao cabo de uma hora de curso, a razão, mal equilibrada, desanda para o desvario.

Cuidados, aborrecimentos, maguas passadas, onde está tudo isso? A vida resume-se na hora presente, naquelle instante de gostosa embriaguez. Passado o Carnaval, alguma coisa ainda permanece em forma de visões entrevistas, de lembranças, de commoções, coisas emfim dignas de ser recordadas e repassadas na memoria como alimento de sonho. Recordar é viver, disse um poeta; recordar é mergulhar no sonho, e o sonho é a vida. Fechado o individuo dentro de si mesmo, alheiado de tudo mais, entra a lembrar, episodios a episodios, toda a desvairada alegria em que mergulhou. Um sorriso apenas desabrochado, um olhar, em que se procura adivinhar uma intenção que não existiu, um gesto affectuoso, ou que tal pareceu, esboçado á distancia, tudo isso perpassa, como num kaleidoscopio, pela nossa visão introspectiva, e vae servir de alimento para o nosso sonho através de muito tempo ainda...

Hereticos são os que condemnam o Carnaval. Que importa que seja uma festa pagã, si é a unica capaz de reduzir ao mesmo diapason todo o jubilo colectivo e tornal-o unisono e fazel-o transbordar para todos os lados?

Dir-se-á que nem todos tomam parte nesse jubilo, que nem todos se deixam tomar da embriaguez geral, e ha os que sabem immiscuir-se no tumulto sem sacrificio da razão e que podem assistir com indiferença e frieza ao grande spectaculo da multidão delirante. São os que não sabem viver e que si contentam a colher da vida apenas os espinhos; são os tristes, os mysanthropos, verdadeiros fungos, para os quaes a alegria alheia é quasi affrontosa. Vêm-se desses typos no Carnaval. Em vez de ficar em casa remoendo o seu azedume, como lhes cumpria, saem á rua com o proposito de mostrar ao publico o seu fastio, e, macambusios, sisudos, carrancudos, olham de soslaio os que se divertem, e si alguem os sauda com um sorriso, correspondem com uma careta. São os individuos que appetecem a cova...

Dizem os occultistas que individuos ha que vivem ao nosso lado, semelhantes a nós, e que, entretanto, já não existem. São seres que perderam a espiritualidade.

Os sisudos de todo o naipe devem ser dessa especie...

Expediente d' "A Cigarra"

Director-Proprietario,
GELASIO PIMENTA

Redacção: RUA S. BENTO, 93-A

Telephone No. 5169-Centrel

Correspondencia—Toda correspondência relativa á redacção ou administração d' "A Cigarra" deve ser dirigida ao seu director-proprietario Gelasio Pimenta, e endereçada á rua de São Bento n.º 93-A, S. Paulo.

Recibos—Além do director-proprietario, e unica pessoa autorizada a assignar recibos nesta capital, em nome d' "A Cigarra", é o sr. Luis Correia de Mello, gerente do nosso escriptorio.

Assignaturas—As pessoas que tomarem uma assignatura annual d' "A Cigarra", despençáo apenas 16\$000, com direito a receber a revista até 31 de Mar.º de 1924

Venda avulsa no Interior—Tendo perto de 400 egentas de venda avulsa no interior de S. Paulo e nos Estados do norte do Sul do Brasil, a administração d' "A Cigarra", resolveu, para

regularisar o seu serviço, suspender a remessa da revista a todos os que estiverem em estrapo.

Collaboração—Tendo já um grande numero de collabnadores effectivos, entre os quaes se contam alguns dos nossos melhores prosadores e poetas, "A Cigarra" só publica trabalhos de outros auctores, quando solicitados pela redacção.

Agentes de assignatura— "A Cigarra" avisa aos seus representantes no interior de S. Paulo e nos Estados que só remetterá a revista aos assignentes cujas segundas vias de recibos, destinadas á administração, vierem acompanhadas da respectiva importancia

Clichés—Devido ao seu grande movimento de annuncios, "A Cigarra" não se responsabilisa por clichés que não forem procurados dentro do prazo maximo de tres mezes.

Succursal em Buenos Ayres—No intuito de estreitar as relações intellectuaes e economicas entre a Republica Argentina e o Brasil e facilitar o intercambio entre os dois povos amigos,

"A Cigarra" abriu e mantém uma succursal em Buenos Ayres, a cargo do sr. Luiz Romero

A Succursal d' "A Cigarra" funciona alli em Calle Perú, 318, onde os brasileiros e argentinos encontram um bem mnntado escriptorio, com excellente bibliotheca e todas as informações que se desejem do Brasil e especialmente de S. Paulo.

As assignaturas annuaes para a Republica Argentina custam 12 pesos.

Agentes na Europa—São representantes e unicos encarregados de annuncios para "A Cigarra", na Europa, os vrs. L. Mayence & Comp., rue Tronchet n.º 9 — Pariz. — 19-21-23 Ludgate Hill — Londres.

Representantes nos Estados Unidos—Fez o nosso serviço de representação para annuncios nos Estados Unidos a Caldwell Burnet Corporation, 101, Park Avenue, Nova York.

Venda avulsa no Rio—E' encarregada do serviço de venda avulsa d' "A Cigarra" no Rio de Janeiro, a Libreria Odeon, estabelecida á Avenida Rio Branco n. 157 e que faz a distribuição para os diversos pontos daquela capital



O CARNAVAL — Grupo posando para "A Cigarra", no Trianon, por occasião do animado baile infantil a phantasia realizado pela distincta professora de danas senhorita Yvonne Darmerie.

GYROL

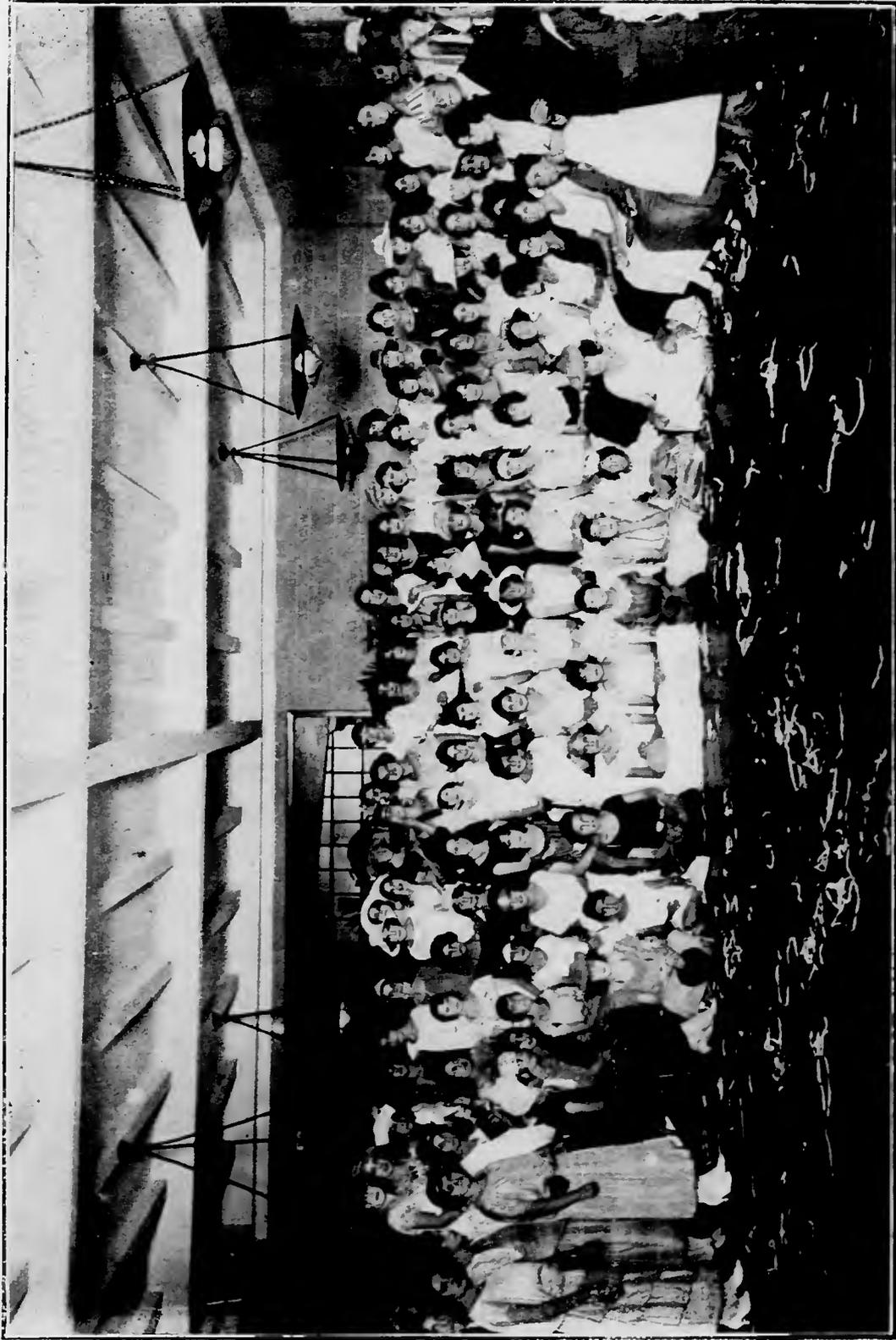
MARCA REGISTRADA

Poderoso Desinfectante — Em caixa com 20 doses
Para lavagens diarias das senhoras

Evita e cura as doenças das senhoras

EM TODAS AS PHARMACIAS

Carnaval — Os Bailes a Phantasia



Grupo geral de gentis telephonistas posando especialmente para "A Cigarra", por ocasião do baile a phantasia realizado pela Associação Recreativa Telephonica, no salão da Casa Mappin.

O Clima de Campos do Jordão

São ainda tão escassas as pesquisas, tão pobres ns dados sobre a formula climatologica das nossas mais amenas localidades, dos nossos mais salutare e encantadores sitios, que não podemos deixar de considerar como oportunas e valiosas as contribuições com que os estudiosos e os investigadores concorrem para o julgamento das nossas estancias climaticas. Constituem ellas obras de patriotismo e de philanthropia.

A acção therapeutica de diversas dessas localidades, de varias dessas regiões, comprovada por um avultado numero de curas e melhoras de diferentes estados morbidos, não traz por via de regra a sancção da individualização climatica, da caracterisação meteorologica perfectamente estabelecida.

Entre as nossas estancias de maior realce e de maior reputação popular e medica sobresaê a dos Campos do Jordão, que já de bem longa data se vem recommendando e impondo como uma localidade inexcêdível pelos seus predichos climaticos geraes, especialmente activos e efficientes no tratamento das molestias pulmonares e ainda como incomparavel região adaptada á cura de repouso e a sitio de convallescentes.

Os estudos e pesquisas no sentido de determinar-lhe a personalidade meteorologica e de definir-lhe a physionomia climatica devem-se primordialmente ao dr. Belfort de Mattos, a quem cabe o merito de reaes serviços neste particular.

Seu illustre e operoso filho nos mimosêa agora com as bellas e interessantes pesquisas sobre a analyse do ar nesse magnifico pedaço da Suissa, hoje tão anciosamente procurado pelos enfermos, fracos, fatigados e aproveitado mesmo pelos que desejam fazer ampla provisão de força e robustez.

As investigações minucosas do paciente chimico vieram pôr em re'vo certas particularidades da constituição climatica dos Campos do Jordão, justificando, dando a razão de ser das vantagens therapeuticas que os assignalam.

Assim o dr. Belfort de Mattos Filho em seus estudos evidencia a alta percentagem do ozona no ar dos Campos do Jordão, porcentagem que vai até 7,1 miligrammas por 100 metros cubicos de ar quando nesta Capital não vai além de 3.

A presença de ozona é significativa de pureza atmospherica, de sua asepsia e ausencia de germens e por isso, no oceano e nas altas montanhas onde o ar é puro, é elevado o coefficiente de ozona.

Como clima de elevada altitude, de grande transparencia atmospherica, de fraca nebulosidade, e pois de farta insolação, os Campos do Jordão desfructam a enorme vantagem de abundancia de oxygenio "electrisado". Ainda lhe sobra uma outra fonte de ozona que vem a ser as florestas de pinheiros, onde, consante puzeram em relevo os estudos de Duphil, a percentagem

de ozona pôde attingir 9 miligrammas, occorrendo mesmo uma sobrecarga de ozona como fez ver Maurice de Thierry na região dos Grands-Mulets a 3.000 metros de altitude e coberta de florestas de pinheiros.



A oxidação das essencias e das resinas dos pinheiros produz esta quantidade vultuosa de ozona, como aliás se encontra em certos litoraes.

A pouca nebulosidade da atmosphera dos Campos do Jordão explica tambem, pela mais directa e mais prolongada acção dos raios ultra-violetas do

espectro solar, a producção avantajada de tão util elemento.

A proporção de ozona é maior no campo do que nas cidades e maior no litoral e nas montanhas pela luminosidade destes sitios e menor coefficiente de nebulosidade, que permite aos raios ultra-violetas da radiação solar o pleno effeito de sua acção e pois a producção de maior quôta desse elemento sanificador.

Como succede em Arcachon, em que é nos mezes de primavera quando se opéra a oxydção das essencias e resinas das florestas de pinheiros que ali abundam e que criam nessa estancia dois climas — o marítimo e o florestal — que mais se eleva a percentagem do ozona, assim nos Campos do Jordão a quantidade desse valioso elemento do ar sobe, segundo resalta das observações do dr. Belfort de Mattos Filho, nos mezes de Agosto, Setembro e Outubro.

Esta particularidade que possuem os Campos do Jordão pela sua riqueza em florestas de pinheiros os demais sitios de grandes altitudes não partilham, como Caldas, Maria da Fé, Theresopolis, Itatiaia, etc.

O ozona em taes proporções não pôde deixar de contribuir para uma mais perfeita pureza, asepsia e esterilidade da atmosphera dos Campos, pois são notorias as suas virtudes microbicidas, já ha muitos annos aproveitadas para depuração das aguas de alimentação por varias cidades. Pesquisas de Frölich, Roux e Calmette puzeram fóra da questão a acção esterilizada do ozona no tratamento das aguas de superficie, hastante polluidas.

E' permitido além disso suppôr-se, diz Lalesque, que o excesso de ozona penetre no seu estado li re, nas vias respiratorias superiores e em seu trejeito naso-pharyngo-bronchico elle exercerá suas propriedades microbicidas sobre todos os productos da secrecção morbida, ri es em bacterias.

Batz attribue a este elemento a virtude de augmentar a taxa da hemoglobina e nós sabemos que nos climas de montanha se operam rapidamente a riqueza da sanguinificação e o incremento das oxydações.

Lalesque affirma que a superabundancia do ozona na atmosphera prod z effeitos tonicos e sedativos.

Eis pois um factor a adicionar aos diversos que constituem a gamma therapeutica dos Campos do Jordão.

Além do seu estado hygrometrico médio nos limites do optimo therapeutico segundo Jaccoud, da sua relativa estabilidade thermica, da modicidade das suas maximas thermometricas, das oscillações pequenas da pressão, do seu baixo coefficiente de nebulosidade, ainda dispõem os Campos do Jordão de uma elevada percentagem de ozona para cuja genese contribuem tambem suas densas florestas de pinheiros.

Com a alta proporção do ozona coincide a diminuição do acido carbonico e dos gazes reductores, o que quer dizer que maior será a pureza, a

1 d
asej
bui
clir
con
dr.
e o
em
dos
mal
ther
loca
Ley
enfê
men
que
sua
forç
tens
de
cia
orde
men
Mat
men
plar
com
envi
appl
cita
mav
tude
clim
Jord
Cas
Gel
gida
tão,
Cas
sent
agra
cero
veze
pre
fici
rigir
da
ran
blic
cial
e q
dem
prop
e fes
para
da
grar
das
ingr
que
tant
tem
) tado
pelo
publ
men
pala

asepsia do ambiente, tudo isso contribuindo para requintar as qualidades do clima.

As pesquisas e estudos conduzidos com tanta minudencia e trabalho pelo dr. Belfort de Mattos Filho, o distincto e operoso analysta, vieram pois collocar em evidencia novas virtudes do clima dos Campos, e por outra desvendar mais claramente o porque dos effeitos therapeuticos, da acção curativa dessa localidade, que hoje, como Davos e Leysin na Suissa, attrahe uma onda de enfermos e debeis, chama convidativamente um vultuoso numero de pessoas, que desejam valorisar a sua saúde, opulentar suas forças ou repousar a intensidade da vida, além de constituir uma estancia de verão de primeira ordem.

Agradecendo cordialmente ao dr. Belfort de Mattos Filho o offercimento gentil de um exemplar de seu trabalho, é com real prazer que lhe enviamos os nossos vivos applausos e quentes felicitações pela sua inestimavel contribuição ao estudo e caracterisação do clima dos Campos do Jordão.

Dr. Clemente Ferreira



Casa dos Artistas

Ao nosso director, Gelasio Pimenta, foi dirigida a seguinte carta:

"Ao terminar sua gestão, vem a directoria da Casa dos Artistas apresentar a v. exa. os seus agradecimentos mais sinceros pelos favores tantas vezes solicitados e sempre satisfeitos, em beneficio da instituição que dirigimos até a data de hoje.

Sempre as columnas da vossa revista estiveram abertas para a publicidade do noticiario social da Casa dos Artistas e quantas vezes tão grandemente nos ajudastes na propaganda de beneficios e festivaes levados a effeito

para auxilio da construcção do Retiro da Casa dos Artistas! A isso, em grande parte, se deve o adeantamento das obras do novo edificio e summa ingratidão seria ao retirarmos-nos do que nos confiaram o não agradecer tantas gentilezas e favores que prometemos não esquecer.

Rogamos, como ultimo favor solicitado por esta directoria, representada pelos signatarios, levar ao coração do publico o nosso agradecimento, igualmente sincero. Não podemos olvidar as palavras de louvor que dirigidas a nós,

melhor o teriam sido a obra que procurámos defender e elevar. Não fizemos trabalho pessoal; nenhum de nós cuidou de si; apenas todos se esforçaram para com a ajuda da Imprensa e do Publico levar a cabo a missão confiada.

Aos consocios grandes benemeritos, aos illustres empresarios, aos delegados, aos bons consocios, a todos emfim que em hõa consciencia possam julgar que cabe este agradecimento, pedimos de todo o coração que o transmittaes para satisfacção nossa e como devolução de milhares de finezas das quaes resultou



DUALISMO

(Para "A Cigarra.")

Por teu bem chego e fujo, eslaço e corro;
Querendo sem querer, castigo e exalto;
De um lado o gelo e de outro o ardor mais allo,
Dos dois cruéis extremos me socorro.

Da bõca o applauso golfa-me de jorro,
Mas a censura loma-me de assallo;
Do amor ausente, ao teu amor não fallo,
Ao mesmo tempo escravizado e fõrro.

E, na crença e na dũvida em que vivo,
Em humildade me desfaço inteiro,
Tanto mais quanto me supponho altivo.

Da curva dos leus braços prisioneiro,
Não sei si morro de viver caplivo,
Si vivo de morrer no captiveiro.

ARISTÊO SEIXAS

o prestigio que actualmente desfructa a Casa dos Artistas, prestigio esse que não vem de nós — modestos directores — mas de todos vós a quem agradecemos de coração nas mãos.

Despedindo-nos offerecemos a v. exa. — pessoalmente — nossos fraquissimos prestimos, subscrevendo-nos como muito amigos e admiradores (aa) Asdrubal Miranda, Eduardo Pereira, Luiz Palmerim, Manuel Mattos, Martins Veiga, Affonso Baptista, Conceição Machado, Raul Barreto e Aurelio Diniz."

Nos sertões do Avanhandava

Uma fita como poucas a da Independencia e Omnia Film, *Nos sertões do Avanhandava*, exhibida a 16 do mez p. p., em sessão especial para a imprensa, no Cine Theatro Republica. Comparam-se-lhe, em grau de inferioridade, *No paiz das Amazonas*, que é uma esplendida pellicula, e *Filmando féras em Africa*. Nada fica a dever, em nitidez e direcção, ás meliores producções norte-americanas. Prova, em summa, que a industria cinematographica pôde realisar-se, efficientemente, no Brasil. E'

uma pellicula de que todo hrasileiro terá motivos de orgulho.

Reproduz interessantes caçadas de veados, porcos do matto, antas, etc., que não são mais do que ensejos para mostrar a helleza sem rival de nossas paisagens, como, por exemplo, as dos saltos do Avanhandava e do Itapura, trechos do Tietê, vistas das ruinas de Itapura, etc. Entre os aspectos da caçada, ha duas scenas admiraveis: a do catteto e a da anta accossados pelos cachorros. Dir-se-ia, pela sua perfeição technica, que foi apanhada a dois passos, com animaes "de brinquedo". Aquillo é magistral. Não precisa mais para patentear os nossos recursos na nova industria.

Para a linda pellicula o sr. Marcello Tupinambá compoz duas musicas especiaes, que foram muitissimo apreciadas.



Exame de Historia

— Sahe de quem era filho D. João V?

— Com segurança, não sei.

— Bom; mas sabe quaes foram os principaes factos desse reinado?

— Tambem, com perfeita segurança, não sei.

— Isso é mais grave.

Diga-me, então, quem foi o successor daquelle monarcha?

— Pois, tenho a declarar que, com segurança, tambem o não sei.

— Queira então, dizer-me o que é que o senhor sabe com segurança?

Com segurança, só sei que, depois disto, vou ser reprovado.



Ha no coração de uma crença o mesmo sentimento de justiça que na alma de uma grande nação.

A FOLIA

Carnaval

O carnaval é a polvorosa, o rebuliço, a baratunda, o turbilhão... É a revolução de princípios, a moral em levante, os preconceitos em derrocada, o protocolu de nu etas, o Bom Senso em fallencia.

A Vida tem nesses dias o seu colapso. Ninguém trabalha, ninguém pensa. Todas as idades se igualam, todos os temperamentos se equivalem, nivelando-se.

Os espiritos rastejam. As molas do cerebro emperram...

O carnaval é a allucinação, é o delirio que transborda nas cabeças incendiadas — como fornalhas diabólicas... É o reinado da loucura, da labareda colleante, que serpeja. É a vertigem bacchante dos sentidos...

O homem é um toleirão, um bôbo de nariz postiço, voz rouca, ostio empoadado e calções de palhaço.

A folia, as máscaras, o mistiforio das serpentinas, de confetti, os lança-perfumes estonteantes, queimando os olhos de mocinhas pallidas, de labios besuntados de rouge; de rapazolas de olheiras...

A nevrose do prazer, a exaltação dos instinctos...

E destila a onda humana, a multidão anonyma, o formigueiro mascarado, na mistura das ruas...

Os foliões passam nos carros, aos solavancos, expremidos. São cachos de gente...

Bacchanal de luzes kaleidoscopiaes. É uma babel de vozes, descompassadas, estridulantes, ruidosas.

Raparigas hystericas gritam, gesticulam nervosas, parecendo possuidas de



Roberto e Tilde, respectivamente, filhos do srs. dr. Waldemar Doria e Diogo Lara, na matinée infantil, a phantasia, da Sociedade Hippica Paulista, realzada a 23 de Fevereiro ultimo.

deuses bramantes, sentindo a impressão da vertigem...

Musica polychromica dos astros...

E vêm o jazz, os bombos retumbando, cadenciando, barulhentos... E a klaxon infernal, os clarins de Jupiter...

Rufalham tambores. Ao longe o réco-réco das matracas, os sons marciaes das fanfarras, as cantorias, o sussurro do populacho irriquieto...

Passa um rancho; — são os "Arrepiados".

Zabumba, zabumba...
E vão cantarolando...

Isso vai até amanhã,
Eu não sei o que vai ser...
Cabo de guarda-chuva
Gosto máo não pôde ter...

E os molecotes vão se aggregando ao blóco, repetindo o estribillo grotesco, rua afóra...

E os proselytos de Momo são essa gente toda, desajuizada e feliz — que Deus haja...

IIHORIO SYLOS

523



CARNAVAL — OS BAILES A PHANTASIA — Lindas phantasias premiadas no vesperal infantil da sra. Poças Leitão, no Trianon.

Noivado

Contractaram casamento a distincta senhorita Lucia, filha do sr. João de Souza Campos e da exma. d. Olympia L. Lette de Campos, de Campinas, e o sr. Huthmont Pinheiro, filho do sr. José Adarico Pinheiro, residente em Itapira.

Nossos parabens.

Carnaval — Os bailes a phantasia



Grupo tirado para "A Cigarra", no Trianon, por ocasião do baile a phantasia, realizado pela professora de dansas sra. Poças Leitão.



Photographia tirada para "A Cigarra", no Trianon, por ocasião do animado vespéral infantil, a phantasia, promovido pela sra. Poças Leitão.

Uma revelação alarmante

Quando acordei e abri os olhos para a realidade amarga da vida — vi o fantasma sombrio da Quaresma. Eram duas horas da tarde e a cidade dormia ainda, taciturna e fatigada, sob a musica tempestuosa de uma chuva diluvial... A minha velha amiga, a Quarta-feira de Cinzas, já chegára torrencialmente triste e somnolenta, com uma feia cara de cansaço e arrependimento.

Eu levantei-me, muito tranquillo e muito fatigado, com uma suave melancolia na alma, e tambem com um pouco de nostalgia do Carnaval. Como o dia estava pluvialmente sombrio e triste, enterrei-me numa poltrona imensa e não tive mais coragem de me levantar.

Fiquei em casa, vencido por uma preguiça definitiva. E, vendo a chuva cahir pela vidraça, e ouvindo a musica monotona da chuva que cahia, comecei a pensar na vida... Mas achei a vida tão triste, tão feia!... Mudei de pen-

samento. Não valia a pena pensar na vida... Antes pensar no Carnaval. E foi o que fiz. Eu gosto do Carnaval. Sempre gostei delle. Não é que o ache bonito. Não. Acho-o até feio e insipido. Mas gosto do Carnaval pela grande illusão de alegria que elle nos traz e que nos serve de consolo para o anno inteiro. Num paiz triste como o Brasil — elle é positivamente providencial. Evita tantas desgraças!... tantos suicidios!...

Por enquanto, a gente tem um doce consolo: a saudade do Carnaval.

Mais tarde, o consolo será ainda mais doce: a esperanca do Carnaval.

A vida nacional oscilla eternamente no rythmo dessa esperanca e dessa saudade...

E é o Carnaval, assim, salutar e bom, consolando-nos indefinidamente a alma, que mantém o equilibrio da vida nacional.

Para mim, além de tudo, estes dias têm uma grande utilidade: revelam-me sempre todos os traços da psychologia do nosso povo, as suas tendencias, os

seus sentimentos, as suas esperanças, as suas maguas, a sua educação... É a unica vez no anno em que eu consigo ver o Brasil tal qual elle evidentemente é. Vijo-o na nudez ingenua de sua sinceridade infantil. Por isso é no Carnaval que eu melhor observo e estudo a evolução da alma brasileira.

Este anno, infelizmente, tive uma revelação alarmante: a tendencia nacional para a inversão dos valores... Verifiquei este facto, nas fantaisias carnavalescas. Não sei se os senhores repararam... Os homens se fantasiaram de mulher, e as mulheres de homem! É positivamente symptomatico. Centenas de mulheres eu vi — de pyjama, de calças, de paletot. Vi algumas até de "frack" — meu Deus! — e "frack" e cartola!... Vi autenticos "almofadinhas"! E os homens? Estes, em sua quasi unanimidade, escolheram fantasias femininas: bahianas, ciganas, "melindrosas". Homens de saias, de camisas, integralmente travestidos de mulher, com reboleios laseivos de facerice no andar, a languidez tentadora nos olhos, e esreguichamentos felinos nos gestos... Um horror! E até na alta sociedade não foram raros os cavalheiros que appareceram com "travestis" femininos — dansarinas, "melindrosas", colombinas "et reliquia"!

Que as mulheres se vistam com roupas masculinas, comprehende-se — é o triumpho carnavalesco do feminismo. Mas que os homens se vistam com saias de mulher — Deus do céu! — que symptoma alarmante! A integridade do sexo masculino innegavelmente corre perigo, está ameaçada. Até ha pouco eram só os "almofadinhas" (a já, considerados typs de transição...), que imitavam o sexo feminino e desejavam vestir saias... Agora, porém, a mania se gerallsa, toma proporções inquietantes.

Evidentemente, estamos caminhando para a inversão de todos os valores...

Foi essa, pelo menos, a altamente revelação que nos fez o Carnaval deste anno.

PEREGRINO JUNIOR.

Ω

"Folha da Noite"

A *Folha da Noite* festejou o seu terceiro anno de existencia.

Si não existisse *A Noite*, do Rio, poder-se-ia dizer que não ha exemplo, na imprensa quotidiana brasileira, de jornal que tão de prompto conquistasse as sympathias irresistiveis do publico. Cá, como lá, é a um grupo fulgido de rapazes de talento que se deve essa aura bemfazeja de triumpho.

Feita, pois, como se acha, para sempre, nenhum impeço lhe tolherá jamais a ascensão gloriosa. Não na dispensa o publico.

A *Cigarra* onvia-lhe sinceras felicitações.

Ω



DELI

A Martins Fontes

(Impressões de uma pagina de Martins Fontes:
DELI — AS CIDADES ETERNAS.)

Dir-se-ia que inflammando o espelho azul do Poente,
— Quando o flammeo da Tarde o occaso a arder descerra,
Um incendio voraz clareasse toda a Terra,
Lambendo os céus, fundindo o globo em lava ardente!

Então, nesse fulgor, que, a um tempo, encanta e aterra,
Tudo ardeu e esboroou, bella, sinistramente:
Dymnastias, tropheus, templos, deuses, — o Oriente
Que o profundo saber das edades encerra!

Porém, tal ao poder de um "encanto" de outrora,
Da Noite do Não-Ser, da treva espessa e extrema,
— No radioso clarão de uma divina aurora,

A India toda, reviva, em pompas, em luzernas,
Em festas e rituaes, — referve no teu Poema,
Relumbra de esplendor das "Cidades Eternas!"

GRACO SILVEIRA.

Carnaval — Os Balles a Phantasia



Photographias tiradas para "A Cigarra", por ocasião da lindíssima festa a phantasia realisada pela Sociedade Hippica Paulista, em sua séde,

Miniaturas da vida

(Para "A Cigarra")

Deus é como o amor das mulheres. Uns crêem na sua existencia. Outros descrêem.

Felizes os que crêem.

Ha uma grande parecença entre um homem e um fio electrico. Um homem educado é tal qual um fio coberto. E um fio descoberto é como um homem sem educação.

Sua voz acordava, em mim, memórias bizarras. Seus labios, como Isidora Duncan, interpretavam, dansando, as pbrases musicaes que enchiam minha alcova. Meus ouvidos se embriagavam com os accórdes lyriais de suas palestras. E ella dizia:

— Você nunca pôz reparo? As mães contam o tempo pela idade dos filbos. Observe que você ha de ver.

Quando algum objecto desaparece, algum objecto caseiro, ellas logo dizem: — Que pena! Eu o estimava tanto... Tinha a idade do meu filho...

Para contar um caso, uma viagem, ou uma festa qualquer, ellas têm sempre, mais ou menos, este entroito: — Nesse tempo, meu filho tinha quatro annos...

... E falando em modas — até em modas! — ellas principiam: — Quando usaram a saia *entrabée*, o meu filho ainda não havia nascido...

Porisso, sabe? eu fico muito triste quando vejo uma mãe perder um filbo. Lembro-me do abandono de um chromo de folhinha ao se arrancar o numero que assignala o ultimo dia do anno...

Não tem mais com o que marcar o tempo...

O perdão é para o homem que não pôde vingar-se o que a joia falsa é para a mulher vaidosa e pobre.

Engana e consola.

Eu era então menino e estava na escola. Ha quanto?... não me lembro... Recordo-me, sómente, daquellas aulas de taboada que eram a preocupação enervante de meus dias. A taboada era a algoz de meus brinquedos. Era o motivo dos meus sonhos feios.

— Às tardes, ao envez de garotear pelas ruas com os meus companheiros de idade, ficava em casa. E, sob a lampada tremula da sala de jantar, decorava a taboada horas a fio. — Sete vezes oito... E lagrimas indiscretas baralhavam-se com os numeros... Como eu sentia raiva daquele livrinho encardido e cheio de algarismos!

Foi a taboada que revelou a vida aos meus olhos de criança.

E hoje, deante da vida, a taboada é, para mim, um symbolo... O symbolo da propria vida.

E' commum dizerem que a experiencia é a mãe da vida... No em-

Carnaval — Os Bailes a Phantasia



Photographias tiradas para "A Cigarra", por ocasião da festa a phantasia realisada pela Sociedade Hippica Paulista, em sua séde.

tanto, é da vida que nasce a experiencia...

Antigamente, a mulher era como um diamante valioso que olhos cúpidos de burguezes fitam nas montras das gran-

des casas de joias, sem poderem puzuir... A dança tornou-a pingo d'agua, ao alcance de todos...

HILDEBRANDO SIQUEIRA.

Campinas, Fevereiro de 1924.

Carnaval — Os Balles a Phantasia



Photographias tiradas para "A Cigarra", por ocasião da festa a phantasia realizada pela Sociedade Hippica Paulista, em sua séde.

O tiro contra o vento

Quando emprehededores ingenuos e cheios de illusões, hcmbardeavam os céus, na esperança de provocar a chuva ou dispersar a neblina, os metrologistas que conhecem as energias formidaveis necessarias para produzir uma simples mudança de temperatura, erguiam os hombros, porque esses esforços para modificar os phenomenos phisicos da atmosphera equivaliam a tentar aquecer um quarto riscando um phosphoro.

No entanto, a meteorologia scientifica não renunciou a "atirar para o ar". Esse tiro, recentemente ensaiado, tem por fim determinar a velocidade das correntes superiores, sobre as quaes os balões não dão indicações completas. Então, atiram com fuzil uma pequena esfera de aço, do tamanho de uma cereja. O cano da arma é ligeiramente inclinado ao encontro do vento. Com tiros de ensaio reiterados, com angulos de inclinação variados, consegue-se a certeza do tiro, até que a esfera, quando perde a força, cáe bem perto do ponto de partida. O angulo e o tempo da duração da queda são medidos, chegando se por meio de calculos mathematicos complicadissimos a determinar a velocidade do vento nas camadas superiores da atmosphera. E' facil imaginar quanto será util para a aviação essa experiencia.

Ω

A sopa e o jantar

Em França a sopa occupa u lugar mais importante na alimentação: a qualquer classe da sociedade a que pertença um francez, não fica satisfeito com um jantar se não for precedido por uma sopa qualquer, não se dando o mesmo na Inglaterra onde o uso da sopa está pouco generalizado.

A questão de saber se é logico servir sopa antes do jantar, deu motivo a numerosas controversias no seculo passado: dois *gourmets* celebres, de competencia reconhecida, u sr. *Grimod de Regniere* e o marquez de *Cussy* tomaram parte na contenda, fazendo-se o primeiro defensor acerrimo da sopa e o segundo um adversario irreductivel: *Grimod* pretendia que um jantar sem sopa, era uma opera sem ouverture ou como um edificio sem portico; segundo elle, uma sopa leve entúa o estomago e prepara-o para a digestão, sendo do mesmo parecer *Brilla-Savarin*.

O marquez de *Cussy*, por seu lado, compara um jantar com um livro, onde a sopa fosse o prefacio; pretendendo ser uma loucura sobrecarregar o estomago de um liquido substancioso e nutritivo antes de um bom jantar.

Dos argumentos desses dois grandes *amphitriões* tiramos a conclusão de que nos grandes jantares é necessario servir uma sopa leve e em quantidade moderada para estimular os orgãos digestivos. Os inglezes, cuja lista de sopas nacionaes é muito restricta, collocaram-se ao lado do marquez de *Cussy*.

Coelho Netto

Dando noticia da recepção do grande escriptor patricio Coelho Netto na residencia de Gelasio Pimenta, o querido director d' "A Cigarra", eis como se exprime "Novissima", a esplendida revista de arte, sciencia e literaria tão finamente dirigida pelos brilhantes escriptores Cassiano Ricardo e Francisco Patti:

"Gelasio Pimenta, nos-o prezado collega de imprensa, costuma reunir, em festas encantadoras, na sua aprazivel vivenda da rua São Vicente de Paulo, o que São Paulo tem de fino e de espiritual. Essas reuniões artísti-

cas do mais alto relevo social são positivamente uma nota de viva elegancia, de formosura e de distincção, sobre-dourada pelas prendas do espirito; e revê am, a um tempo, a quantos têm a fortuna de nellas participar ou de a ellas comparecer, os attributos de bondade maravilhosa e de sincero devotamento artistico que são os caracteristicos de Gelasio Pimenta e de sua distincta consorte, sra. Victoria Serva Pimenta, notavel professora de piano. A nossa photographia representa uma dessas tertulias inapagaveis: é a festa de intelligencia e de cultura que o apreciadissimo casal offereceu a Coelho Netto, por occasião da visita que o grande escriptor brasileiro fez a São Paulo na semana transacta. Para se ter

uma idéa do que foi a brilhante recepção, basta notar que a ella estiveram presentes: Noemia Nascimento Gama, applaudida *diseuse* patricia; Mary Buarque, Cecilia Trigo, Zita Coelho Netto, Laurindo de Brito, que recitaram admiravelmente varias composições de poetas brasileiros; Antonieta de Souza, Emma da Rocha Brito e Leontina Kneese, consagradas cantoras patricias; Lydia Simões, Ditinha de Vasconcellos, Bartyra Socorro, Marieta de Carvalho, Penha Pimenta Bohn e Carmita Nunes, que executaram, ao piano, bellissimas paginas de Liszt, Chopin, Gottschalk, Haendel, Albeniz, Grieg, Scarlatti, Beethoven, etc. Mario Camerini, violoncellista de grande merito, tambem emprestou á festa os primores da sua arte, executando *Le Cigne*, de Saint-Saens, e a *Polonaise*, de Popper. Encantadora reunião! A Gelasio Pimenta, todo o louvor entusiastico de "Novissima".

Rio, 2 de Fev 1924

Gelasio

A Cigarra cantou, desta vez, dentro do meu coração acor-dando saudades. Uma dellas, a da noite que passei no teu bar e amanho. O Paulo é uma necessidade de mim! A lua quando me sento acobreado me do-me no céu e vou referir-me ao pair do sul, amado do Poeta. A cura, desta vez, foi curta, mas viltausa vim d'ahi com forças novas e com esperanças renovadas no coração. Infelizmente, porém, a enfermidade de Gaby mette-me a casa de Fin-tera: o meu coração deixou de cantar e foi-se-me toda a alegria. Se Deus fizesse um milagre... Adeus, meu amigo. Beija as mãos de D. Victoria, mãos que espalham harmonias, e manda no coração do teu

Coelho Netto

Coelho Netto dirigiu a Gelasio Pimenta a interessantissima carta que estampamos em autographo, nesta pagina, e pela qual se tem uma impressão do immenso amor que elle consagra á terra paulista, á qual se sente ligado como ao seu proprio berço.

— 0 0 0 —

Cruzes á beira dos caminhos

Durante toda a Edade-Média, as guerras que se faziam entre si os senhores desolavam os reinos; as vinganças particulares multiplicavam os assassinatos, e os fracos, ficavam entregues sem defesa á oppressão dos poderosos.

A Igreja quiz remediar esse mal e conseguiu: estabeleceu então a Tregua de Deus e creou logares de asylo. De espaço em espaço, o mais pussivel aproximados uns dos outros, edificaram-se capellas, calvarios, altares rusticos, simples cruces, estatuetas de santos collocados nas cavidades dos troncos das arvores. Foram outros tantos asylos privilegiados para os infelizes a quem perseguem poderosos odios. A violação dos privilegios acarretava a excommunhão, a peor desgraça nos seculos da fé.



Cães de Luxo

A coceira cura-se; carrapatos e piolhos extinguem-se com o infallivel

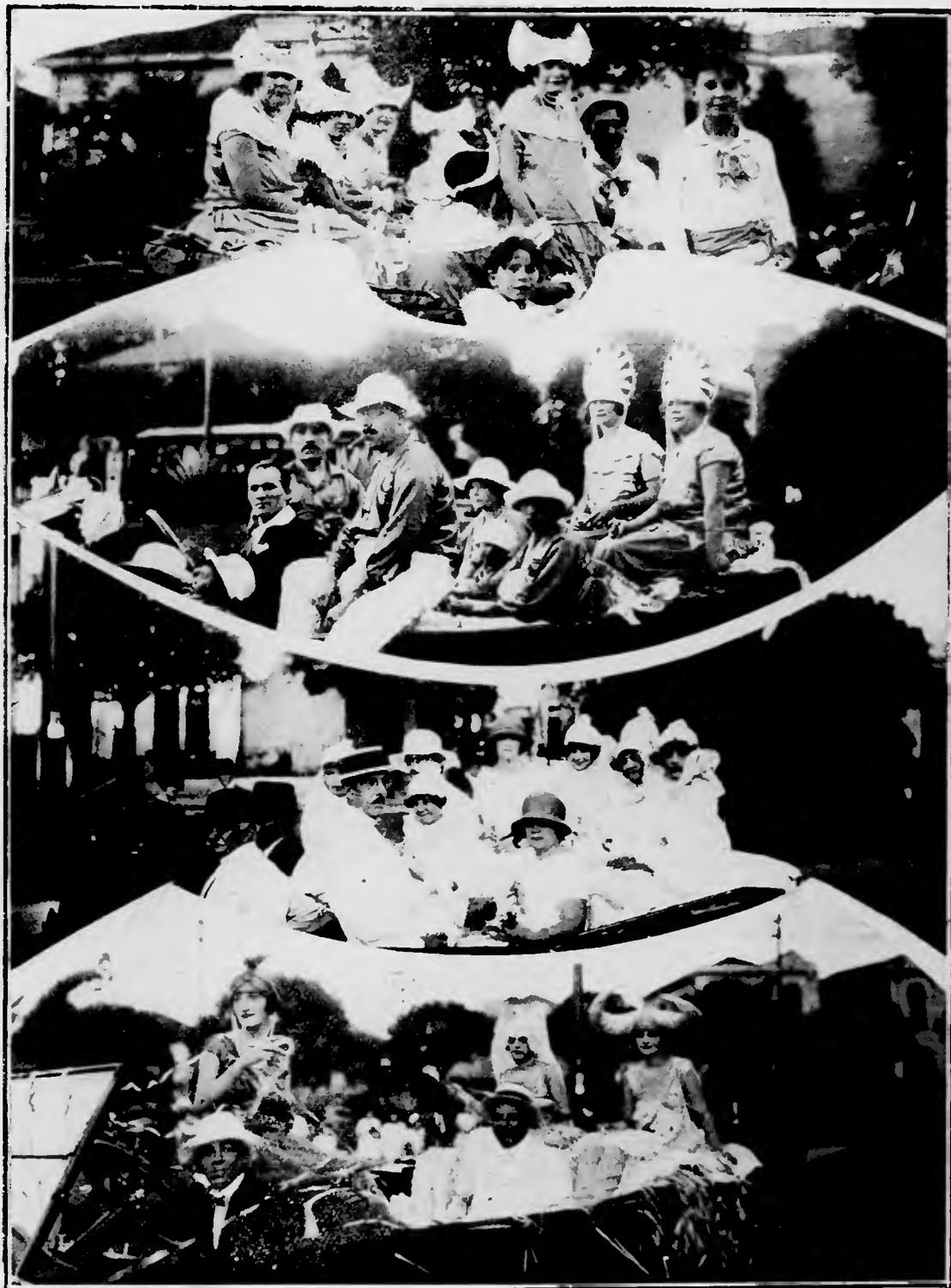
DIP

Vidro, 4\$000

Deposito em S. Paulo: DROGARIA BRAULIO — Rua S. Bento, 22

Depositarios geraes: G. DE SEABRA & C. — Rua Vasco da Gama, 12 ou Caixa Postal 2021 — Rio de Janeiro

Carnaval — O Corso na Avenida Paulista



Instantâneos tirados para "A Cigarra", por ocasião do Corso de Carnaval, na Avenida Paulista

Carnaval — O Corso na Avenida Paulista



Instantaneos do Corso na Avenida Paulista, tirados para "A Cigarra," nos dias de Carnaval



Carnaval — O Corso na Avenida Paulista



Instantaneos do Carnaval, tirados para "A Cigarra" na Avenida Paulista

Carnaval — O Corso na Avenida Paulista



Instantaneos do Corso na Avenida Paulista, tirados especialmente para "A Cigarra," nos dias de Carnaval

Carnaval — O Corso na Avenida Paulista



Instantaneos do Corso na Avenida Paulista, tirados especialmente para "A Cigarra," nos dias de Carnaval

Carnaval — O Corso na Avenida Paulista



Instantâneos tirados para "A Cigarra" por ocasião do Corso de Carnaval, na Avenida Paulista



SOCIEDADE HARMONIA — A galante senhorita Inah Monteiro Vianna, filha do dr. Monteiro Vianna que conquistou o premio de originalidade no baile a phantasia da Sociedade Harmonia.

Dr. Francisco Laraya

O illustre medico paulista dr. Francisco Laraya, figura magnanima de cientista e de homem de coração, que tem feito de Medicina, da qual é um dos luminares em nossa terra, um verdadeiro apostolado, identificando-se á sorte de seus clientes com o mais intenso carinho, teve ensejo de receber muitas homenagens, por occasião de seu anniversario natalicio, occorrido á 22 de Fevereiro.

Dentre essas homenagens destacou-se uma pelo seu caracter finamente artistico: Foi um excellente sarau musical, realizado em sua bellissima vivienda, á Avenida Luiz Antonio, no qual tomaram parte as talentosas pianistas Lydia Simões, Carmita Nunes e Bibé Chiaffitelli, a senhorita Laura Dias, que cantou varios trechos, a violinista Dinorah Laraya Milone, o eximio professor Mario Camerini, que se fez ouvir ao violoncello, e o notavel violinista patricio Francisco Chiaffitelli, 1.º premio do Real Conservatorio de Bruxellas, professor do Instituto Nacional de Musica, do Rio de Janeiro e que fechou o programma esplendidamente.

Os acompanhamentos ao piano foram feitos pela professora d. Victoria Serva Pimenta, professor Henry Pennasse e senhorita Carmen Laraya Milone.

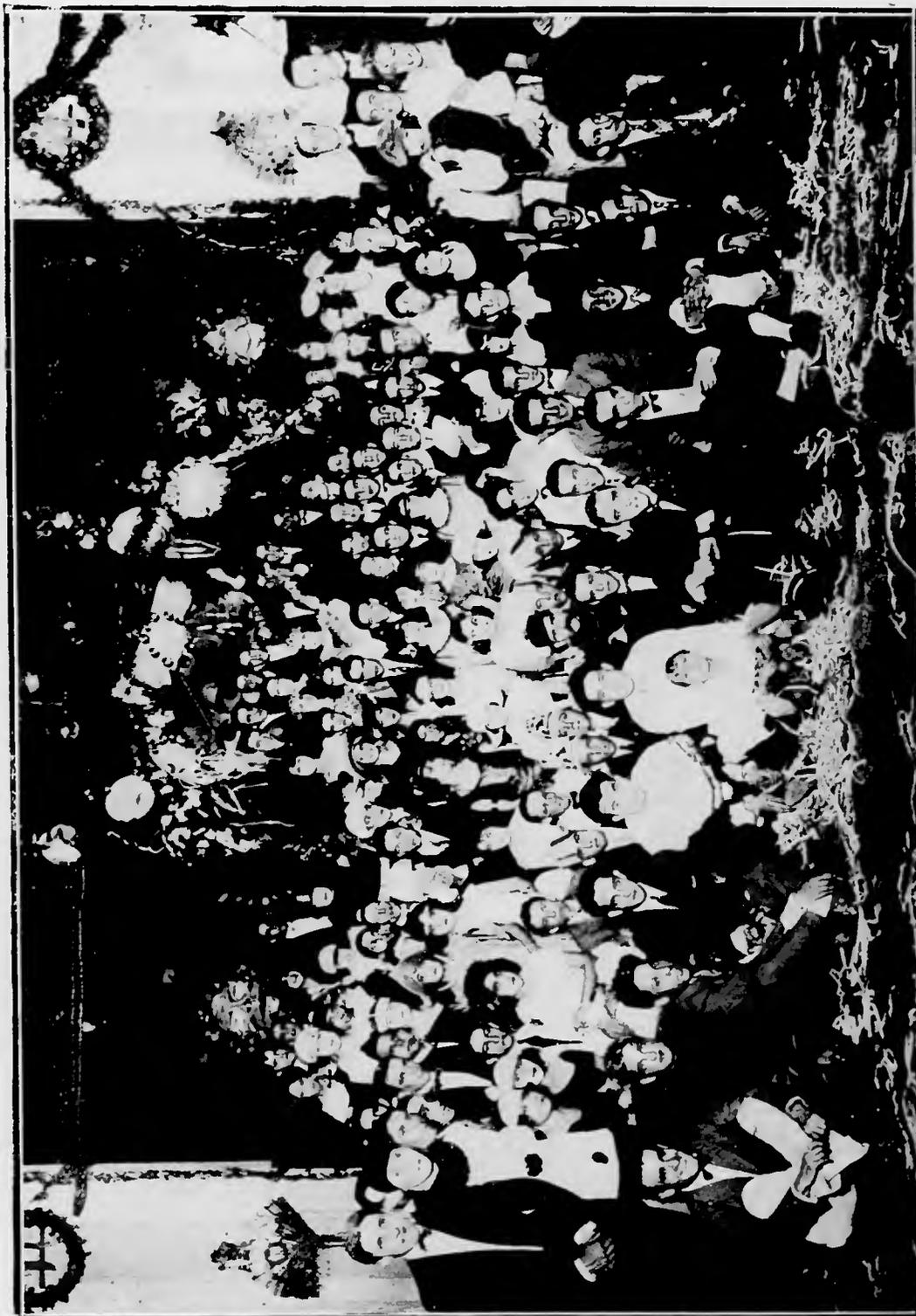
Da parte literaria incumbiu-se o dr. Francisco Laraya Filho, que recitou muito bem versos de Olavo Bilac, Vicente de Carvalho e Ricardo Gonçalves.

Todos foram entusiasticamente applaudidos pelo fino auditorio.

O MAIOR ACONTECIMENTO DE 1924
RAID
S. PAULO-CUYABÁ
DOS

A GRANDE MARCA DA
COMP. CASTELLÕES

Carnaval — Os Bailes a Phantasia



Photographia tirada especialmente para "A Cigarra", por occasião do baile a phantasia realizado pelo Avenida Club

Carnaval — O Corso na Avenida Paulista



Instantâneos do Corso de Carnaval, tirados para "A Cigarra", na Avenida Paulista.

Carnaval — O Corso na Avenida Paulista



Instantaneos tirados para "A Cigarra", por ocasião do Corso de Carnaval, na Avenida Paulista

Carnaval — O Corso na Avenida Paulista



Instantâneos do Corso na Avenida Paulista, tirados para "A Cigarra", nos dias de Carnaval



O Jazz-band Caramurú, dirigido pelo pianista David de Abreu e que funcionou activamente durante o Carnaval, no Palace Club, desta capital, tocando as novidades de composição do seu regente, "Farinha na peneira" e "Picapau de muleta".

○ ○

○ ○

O Carnaval da "Tarde da Creança"



Photographias tiradas para "A Cigarra", durante a festa a phantasia da "Tarde da Creança", no Jardim da Luz

Uma rosa de Vicente de Carvalho

No kosmorama de sensações que tecem a vida dos grandes homens, ha por vezes episodios que para elles nada ou muito pouca coisa representam, e que na alma das personagens circunstantes se gravam indelevelmente.

Ao apparecer agora esta nova edição de "Rosa, rosa de amor . . .", de Vicente de Carvalho, occorreu-nos uma simples passagem de sua existencia estrellada de gloria, cuja recordação para alguem significa uma rara delicia.

Vem a proposito falar desse caso, porque uma rosa nelle tambem apparece, rosa que até hoje perfuma a gratidão de uma das mais insinuantes artistas do palco brasileiro.

Por occasião do almoço offerecido por Viriato Corrêa aos intellectuaes e jornalistas de São Paulo, em meio da alacridade que imperou na mesa florida do Palace Hotel, Vicente de Carvalho deu a Itala Ferreira a mais honrosa demonstração de sympathia pelo seu talento, convidando-a a occupar o logar ao seu lado.

Itala é o Brasil: tem todas as virtudes de nossa terra, desde a formosura fascinante á riqueza imaginativa e á graça que caracteriza as mulheres bahianas. O maior dos nossos poetas encantou-se. Sabio no penetrar e entender a alma da raça, que elle interpreta como ninguem, Vicente de Carvalho, ao fim da tarde deliciosa, fez a Itala Ferreira, num gesto que trahia o galante fidalgo do "Velho thema" e da "Arte de amar", o delicado presente de uma rosa, mal suppondo que uma tão singela recordação havia de merecer da parte da actriz a melhor custodia e o mais duradouro carinho.

Itala guardou essa rosa. Mandou fazer para ella um estojo trabalhado e carissimo, mesmo porque rosas ha muitas, mas principes de poesia, como Vicente, ha um apenas, de seculo em seculo.

☞

Novo successo

Da acreditada Companhia Castellões recebemos diversos maços de cigarros *Automobel Club*, nova marca que os srs. Gonçalves & Guimarães lançaram ultimamente na praça. E' indiscutivel que os cigarros fabricados por aquelles industriaes nunca deixam de agradar immensamente aos bons fumantes, porquanto são fabricados com materia prima superior e com o mais rigoroso capricho.

Os cigarros denominados *Automobel Club*, são acondicionados em chics e elegantes carteirinhas, causando logo á primeira vista hã impressão.

☞

Enlace Figueiredo-Grellet

Realizou-se no dia 26 de Fevereiro, ás 10 horas da manha, na residencia

Carnaval — O Corso na Avenida Paulista



Instantaneos tirados para "A Cigarra", por occasião do Corso de Carnaval, na Avenida Paulista.

das testemunhas da noiva, á rua Luiz Coelho 8, o casamento do sr. Octavio Marques Figueiredo com a gentil senhorita Margarida Maria Grellet, filha do sr. Carlos Grellet Junior e d. Benedicta Grellet. Testemunharam o acto civil, por parte da noiva, o sr. Carlos Engler e sua exma esposa, d. Maria Amelia Engler; e no religioso o dr. Amando Soares Cayuby e a exma. sra. d. Anna Cecilia Grellet. Por parte do noivo nos dois actos o coronel Affonso O. Ferreira. Após a cerimonia foi

servida uma fina mesa de doces. Os noivos seguiram para Campinas, onde vão residir.

☞

Pelo Asylo dos Pobres

Um grupo de distinctas senhoras de nossa sociedade está organisando um attrahente chá dansante em beneficio do Asylo dos Pobres de S. Vicente de Paulo, que ha alguns annos funciona

à rua Turyassú, nas Perdizes, prestando os maiores benefícios aos desamparados, dando-lhes casa, roupa, comida, medico, pharmacia e escola.

Essa sympathica festa de beneficên-

cia, que certamente terá o apoio de todas as almas caridosas, dado o fim altamente philanthropico a que se destina, realizar-se-á no Theatro Municipal e promette ser brilhantissima.

Carnaval — O Corso na Avenida Paulista



Instantaneos do Corso de Carnaval, na Avenida Paulista, tirados especialmente para "A Cigarra,"

Sociedade de Musica de Camera

Fez uma brilhante estréa a Sociedade de Musica de Camere, fundada nesta capta por um grupo de finos musicistas e conceituados professores.

O concerto inieial, realizado a 10 do corrente, no Theatro Municipal, atrahiu uma numerosa concorrência, tendo sido applaudidos com calor os interpretes do excellente programma, professoras Torquato Amore e José Poffo (violinos), Mario Mascherpa (viola), Armando Belardi (violoncello), Alferio Mignone (flauta) e Henri Penasse (piano), que se mantiveram num admiravel equilibrio no "Quartetto de Cordas", de M. Ravel, "Adagio", da "Serenata", de Beethoven, para flauta, violino e viola, e "Quartetto com piano", de R. Schumann.

O segundo concerto está marcado para o dia 31 do corrente.

□□

Presos celebres

Muitos presos se tornaram celebres pelos recursos que empregaram para se distrahir e afastar da mente as ideias de desespero e de odio que inevitavelmente produz uma clausura prolongada.

O costume de escrever sobre as paredes não é, como diz a sentença latina, privilegio dos nescios. Muitas vezes é o dos desgraçados. Os que gosam da liberdade, não podem imaginar o que sente um preso quando escreve sobre a pedra ou o gesso das paredes de uma cellula o nome d'um sér amado ou palavras cuja impurtancia sómente conhece. Monsenhor Darboy, arcebispo de Paris, fuzilado pela Communa, escreveu sobre a porta da sua cellula na Rocquette estas palavras latinas: *Sublimatas, longitudo, latitudo, profundum*, e na janella estas outras: *Vitamins, robur, salus*.

A famosa torre de Londres tem as paredes completamente cobertas de inscrições e figuras gravadas pelos presos que lá estiveram. Entre ellas figura a palavra tão singella e tão commovedora — *Jane*, — cuja gravura foi a unica distracção da celebre *Jane Grey*.

Os conhecimentos artisticos são uma grande distracção, e um dos presos que gosaram de mais fama, deveu a justamente a uma obra de arte. Referim-nos ao famoso preso de Gisors: não se sabe quem foi, não se conhece nem o seu nome nem a causa da sua prisão. A cellula que elle occupou durante longos annos, é a admiração de quantas pessoas a visitam. Vêem-se alli scenas de paixão, episodios da Edade-Media, Adão e Eva no Paraiso e muitas outras figuras esculpidas em relevo, adornando os muros da cellula.

Tambem ouve literatos famosos, que escreveram as suas obras admiraveis na prisão.

Camões, apesar de ter começado seu celebre poema *Os Luziadas* antes de ser encarcerado, completou aquella obra prima nas prisões de Gôa. Sylvio Pellico, encarcerado em Santa Margarita, compoz as tragedias *Iginia*, de *Asti* e *Esther de Engadi*.

Lucia Branco da Silva

A brilhante pianista patricia Lucia Branco da Silva, que deixou em São Paulo as mais gratas recordações, acaba de fazer grande successo em um concerto realizado no salão "La Coloniale", de Bruxellas, sob o patrocínio do sr. Barros Moreira, embaixador do Brasil naquella capital.

"L'Independence Belge", publica sobre esse recital da talentosa *virtuose* paulista a honrosissima apreciação que em seguida reproduzimos:

"Sob os altos auspícios do sr. Barros Moreira, embaixador do Brasil em Bruxellas, estreou hontem a pianista brasileira, senhorita Lucia Branco. Seus dotes musicaes a tinham distinguido em seu paiz e o governo brasileiro a enviára a aperfeiçoar-se em Bruxellas, sob a direcção do sr. De Greef, cujo ensino acompanhou durante quatro annos.

Raramente se encontrará favor tão justificado. Contavamos nós ouvir uma alumna adiantada: applaudimos, na realidade, uma artista de uma personalidade pouco commum, a qual não é difficil prever um bello futuro.

O programma só comportava obras conhecidas: as 32 variações de Beethoven; preludio, aria final de Franck; "Suite bergamasque", de Debussy; 3.º scherzo de Chopin; Harmonias da tarde e a Campanella, de Liszt. Foi digno da magnifica escola do sr. De Greef. Do ponto de vista tecnico, a senhorita Branco não teve um deslize e foi com o brio de uma *virtuose* experimentada que, no fim da sessão, interpretou a difficil composição de Liszt. É notavel a sua agilidade manual. Tem ella aliás o physico vigoroso que requer o instrumento athletico que é o teclado moderno.

Mas o que mais nos interessou foi a interpretação. A senhorita Branco

possue um temperamento excepcional, uma energia viril, que se manifesta por um rythmo decidido e inflexivel, digno de um slavo, uma musicalidade intensa, uma notavel intuição do teclado, dos inesgotaveis recursos de timbre que ella reserva para quem os sabe aproveitar. As variações de Beethoven — monumento sonoro que Bulow celebra com tão justo entusiasmo — foram por ella tocados no estilo medido e castigado que convém. Por outro lado, ella emprestou aos romanticos e aos modernos uma fantasia e uma espontaneidade encantadoras. Apreciamol-a particularmente na obra de Franck, tão difficil, com seus diversos planos sonoros superpostos, que ella soube salientar magistralmente.

A senhorita Lucia Branco é jovem ainda, mas já deixou muito longe o seu ponto de partida. Nada mais lhe resta do que deixar desenvolver a sua personalidade, para fornecer á technica pianistica feminina de amanha, uma das suas mais brilhantes personalidades, e á arte brasileira um dos seus mais eminentes representantes".



Vicente de Carvalho

Festival em homenagem ao grande poeta

A talentosa poetisa Adalzira Bittencourt organisou para o dia 11 de Março, no Theatro Municipal, um festival em homenagem ao illustre poeta Vicente de Carvalho, por motivo do apparecimento da quinta edição dos *Poemas e Canções*.

A festa, cujo producto reverte em beneficio do Centro Academico Onze de Agosto, foi dividida em tres partes. Na primeira a senhorita Adalzira Bittencourt fará uma conferencia sobre *A lagrima*. Na segunda far-se-ão ouvir o sr. prof. Vicente de Lima e o sr. Guilherme Mignone, e a senhorita Maria Prestia entregará um busto do poeta, offerecido pelo esculptor Ettore Ximenez. Na terceira, execução pelo sr. Vicente de Lima e versos pela senhorita Adalzira Bittencourt.



A sangria cura qualquer enfermidade, segundo crença entre os "papuas", tribu selvagem da Nova Guiné.

7. Habels atiradores elles fazem o doente estender o braço que deve ser operado; collocam socegradamente a flexa no arco e disparam sobre a veia destinada a ser aberta, sem nunca deixar de acertar. Immediatamente retiram a flexa do braço onde se cravaou, e a operação não tem mais consequencias.

A formosa Senhora Mairy Ladeira Rosa, alumna da Escola de Pharmacia de S. Paulo e que acaba de festejar o seu anniversario natalicio.

Acabam de sahir: "POEMAS E CANÇÕES", em quinta edição e "ROSA, ROSA DE AMOR", em nova edição do grande poeta Vicente de Carvalho.

A' venda em todas as livrarias



As excmas sras. dd. Yolanda Penteadu Telles e Fifi Lebre Padua Salles, posando para "A Cigarra", em suas ricas phantasias de Carnaval.



MISICA — O eximio barytono brasileiro Andino de Abreu, natural do Rio Grande do Sul, e que, sem ter sabido do nosso paiz, conseguiu ser um notavel cantor. Possui uma excellente escola de canto, realçada por uma dicção impecavel. As suas interpretações são finamente artisticas.

Visitem a

CASA GUERRA

Rua S. Bento, 84-86

Grande e variado sortimento de tecidos de seda, lã e algodão. Cortinados e cortinas, colchas de seda e de filet, applicações e rendas de linho, valenciennes e filet.

Bem sortida secção de linhas e artigos para trabalhos

PREÇOS SEM COMPETIDORES



A distincta escriptora riograndense senhora Lina de Oliveira, que se acha actualmente em S. Paulo em companhia de sua progenitora, a apreciada escriptora, tambem riograndense, d. Andradina de Oliveira. Os seus dois livros de versos "Amethystas", em quarta edição, e "Esmeraldas", em primeira edição, serão publicados no fim deste mez. D. Andradina realisarã brevemente, no salão do Conservatorio, uma conferencia sobre o thema "A mulher não é inferior ao homem". Ambas deram-nos o prazer de sua visita.

Marck Twain e as senhoras

Quando este grande humorista norte-americano regressou ao seu paiz de uma viagem á Europa, fez as delicias da mesa do commandante a bordo do transatlantico em que seguia.

As senhoras formavam-lhe circulo e não se cançavam de ouvi-lo. Na ultima noite de viagem quasi em frente de Nova-York, quiz offerecer-lhes, amavelmente, uma taça de *Champagne*. Erguendo-a, e curvando-se para ellas fez-lhes o este brinde:

"A todas as senhoras! São ellas, depois da Imprensa, os melhores agentes de disseminação de todas as noticias!"



Casamento original

Um casamento original foi celebrado ha pouco em Gottingen. A noiva é filha de um condemnado á morte, e o noivo tem vinte annos de prisão a cumprir. As duas testemunhas são condemnados á pena capital.

São todos elles flamengos, condemnados na Belgica, por contumancia, e que se refugiaram na Allemanha, para escapar a tão amaveis perspectivas.



Um convalescente agradecido:

— Doutor, não esquecerei nunca que lhe devo a vida!

— O que o meu amigo me deve são quinze visitas. E' isso o que eu desejo que não esqueça nunca.

A's alumnas de piano

recommenda-se vivamente a leitura do quinto numero da Revista de Cultura Musical

ARIEL

a sahir por estes dias.

Importante artigo do prof. A. de Sá Pereira sobre: "Technica racional do piano".
(O estudo das escalas baseado em processos modernos de analyse).

Alem deste, outros importantes artigos, como:

Tupinambá, estudo critico por Mario de Andrade.

O piano e a menina do Conservatorio, chronica satirica por Jaques Dalcroze.

Chronicas de concertos. Noticias do estrangeiro.

Innumeras originalissimas illustrações, desenhos, ornatos e hors-texte em madeira por Paim.

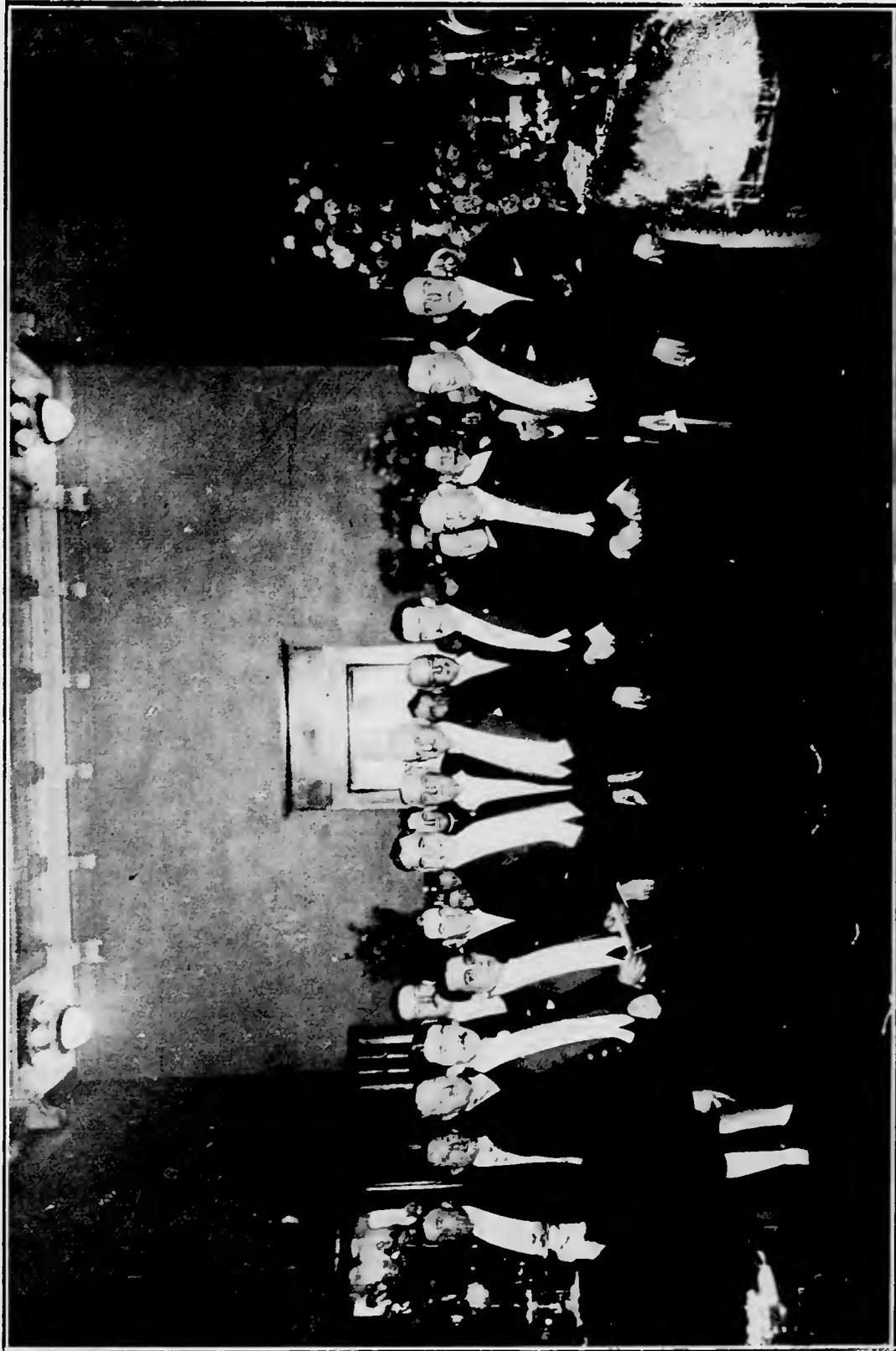
Leia este numero e convença-se de que ARIEL é uma revista de alta cultura, cuja leitura lhe deve ser indispensavel.

A' venda em todas as casas de Musica ou directamente na redacção:

Rua de S. Bento, 50

Casa A. Di Franco

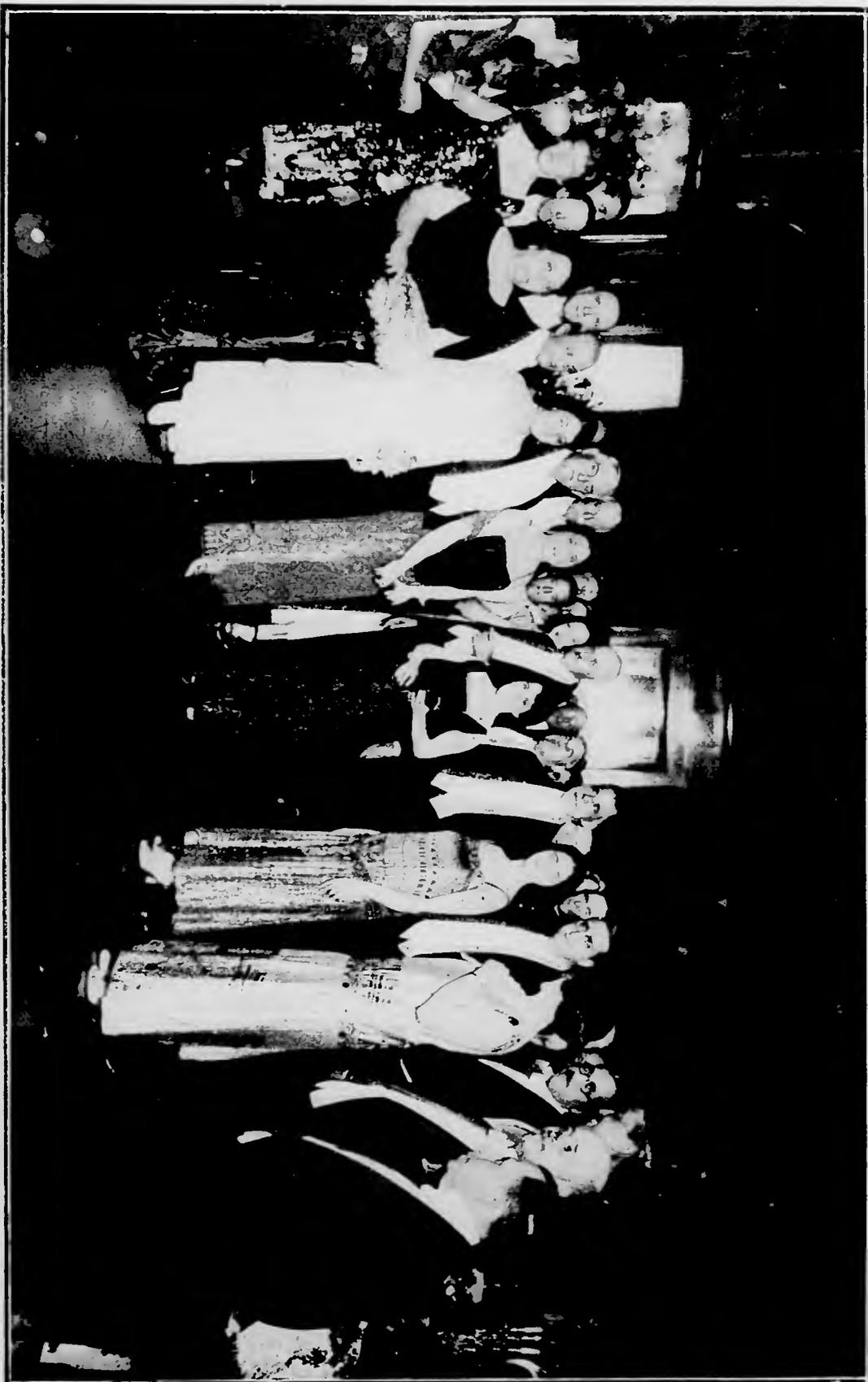
A Grande Recepção dos Condes Matarazzo



Um aspecto da brilhante recepção dada na Villa Matarazzo em honra dos noivados da senhorita Claudia, dilecta filha dos Condes Matarazzo, com o Príncipe Francisco Ruspoli; e do Conde Francisco Matarazzo Junior com a senhorita Mariangela, filha do Comendador Andréa Matarazzo e da exma. sra. d. Virginia Matarazzo. Vê-se no centro o sr. Conde Matarazzo, tendo aos lados os drs. Washington Luis, Presidente do Estado, e Carlos de Campos, Presidente eleito para o proximo quatriennio.

Revista

A Grande Recepção dos Condes Matarazzo



Outro aspecto da grandiosa recepção dada na Villa Matarazzo, para esboçar os noivos da senhorita Claudia, filha dos Condes Matarazzo, com o Príncipe Francisco Ruspoli; e do Conde Francisco Matarazzo J. J. com a senhorita Mariangela, filha do Comendador Andréa Matarazzo e da exma. sra. d. Virgínia Matarazzo.

A Grande Recepção dos Condes Matarazzo



Outra photographia tirada na Villa Matarazzo, no dia da grande recepção em honra dos noivados das senhoritas Claudia e Mariangela Matarazzo com o Principe Francisco Ruspoli e Conde Francisco Matarazzo Junior.



Um grupo de convidados photographado para "A Cigarra", na Villa Matarazzo, no dia da recepção alli havida para festejar os noivados da senhorita Claudia Matarazzo com o Principe Ruspoli e da senhorita Mariangela Matarazzo com o Coode Francisco Matarazzo Junior.

A Grande Recepção dos Condes Matarazzo

A Grande Recepção dos Condes Matarazzo



Outro aspecto da grande recepção dada na Villa Matarazzo em honra dos noivados das senhoritas Claudia e Mariangela Matarazzo com o Principe Francisco Ruspoli e o Conde Francisco Matarazzo Junior.



Photographia tirada na Villa Matarazzo, vendo-se ao centro a Excma. Condessa Matarazzo, ladeada pelo seu digno esposo, Conde Francisco Matarazzo, e seu filho Francisco Matarazzo Junior, na manhã do casamento de seus dilectos filhos.

Os Casamentos dos Filhos dos Condes Matarazzo



As graciosas senhoritas Claudia e Mariangela Matarazzo, em companhia dos seus noivos, Príncipe Francisco Ruspoli e Conde Francisco Matarazzo Junior, após os enlances matrimoniaes realizados na Igreja de São Bento, nesta capital.



A enorme multidão em frente à Igreja de São Bento, nesta capital, no dia dos casamentos das senhoritas Claudia e Mariangela Matarazzo, com o Príncipe Francisco Ruspoli e Conde Francisco Matarazzo Junior. No centro, encaminhando-se para o templo, vê-se o Príncipe em uniforme de guarda nobre pontificio, dando o braço á excma. Condessa Philomena Matarazzo.

Os Casamentos dos Filhos dos Condes Matarazzo



O Príncipe Francisco Ruspoli, ao lado do Excmo. Monsenhor Gasparri, Nuncio Apostolico, que veio especialmente do Rio para celebrar o acto nupcial dos filhos dos Condes Matarazzo, e de sua excia. D. Duarte Leopoldo e Silva, Arcebispo de S. Paulo. Ao alto vê-se o Conde Francisco Matarazzo.

Festival Beneficente

Realisar-se-á a 29 de Março, no Theatro Municipal, um festival scientifico-literario-musical em beneficio da fundação do Sanatorio "Luiz Ferreira", de Protecção e Preservação dos Filhos dos Tuberculosos Desamparados. A parte scientifica está a cargo do dr. Rubião Meira, que fará uma conferencia sob o thema: *A tuberculose, molestia evitavel, sua prophylaxia*. A parte litteraria está affecta ao brilhante jornalista Lelis Vieira, que dissertará sobre o thema: *Cousas antigas e cousas novas*.

Da parte musical se incumbirão os distinctos professores Zacharias Autuori, W. Rieley, G. Arcolani e Mario Camerini, que executarão o Quartetto n.º 35, de Beethoven.

A orchestra do Maestro Carlos Cruz executarã nos intervallos trechos de Carlos Gomes, Schubert, Strauss e Wagner.

A grande procura de entradas mostra o interesse que a nossa sociedade

tem tomado por esse attrahente festival.

As entradas acham-se á venda na Casa Mappin Stores, Palace Hotel, Hotel Esplanada, Hotel Terminus, Pensão Paulista, á rua Jaguaribe 72, com o sr. Alberto Schoivider, á rua Liberdade, 40, com o sr. Leonel Rossi, á rua Amelia, 5, com d. Zoraide Vianna, á rua General Carneiro, 35, com o sr. Lindolpho, á rua Guayacurus, 176.

E' fundadora do Sanatorio "Luiz Ferreira" a distincta senhorita Luiza de Lima Paiva.

57

Enlace Elisa Garcia

Elisario Ribeiro

Realizou-se, no dia 26 de Fevereiro, nesta capital, o casamento da senhorinha Elisa Garcia, filha do saudoso dr. Celso Garcia e de d. Maria Luiza

Chaves Garcia, já fallecidos, com o sr. Elisario Braga Ribeiro, filho do sr. Sinvel de Sousa Ribeiro e de d. Belnira Braga Ribeiro, fazendeiros em Jahú.

Os actos civil e religioso foram celebrados na residencia do dr. Evaristo Garcia, irmão da noiva, tendo como testemunhas da noiva, no civil, o dr. Antonio Luiz Gomes dos Reis e sua senhora, d. Esther Gomes dos Reis, e do noivo, o sr. Alfredo Ribeiro da Silva e sua senhora, d. Venancia Ribeiro da Silva; e no religioso, da noiva, o dr. Matheus da Silva Chaves e d. Cecilia Chaves Guimarães; e do noivo, o sr. Erasmo de Sousa Ribeiro e sua senhora, d. Elisa de Sousa Ribeiro.

Foi celebrante o revmo. conego Manuel Meirelles Freire, que proferiu brilhante allocução aos noivos.

Serviu-se aos convidados lauta mesa de doces, seguindo-se as dansas até alta madrugada.

Viam-se na corbelha da noiva muitos mimos.

SAUDE E VIGOR

Biotônico

FONTOURA

O MAIS COMPLETO
FORTIFICANTE

O presente esquecido

Um passado de amor não morre, meus amigos. Surge-nos muita vez do fundo das gavetas quando a gente siquer nem o sonha encontrar. Hoje ainda, mexendo uns guardados antigos, encontrei por acaso um ramo de violetas que colhi para alguém e não cheguei a dar.

E ao fazer esse achado eu fiquei muito triste... Porque, quando se encontra um punhado de flôres, sempre a gente recorda um romance qualquer... Numas flôres assim sempre uma historia existe... E essa historia, lembrando uns antigos amores, me evocou tristemente um vulto de mulher.

São flores que colhi para dar-lh'as um dia... Mas nesse mesmo dia, antes mesmo que as dêsse, o destino traidor nosso idyllio desfez. E o meu presente, então, na dôr que me pungia, abandonei-o, e, assim, como tudo se esquece, lá ficou na gaveta esquecido de vez.

Agora, sem querer, achei-o de repente... E ao vê-lo resurgir do fundo do passado como uma pobre cousa inutil e esquecida, eu me puz a pensar naquelle outro presente, naquelle que tambem não chegou a ser dado...

Puz-me a pensar na minha vida...

DURVAL MARCONDES

A bondade

A bondade é o alimento do coração e o seu conforto indispensavel; é um escudo contra tanta miseria que ha na vida... A bondade é realmente uma grande força no mundo. O proverbio francez diz: "Não se apanham moscas com vinagre". A bondade não consiste nas offertas, mas na doçura e generosidade de espirito. Podemos dar o dinheiro de nosso bolso sem dar o melhor, que vem do nosso coração.

A bondade que ostenta quando dá dinheiro, não vale nada, e muitas vezes prejudica em vez de beneficiar, emquanto que a bondade de verdadeira sympathia, do auxilio attencioso, nunca deixa de produzir beneficos resultados. Egoismo, scepticismo, presumpção, são sempre os máus companheiros da vida, e são raramente naturaes na mocidade. E' preciso ser bom, sem esperar gratidões nem recompensas, porque a bondade é necessaria a nós próprios, para conforto do coração... A expressão de bondade no olhar é uma belleza que transfigura os rostos mais pobres de formosura.

R.

Edlectica

A MAIS ANTIGA EMPRESA DE PUBLICIDADE,
LEUENROTH e COSI

Anuncios e publicações em geral para toda a imprensa
CONCESSIONARIA DE RECLAMES DAS MAIS IMPORTANTES EMPRESAS COMMERCIAES E INDUSTRIALES

Assignaturas para todos os Jornaes e Revistas
SURTUNSAI: RUA DE JANEIRO - AV. DO BANCO, 137

Rua do Vinte e Nove, 24 Tel. Central 500
Caixa Postal 559 SAO PAULO

AGENCIAS EM TODO O PAIZ

A canção brasileira



No centro: o nosso brilhante collaborador, Epitecto, Fontes, que fez uma bellissima conferencia, no Salão Germania, sobre "A Canção brasileira", ao serem ali cantadas pelo talentoso tenor Edgard Arantes as novas composições do inspirado musico paulista Marcello Tupinambá com versos de poetas patrios. A direita do conferencista vê-se o cantor e á esquerda o compositor.

Quando? ☉

Era tarde, era muito tarde. Nem uma estrella a bruxolear no céu triste e negro. O vento, a sibilar no seu pifaro infernal apagara-as talvez. E o mendigo dizia-me:

— Ah! Falas-me em amor? Sim, que é isso sinão uma palavra muito bonita de se pronunciar, mas triste, muito triste de se sentir? Uma bebida em cujas libações a humanidade procura mitigar seus impetos brutos, mesmo sabendo que ella envenena e mata? Sim, eu tambem já amei, tambem já erreí como todos os mortaes e vê o que sou agora: um condemnado, um miseravel entregue á impiedade dos homens. E elles riem quando passo a mendigar um cêtil.

— E a vida? Acaso não pensas nella?

— A vida? Alforge cheio de alegrias, illusões e cuhiças para a juventude que o carrega sem se resentir de seu peso... Mas, quando os annos vão desbotando nossos cabellos, o alforge já deixou pelo caminho tudo o que tinha de precioso, dando lugar ás desillusões e ás miserias que os tornam mais pesado e enfadonho.

— Então é que deves buscar as distracções. E ellas são tantas! A poe-

sia que esparge, numa névoa de sonho, encantos no coração. A mulher...

— Cala-te. (usas talvez despertar



A talentosa pianista Lucy Mesterton que concluiu o seu curso no Conservatorio Dramatico e Musical de S. Paulo, onde estudou com o professor C. Carlini e que acaba de embarcar para Paris, em companhia de sua familia.

a dôr, quasi adormecida, que ha annos embalo com resignação? Ser poeta é ser discipulo de Deus. Amando a mulher, todos se tornam alumnos do Mestre. Poesia e Mulher... Ah! Ah! Ah! Escuta: nunca alardeies os teus sentimentos, bons ou maus, ouviste? Calase sempre em teu coração, porque, quando máus fossem elles, os teus semelhantes, os teus vis semelhantes, accusar-te-iam de desobedecer divinos mandamentos que elles mesmos não obedecem. Quando bons, calcal-os-iam sob risotas de escarneo.

— Mas esqueceste que ainda ha piedada sobre a terra?

— Piedade? Veneras ainda esse idolo quebrado que os homens desprezam? O' cegas creanças! Que mal vos fizeram estas ingenuas almas para que as persigaes no turbilhão da vida? Almas tão alheias ao que vae por esse mundo de maldições tão cheio! Pergunte Duus ao mortal:—"Quando sentirás, ó homem, piedade pela dôr de outro homem? Quando?" E verás que esse mortal rirá do proprio Deus.

E lá se foi o mendigo, a rir e a murmurar!

— Piedade... Piedade...

Afugentavam-se as trevas da natureza e de minh'alma...

JULIO TINTON



Conservae vossos cabellos

tonificae-os sempre com a afamada loção

“BELLA COR”

Faz desaparecer a caspa em poucos dias

Dá ao cabelo a côr primitiva

Indispensavel nos toucadores elegantes

A' venda nas pharmacias, drogarias, barbearias

App. pelo D. N. S. P. sob n. 2177

Frasco 7\$500

Depositario: JAYME TEIXEIRA - R. 11 Agosto, 53 - S. Paulo

Carnaval — Os Bailes a Phantasia



Grupo de rapazes posando para "A Cigarra," por ocasião do baile a phantasia realizado pela Associação Recreativa Telephonica.

Minha sombra



(Para "A Cigarra.")



Hei de ser grande, ser grande!
Em frente ao sol matulino,
Eu dizia, (era menino)
Em anseio que se expande:
— Ah! vou ter grande destino,
Pois, sendo tão pequenino,
Tenho uma sombra tão grande!

Depois fui crescendo e, assim
Como a vida, o sol subia...
Mocidade... Meio-dia...
Mas que tristeza, por fim:
A' medida que eu crescia,
Minha sombra diminuia,
Entrando dentro de mim.

Ha tanto sol pela vida,
E ha tanta sombra em minh'alma:
Apagou-se em treva e calma
Esta existencia dorida,
Desde que avulta e se espalma,
Como um duende dentro d'alma,
A minha sombra perdida.

E vivo... vivemos, pois,
Eu e a sombra, que me invade,
Somos um só, na verdade,
E aonde iremos, depois?
Vivemos nesta ansiedade,
E separar-nos quem ha-de?
Qual a sombra de nós dois?

EPICTETO FONTES

De "Templo Deserto", em colaboração
com Narbal Fontes, a sair brevemente

Curso de dança



A sra. Condessa Eugenie de Villeneuve com algumas discipulas no seu curso de dança, no salão do Largo da Sé — Palacete Baruel.

A Gazeta

OS CONVALESCENTES E FRACOS

ENCONTRAM A

SAUDE E VIGOR

USANDO O

VANADIOL

o Grande fortificante

Licenciado pelo Departamento Nacional da Saude Publica, 114 em 6-12-1915

NAS BOAS PHARMACIAS E DROGARIAS

ANEMIA
NERVOSISMO
MAGREZA
FRAQUEZA DOS
NERVOS
Falta de
-appetite
ENCONTRAM
SAUDE NO
VANADIOL

DIURETOL

Decreto de Reg. Publico n.º 728 em 6 de Março de 1922

GRANULADO A BASE DE QUEBRA-PEDRA
O MAIOR DISSOLVENTE DO
ACIDO URICO

EFFICAZ NO TRATAMENTO

Artrite
Gonorrhoeas
Rheumatismo
Molestias da
bexiga

O MELHOR REMEDIO DOS RINS

DORMINDO...

Inédito para "A Cigarra."

Sobre o teu alvo leito de criança,
Dormes envolta em luminoso véo;
—Canta a innocencia um hymno de esperanza,
Descem, cantando, os Cherubins do céu.

Dormes... a que paragens vaporosas,
Tu te evólas, ó lyrio, assim dormindo,
Com o sorriso balsamico das rosas
Nas rosas dos teus labios se entreabrindo?

Com quem conversas no teu casto sonho,
—Póema de amor desabrochando ao luar!
Com Jesus, affagando-te, risonho,
Com Maria, piedosa, a te beijar?

Não sei... Talvez tu sonhes, ó Violanta,
Que os Anjos te carregam nos andôres,
Como si fosse a propria virgem Santa,
Cobrindo-te de beijos e de fiôres.

LAURINDO DE BRITO

São Paulo, Janeiro 1924



O jovem violinista João Paulo Fernandes, que se tem exhibido em varias festas, nesta capital, merecendo fartos applausos.

Cabellos

Uma descoberta cujo segredo custou 200 contos de réis

A Loção Brilhante é o melhor específico para as affecções capillares. Não pinta porque não é tintura. Não queima porque não contém saes nocivos. E' uma formula scientifica do grande botanico dr. Ground, cujo segredo foi comprado por 200 contos de réis.

Analysada e autorisada pelos principaes Institutos Sanitarios do estrangeiro e approvedo pelo Departamento Nacional de Saude Publica em 6 de fevereiro de 1923, sob n.º 1.313.

Com o uso regular da Loção Brilhante:

- 1.º — Desapparecem completamente as caspas e as affecções parasitarias.
- 2.º — Cessa a queda do cabello.
- 3.º — Os cabellos brancos descorados ou grisalhos voltam á sua cor primitiva sem ser tingidos ou queimados.
- 4.º — Detem o nascimento de novos cabellos brancos.
- 5.º — Nos casos de calvicie faz brotar novos cabellos.
- 6.º — Os cabellos ganham vitalidade, tornam-se lindos e sedosos e a cabeça limpa e fresca.

A Loção Brilhante é usada pela alta sociedade de S. Paulo e Rio.

A' venda em todas as pharmacias, drogarias e casas de perfumarias de 1.a ordem.

Solicitem prospectos elucidativos ao agente da Loção Brilhante. — Caixa Postal 1379 — S. Paulo.



Dr. Pedro Caminha Filho, laureado pela Universidade de Lyon, ex-interno dos professores Bérard, Carrel e Marion. O distincto médico abriu consultorio em S. Paulo, depois de nove annos de estudos especiaes na França.



ESCOLA POLYTE HNICA — Grupo de novos engenheiros pela Escola Polytechnica de S. Paulo posando para "A Cigarra", no dia da festa de sua formatura.

A origem dos alamares

No reinado de Luiz XIII, um regimento de infantaria franceza, fraquejou vergonhosamente deante do inimigo. O cardeal de Richelieu, que não perdoava medrosos, decretou que todos os soldados e officiaes desse regimento, que mereciam a pena de morte, fossem enforcados.

Condemnados a supplicio tão infamante, os covardes da vespera tomaram a peito a reparação do brio, habituando-se a marchar contra o inimigo, levando ao pescoço a corda com que tinham de ser punidos. A principio de canhamo a corda tornou-se, mais tarde, de seda. A argola que as guarnecia foi substituida por elegantes agulhetas de ouro ou de prata.

E assim nasceram, os alamares que ornãm no exercito francez, e em outros o imitaram, o uniforme dos officiaes do Estado-Maior.

Ω

— Eu comecei a viver, sem ter, nem siquer, sapatos!

— Grande novidade! 'E' eu posso-lhe assegurar que, tambem, não nasci calçado!

A BELLEZA

ARTIGO PRIMEIRO:

Ficam abolidas as cutis feias. A mais bella metade do genero humano fica encarregada da execução do presente decreto.

POLLAH

Se chega o momento em que V. Ex. nota as prematuras rugas ao redor dos olhos, as manchas no rosto, pelle flacida e sem brilho da juventude — cravos, vermelhidões, espinhas, cutis aspera e resequida, “fazer alguma coisa” para impedir o progresso dessas imperfeições e dar nova vida e belleza á cutis.

Essa “alguma coisa” é o CREME POLLAH!

Ao CREME POLLAH está destinada a missão de distribuir a felicidade e alegria ás senhoras e moças, devolvendo ao rosto a sua perfeição, o aspecto de juventude, fazendo ABSOLUTAMENTE desaparecer as RUGAS, ESPINHAS, CRAVOS, MANCHAS; dando DIARIAMENTE á pelle a “suavidade e o colorido” da primeira juventude.

POLLAH, o maravilhoso CREME DA AMERICAN BEAUTY ACADEMY, representa a ultima palavra da sciencia dermatologica e nada o iguala para embelezar, conservar e curar as imperfeições da cutis. Como CREME DE TOILETTE deve ser usado o POLLAH diariament para dar a “côr clara, suave, parelha e adherir o pó de arroz”, protegendo ao mesmo tempo contra o vento, sol, poeira e calor.

Haverá por acaso algo que proporcione a uma senhora maior prazer que a certeza de sentir-se admirada?

POLLAH proporcionará essa certeza

Essa é a admiravel missão do POLLAH.

Remetteremos gratuitamente o livrinho “A ARTE DA BELLEZA”, que contém todas as indicações para o tratamento e embelezamento da cutis, a quem enviar o coupon abaixo aos srs. Representantes da AMERICAN BEAUTY ACADEMY.

(A CIGARRA) — Srs Repres. da AMERICAN BEAUTY ACADEMY —
Rua 1.º de Março, 151, 1.º andar — RIO DE JANEIRO.

NOME

RUA

CIDADE

ESTADO

COLLABORAÇÃO DAS LEITORAS

Salve 14-2-1924 I

Colhe neste dia mais uma risinha primavera no jardim de sua existencia a gentil senhorita Paula R. Por meio d'«A Cigarra», que todos lêem, envio-lhe os meus sinceros parabens e faço votos que o seu porvir seja um continuo mar de rosas e felicidades. Da dilecta amiguinha — *Fox-Trot*.

De Sant'Anna

Noto com admiração: a gracinha da Elizenor, a sympathia da Clarisse, as gargalhadas da Eunice, a elegancia da Maria Clara, as litas da Zézé, a pose da Annunciata, o retrahimento da Stella, os ciumes da Anna, a constancia do Roberto Gauss, a delicadeza do Mario Mello, o sorriso do Ariel, a bondade do Floriano, a volubidade do Guedes, a frequencia do Sylvio na R. O. E., a affectação do Dictinho, a

seriedade do Moacyr, os olhares meigos e tristonhos do Armando Vasconcellos, que tão bem soube impressionar meu coração, a philosophia do Ivano e, linalmente noto a simplicidade encantadora do Armando. Da endiabrada — *Acharat*.

Perfil de Antonietta Siniscalco

Vou esboçar os traços de uma senhorita muito distincta. Possui lindos cabellos pretos. Seus olhos seductores são capazes de captivar o mais frio coração. Conta 21 primaveras mais ou menos. Reside no aristocratico bairro da Consolação. Creio que o seu coração já pertence a alguém... Da constante amiguinha e leitora — *Frou-Frou*.

Perfil de Laura Almeida

Reside essa jovem á Av. Celso Garcia. Conta 14 primaveras. E' filha de uma das mais distinctas familias do bairro. E' muito singela. Rosto pequeno, cabellos castanhos, tez clara e rosada, olhos escuros, bocca pequena e labios purpurinos.

E' de estatura mediana. Aprecia a «Cigarra» e frequenta o Braz Polytheama. Toca piano e dança bem. Seu coração é uma urna impenetravel. Da leitora — *Illusio Crudelis*.

De Mineiros

Gosto do Salim pela sua seriedade (não estarei enganada?); do Nenê X. pelo seu sorriso captivante; do J. Soretto pela sua sympathia; do Manuel C. pela extrema cortezia; do Celso X. por ser lindo; do J. Cocite por ser gentil; do Antonio P. por ser camarada; do Elias S. por possuir um coraçãozinho de ouro; do Ary X. por possuir uma linda cor morena; do Junqueira pelo seu retrahimento. (Lo amor no mata, pero maltrata. Da leitora — *Cavalleira Mysteriosa*.

Ao Adriano Cruz

Como o passaro em busca de alimento é ferido pela arma do caçador, eu, nos momentos que não te vejo, sou torturada pela setta da saudade. Da Tua — *L. F. C.*



Todo o homem deleita-se em  que a sua esposa seja forte, robusta e carinhosa e somente abundante saude pode dar estas qualidades. Si esta saude falta, ahi está a verdadeira fonte de robustez para os debilitados, a justamente famosa

EMULSÃO DE SCOTT



O ASSEIO DAS COSINHAS
CUIDADO COM AS IMITAÇÕES

*No legitimo o papel é prateado
a cinta azul e letras douradas.*

“RADIUM”
É GARANTIA DA BOA QUALIDADE
EXIJAM ESTA MARCA

C^{IA} PRODUCTOS CHIMICOS *Fabrica Belém*
S. PAULO - RIO



Finíssimo sortimento em
meias de seda e

Calçado Rocha
D. MENDES DO BRASILEIRO

R. 15 de Novembro, 16
Teleph. Cent. 54



Na Liberdade

O que notei no bairro da Liberdade: o noivado do Venancio Marques. (Será verdade?). A alegria do Joãozinho Teixeira... Efeitos do Carnaval? A imponencia do João Carvalhal, talvez motivada pela sorte grande. O heroismo do Oswaldo, muito bem, é de homens assim que o Brasil precisa. A belleza e elegancia do Meirelles V. Junior. A victoria do Allredinho Marianno, a elegancia dos irmãos Zellante e o Matheus anda sempre «off-side». — *Mlle. Flecha de Cupido.*

Grande incendio em Sant'Anna

Pouco depois das 16 horas de hontem manifestou-se um terrivel incendio nos armazens da rua do Coração numero das paixões; os mesmos haviam sido lechados meia hora antes de se declarar o fogo, a pessoa que dalli sahiu por ultimo foi o fiet da casa sr. Antoninho, que nada de extraordinario havia notado. O fogo irrompeu com violencia, mas foi rapidamente dominado pelos srs. Adauto e F. Antonio, que ainda conseguiram salvar os seguintes objectos: o coração da Laurita, as mãosinhas primorosas da Zelinda, a bengalinha do Cesar C., a desillusão do Nino, os oculos da Izabel, o coração apaixonado do Pedro C., as unhas pintadas da Romilda, o noivado da O. C., o almo-fadismo do Pericles, a fabrica de barbantes do Mario M., a elegancia da Anna C., as linhas por atacado do Antonio G., o collar da Alpha, o amor sem limites do Paulino, a pasta escolar da Flora, os sapatos do Vasconcellos, os cachinhos da Annuciata, a sympathia do Cas-

tro, a linha da Aurea, o desembarrão da Aurea J, o violino do Guedes, o coração saudoso da Látá, os lindos olhos da Iracema, o coração de ouro do Joãozinho e a graça unica da Cecilia. Os damnos foram poucos, a não ser o derretimento da gordura do G. Apesar do abra-zador calor das chammas, não foi possivel derreter o gelo do coração da Victoria. Esses objectos não estavam no seguro, excepto a gravata previdente do Plinio. Da leitora e amiga — *Luar de Paqueta.*

Pensamentos

Amor... parece doce mas é um dos mais terriveis venenos.

Nené Caielli

O meu gentil perfilado é de um tindo moreno; possuidor de uns lindos olhos castanhos-escuros, vivos e maliciosos. Nariz bem teito. Bocca mimosa e pequenina. Não sei se Nené ama alguém. Dizem que... (oh! não me atrevo!) Conctuo dizendo ser Nené assiduo frequentador do Theatro Rio Branco e reside á rua Couto de Magalhães. Da leitora — *Mimi.*

O que tenho notado

Augusta muito boasinha. Chiquinha arranjou um... (Não direi...) Angelin, séria. Ada, constante.

GRANDE SUCESSO LITERARIO

Os ultimos exemplares do victorioso livro

“Caminhos de minha vida”

de LAURINDO DE BRITO — 3.^a edição,
acham-se á venda em todas as livrarias.



Amor, quando não mata, deixa aleijado.

Amor... é um insecto que rói, rói e faz dódoe. Cuidado com elle. — *Erlacia.*

Objectos perdidos

Procura-se uma pratinha de 500 reis, perdida na noite de 15 de Janeiro ultimo, pertencente ao Allredo R. C. e uma bengala que serve para duetos de propriedade do Dr. F. A. A. Pedese entregar esses objectos na Rua dos Gargantas, numero 444. Das amiguinhas e leitoras — *Saphira e Esmeralda.*

Lourdes loj para... (Pesso dizer?) Mirinha, apressada. (Por que?) H. Freitas, ingrato... (Qual a razão?) Laercio, com esses olhos verdes... sempre contente. Orlando vae muito á cidade. Luiz sempre na janela e... Toledo muitissimo liteiro. Saudades da— *Olhos cor da noite.*

Vida

(A' gentil Thereza)

Sonho que se esvae como espi-raes azuladas de lumaça. Enorme monte de espinhos, onde raras vezes se vê uma flôr. Caminhos tor-

tuosos
das de
gustias
que te
para a
dos, m
obriga
phanta
homen

Alt
olhar:
jornali
mero,
mento
resto l
cada p
rosto
soffrim
que e:
leitora

Des
olhare:
immen
contar,
ro — a
a ti—
mento,
terceir
só, des
pesadis
inexora
definid.
A i

RUBINAT LLORACH

A MELHOR AGUA MINERAL NATURAL PURGATIVA

ACAUTELAR-SE DAS CONTRAFACÇÕES NACIONAES OU ESTRANGEIRAS

AP. D. N. S. P.
N.º 275 de 2-7-1918

Peitoral de Angico Pelotense

Licença N. 511 de 26 de Março de 1906

O habil clinico pelotense e distincto secretario do douto CENTRO MEDICO, medico do hospital da Santa Casa de Pelotas, dr. Francisco Simões Lopes, assim expende sua opinião acerca do "Peitoral de Angico Pelotense":

"Illmo. Sr. Eduardo C. Sequeira.

Os resultados inequivocos por mim constantemente obtidos com o PEITORAL DE ANGICO, preparado nesta cidade sob a vossa direcção, levam-me a, expontaneamente, aprégoar as suas virtudes therapeuticas e aconselhal-o, confiante em todas as molestias do aparelho respiratorio, acompanhadas de tosse. Sobre esta, a sua acção exerce-se de um modo tão efficaz e prompto, que não se deve hesitar em preferil-o a qualquer preparado congenere estrangeiro. Apreciador das suas qualidades balsamicas e sedativas, estou certo de que o vosso excellent PEITORAL DE ANGICO ha de merecer dos meus collegas a mais larga vulgarisação.

Pelotas, 2 de Setembro de 1922.

Dr. Francisco Simões Lopes."

(Firma reconhecida pelo notario A. E. Ficher)

Fabrica e deposito geral: Drogeria EDUARDO SEQUEIRA - Pelotas

Vende-se em S. Paulo: nas boas pharmacias e nas Drogerias: Baruel & C., Braulio & C., Flgueiredo & C., Amarante & C., Ribeiro Branco, Companhia Paulista de Drogas, Sociedade L. Queiroz & C., V. Mörse & C., Messias, Coelho & C., etc.

Em Santos: Drogeria Colombo, R. Soares & C., etc.

tuosos, onde se deparam as cidades das dôras, dos soffrimentos, das angustias, dos tormentos, do amor, e que terminam na morte. Cousa nulla para aquelles que vivem atormentados, mas que um dever sublime os obriga a viver. Emlim, a vida é uma phantasia hypocrita imposta pelos homens. Da sempre tua — *Priminha*.

De Avaré

Perfil de Simões Netto

Alto, magro, moreno pallido, olhar severo e triste, é um futuro jornalista. Traja-se com algum esmero, ás vezes bohemio, tem no mento uma cicatriz; á direita do rosto leve mancha como que collocada pela natureza para lhe dar no rosto de anjo uma expressão do soffrimento que traz n'alma. Parece que está noivo. Da amiguinha a leitora — *Edmea*.

Ao Romualdo Teixeira

Desleita a illusão, crivada de olhares invejosos dos que julgam immensamente feliz, sem te poder contar, na tortura do meu desespero — abraçada, fortemente abraçada a ti — todo o horror do meu soffrimento, preferi, para evitar a dor de terceiros — renunciar — abraçando só, desoladoramente só, essa Cruz pesadissima que doverei carregar, inexoravelmente, num Calvario indefinidamente longo . . .

A insaciavel esperança de recu-

pera, embora por um instante, a felicidade deslumbrante dos dias que ao teu lado passei, tão estreitamente unidos, na estreita communhão dos mesmos desejos, esticou me lentamente, implacavelmente, porque ella nunca mais voltará a florescer na minha triste vida.

E, separada por essa impiedosa

De Santa Maria — (*Torrinha*)

O que pude notar numa festa: Etelvina, como sempre, engraçadinha. Luiza dizendo não saber dançar. M:rii anda actualmente muito melancolica. (Deixe isso para as outras). Aracy muito amavel para com certo rapazinho loiro. Yvonne só dansou com o O Rapazes: Mery-



Elixir de Inhame

Depura
Fortalece
Engorda

Approvado pelo D. N. de Saude Publica em 10 de Dezembro de 1914, sob n. 255

muralha de distancia, para mim humanamente impossivel de transpor, no odio do presente e na saudade imperecivel do passado, que, creio, nunca mais ressuscitará, eu vivo hoje desolada, horrivelmente desolada, como um pequeno tumulo numa campina deserta . . .

Tua sempre — *D'orae*.

sinho, batuta no seu violino. João-sinho querendo conquistar certo coraçãozinho. Olavo bancando certa melindrosa de sulphirino. Plinio deixando certa senhorita zangada. Heitor, como sempre, expansivo e atrahente, e, finalmente, eu sentindo falta do Pisco. Da amiguinha e leitora — *Mysteriosa*.

Cabellos Brancos - "O JUVENOL"

Eterna Mocidade

O "Juvenol" é o inimigo dos cabellos brancos. O terror maximo da juventude é o apparecimento das primeiras cans. Isto poderá ser evitado usando o maravilhoso "Juvenol", preparado scientificamente com drogas importadas, de extraordinario effeito. Com uma só applicação desaparecem os cabellos brancos. Quem faz uso do "Juvenol" demonstra 10 annos menos na idade. É o "primus inter pares" de todos os demais preparados existentes na praça. O "Juvenol" faz parte da toilette das senhoras e cavalheiros da "elite" internacional. Unico em todo o Brasil, á venda nas principaes Pharmacias, Drogarias e Perfumarias.

Laboratorio: Rua Visconde do Rio Branco n. 104 — S. Paulo

Querida «Lis de France»

Com a idéa convém casar o estylo :
Leoante-se a expressão, si a idéa é nobre ;
Si a idéa é torpe, a locução negreje.
E tenue sendo, se attente a phrase.

Li com a maior attenção a sua carta a mim dirigida. Francamente, não esperava que o nosso intercambio de idéas tomasse o curso que está tomando, pois que, trazendo eu a estas columnas da «Cigarra» o meu ponto de vista sobre o «Feminismo», a minha distincta amiga procura acarear-me em outros pontos em que eu ao de leve toquei. Não faz mal, ataque-me no ponto que se julga poder melhor interpretar-o em contradicção ao meu. A gente procura as conveniencias.

Agradeço-lhe muito as expressões que lhe inspirei, ás quaes não faço jus, pois mais de uma vez tenho dito e repetido não conhecer a fundo a lingua «mater», não podendo, por conseguinte, me sentir á vontade quando trato de alguns assumptos. Mas, se a isso me atrevi, foi por ter conhecimento bem profundo da vida humana, «deste valle de lagrimas». Tudo o que eu escrevo não é mais do que producto de uma experiencia adquirida nesta vida. Eu não prescruto livros de philosophia, sociologia, para conhecer o mundo. Eu prescruto a humanidade directamente, estudando e procurando tirar de cada facto uma deducção toda minha. Por isso é que me atrevi a discutir assumptos que estejam em a minha alçada, e hei de discutir-os toda a vez que julgar poder discorrer sem cahir no ridiculo. Dito isto, passemos adiante.

Eu me sinto satisfeittissima por ter suscitado a série de artigos que a bondosa amiguinha está publicando. Eu mesma agradeço a providencia que a fez vir á liça, porque a sua linguagem é formosa e o seu estylo de escól. Já eu me habituei a ler com gosto os seus escriptos,

quando ainda não me atrevia a escrever, e agora leio-os com mais interesse, porquanto fui eu que a fiz interessar-se pelo assumpto sobre o qual promete escrever.

A minha amiga achou que eu me excedi quando disse ser a critica de Osorio Duque Estrada (formoso e cultissimo espirito na verdade) severissima e que devia usar um pouco mais de complacencia com novos rebentos da musa brasileira. Deixo ao seu criterio. A amiga já se exprimiu, achando que assim deve ser. Não quero que mude

mo o da culta collaboradora da galante «Cigarra».

Até o proximo numero da «Cigarra». Como até agora e sempre, o affecto da — E. K.

Bo Java C. Franco

Como passaste a terminação do Carnaval? Divertiste bastante? Que pena ter acabado, não? Deves estar triste, pois para os corações como o teu, a recordação é immensa... Uma saudade enorme da que chamaste — *Anginho*.



Approvado pelo D. N. de Saude Publica,
sob n. 121, em 8 de Julho de 1895

de idéa, mas só transcrevo para aqui as sabias palavras de Cicero, tornadas em adagio: «Summum Jus, Summum Injuria».

Para finalisar esta, direi que espero com a maxima impaciencia o proximo numero da «Cigarra», para me deliciar com a collaboração que a amiga prometeu enviar, «si a paciencia da minha bondosa amiga não se oppuzer». Póde estar á vontade, escreva quando bem quizer e puder, que eu a ouvirei como se devem ouvir escriptos brilhantes co-

Salve 27-3-924!

A' jovem Augusta Garavini

E' com alegria nalma que venho trazer-te as minhas effusivas saudações pela data gloriosa do teu anniversario. — *Didia*.

M. C. Valente

A minha gentil perlipada tem uma estatura mediana, olhos grandes e expressivos e uns pésinhos delicados. Cada vez que a vejo, lembro-me de uma heroína das paginas

de Es:
um v
rigor
cabell
moda
comb
nhos,
azul,
uma
jardin
ras...
amor,
Creio
não f
Mlle.
a dan
na d
gosta
Da a:

F
A
manda
ta revi
a colla
Diz-m
sei que
no as:
com c
morad:
rior, e
tal. Si
do Atl

de Escrich ou das constellações de um verso de Varella. Traja-se no rigor da moda agradável. Do seu cabelo, basto e castaeho, aparado á moda actual, ha um não sei que de combinativo com seus olhos castanhos, altamente lindos, em cujo azul, sereno e limpido, se percebe uma radiosa juventude, cobrindo o jardim florido das suas 16 primaveras... Em queslão de flirt e de amor, nada posso dizer a respeito. Creio que seu meigo coração ainda não foi ferido pelo travesso Cupido. Mlle. Mariah aprecia immensamente a dansa; ama o estudo, pois é alumna da Escola Normal do Braz; e gosta muito de theatro e cinema. Da amiguinha — *O. a K.*

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

que elle me tem dito muitas vezes que pretende ficar celibatario, porque prefere o flirt ao casamento. Creia no que lhe diz uma amiguinha sincera e não dê credito ás palavras dos homens. Da amiguinha sincera — *Divina Peccadora.*

Perfil de J. Jacome

Vou traçar o perfil da minha melhor amiguinha. Com o seu lindo e meigo rostinho, nos dá a impressão de vêr uma doce imagem. Admiro seus olhos lindos, sombreados por longos cilios escuros. Os seus

Perfil de T. O. Mattos

O meu perfilado conta 19 risinhas primaveras. E' alto, claro, olhos castanhos e cabellos da mesma cor, penteados para traz. Reside á rua Barros. Frequenta o Cine Republica e o São Pedro, e tem innumeras admiradoras, sendo eu uma delias. Seu coraçãozinho já foi ferido pelas settas do endiabrado Cupido, pois ama e é amado por uma jovem que reside na Alameda dos Andradas. Da leitora — *B. C. B.*

Perfil de Joaquim B. D. Junior

O meu jovem perfilado é brasileiro, bello, attrahente e bastante sympathico. E' de estatura regular, moreno, mas de um moreno claro, que penetra no mais intimo da nossa alma; cabellos pretos, lisos, que são penteados á poeta; olhos lindamente negros, grandes e apaixonados. Veste-se com apurado gosto, mas não é almocladinha. E' o meu perfilado natural de Campinas, onde conta grande circulo de bellas amizades. Está morando ha tres annos, mais ou menos, em nossa querida Paulicéa. Da leitora — *Magnolia.*

Arão Ramos Nogueira

Já ha bastante tempo desejava conhecer este jovem. Conheci-o na Sociedade Harmonia. Espirito de escol, sympathico e de grande cavalherismo. Perguntaram-me si o mesmo era irmão do Dr. Nogueira, respondi que era. Este rapaz, que muito em breve será engenheiro, é querido por uma minha amiguinha. Sei que o mesmo não é de namoros, pois vive com os livros. Tem um coração de ouro. Da admiradora — *Andorinha Preta.*

João Gabriel

Estatura regular, olhos castanhos e expressivos, cabellos castanhos escuros, quasi ruivos; nariz bem feito, bocca pequena e bem talhada. Reside o meu distincto e sympathico perfilado á rua do Triumpho. Quixera penetrar em seu coraçãozinho de ouro para ver a quem pertence. Termino dizendo que João é um rapaz distincto e muito delicado. — *Mimi.*

A carne e as bebidas

Produzem o acido urico, e este envenena o sangue, produzindo arthritismo, dores de cabeça, mãos e pés inchados, manchas pelo rosto e pelo corpo, coceiras, lreiras, rheumatismo, dores de cadeiras, nervosismo, ladiga nervosa e muscular, a arterio-sclerose com suas lunistas consequencias.

Para eliminar o acido urico, expurgar das arterias os residuos calcareos, e fazer a lavagem dos ris, usem o poderoso **DIURETOL** granulado, a base de quebra-pedra.

Pedidos ao Laboratorio **VANADIOL**
RUA SERGIPE, 42 — S. PAULO

E' encontrado em todas as pharmacias e drogarias.

A' leitore «Veracidade»

A senhorita teve a gentileza de mandar-me no numero anterior desta revista uma listinha, em resposta a collaboração que dirigi ao Athayde. Diz-me que elle é noivo, não? Não sei quem é que é pouco esclarecida no assumpto, pois que sei e, isso com certeza, que elle não tem namorada, ou cousa parecida no interior, e nem tão pouco aqui na capital. Si a leitora se julga quasi noiva do Athayde, lastimo-a devéras, pois

cabellos loiros, finos e ondulados. Sua cabeça parece a de um anjo e sua boquinha quasi sempre entreaberta, num encantador sorriso, deixando ver seus lindos dentes alvos como perolas. Tem o corpo divino e subtil e a alma sentimental e romantica. Conheço um joven muito distincto que a ama loucamente, e ella, como sempre, se mostra indifferente. Mora no bairro dos Campos Elyseos e frequenta o S. Pedro. Da assidua leitora — *Sili.*

VÉRITABLE
Eau de Ninon
Tali-mão de mocidade e belleza
Duvet de Ninon
Aveluda e idealisa o rosto
Sève Sourcilière de Ninon
Realça a expressão do olhar



VÉRITABLE
Lait de Ninon
Embranquece o collo
Poudre Capillus
Devolve ao cabelo o esplendor primitivo
Véritable Crème de Ninon
Dá á cutis uma transparencia natural

PARFUMERIE NINON, 31, Rue du Quatre-Septembre, PARIS.
Vende-se nas principais Perfumarias do BRASIL

CADA COLHER DE

VIDAN

Contem um pedaço de vida

Berlinda

Diana muito sympathica e querida. Sarah, estudiosa e applicada. Nydia, engraçada e peralta. Adelina, voluvel. Carmen muito graciossa. Mercedes muito bonitinha. Julietta precisa um pouco mais de camaradagem. Da leitora e collaboradora — *Beijo de Pedra.*

MODO DE FAZER DESAPARECER UMA MA' EPIDERME

(Do «London Fashions»)

Os cosmeticos nunca melhoram uma má epiderme e frequentemente são damninhos. O modo racional de livrar-se do véo escuro, morte do rosto, é deixar que a pelle nova que está em baixo possa sahir e respirar, mostrando sua lrescura e juventude. Isso se faz de uma maneira muito simples e suave. Ap- plique-se ao rosto pure mercolized wax (cera pura mercolized) pela noite, como se lora cold cream, e lave-se pela manhã. A boa pure mercolized wax (cera pura mercolized) adquire-se em qualquer phar- macia importante.

Absorve a pelle desligrada de uma maneira suave e sem dôr, deixando a cutis natural e brilhante. Tira, naturalmente, quasi todas as imperfeições do rosto, como manchas arroxeadas, pallidez, sardas e queimaduras do sol, etc., etc.

Como inimigo das sardas e alor- moseador geral da cutis, esse anti- go remedio não tem rival.

Iracema Ramos

E' linda e extremamente attra- hente. Possui lindos olhos pretos e cabellos da mesma cor, cortados á bébé. E' altiva e elegante. Conhe- ci-a num casamento no Cambucy. Conta mais ou menos 17 primave- ras, e vae mudar-se muito breve para os lados da Ponte Grande, pz- lo que ouvi dizer. Da amiguinha e leitora — *Contos da Carochinha.*

A' Claudia J. L.

Pensativa e triste vi hontem, porém o que atormentava essa tua alma ainda infantil, não direi a nin- guem. Irmã gentil, eleva tua alma á luz do Senhor: quero que assim a tua consciencia se faça. Que im- portam as fugazes illusões da vida? Ellas passam devastando os cora- ções, assim como as tormentas de- vastam as cidades. Poucos são os que procuram a alma: a maioria enamora-se do exterior apenas. Para que então quedas pensativa por

lrequento assiduamente, e lembro- me que occupaste o ultimo banco do bonde «25 — Hygienopolis», en- frente ao Mackenzie e apeaste na Praça da Republica. Recordo-me de ti, ias com um lindo bouquet de lindas rosas variaveis. Guardei sua rosinha... Ainda a tenho... A pedi- do de O. D. — *Uma Leitora.*

Perlis rapidos

Sergio — E' claro, estatura me- diana, cabellos louros, penteados pa- ra cima, nariz bem leito, emlim, é

Para Emmagrecer

com seguridade e sem perigo tomem PI- LULAS GALTON a base de extractos ve- getaes. O melhor remedio contra a Obesi- dade. As PILULAS GALTON, fazem em- magrecer melhorando a digestão.

Exito constante, absoluta seguridade

J. RATIÉ, Pharmacien, 45, r. de l'Echiquier, Paris
Rio de Janeiro: V. SILVA & Cia. (Drogaria La-
magnière) e todas pharmacies

Approvado pelo D. N. de Saude Publica, sob n. 88, em 26 de Junho de 1917



essa maioria? Ama as tuas ami- guinhas Leonor e Corina, que te querem sinceramente bem, e dizo ao Arsenio, esse grande ingrato, que custe o que custar eu hei de vingar-me impiedosamente. Sauda- des da amiguinha — *Ausonia.*

YNK — Cores firmes e ga- rantidas.

Aquelle botão de rosa...

Entre as innumeradas collabora- ções do numero 225 da amavel «Ci- garras», encontrei o seu artigo inti- tulado «Aquelle botão de rosa...» Demoraste muito, julguei-te esque- cida. Na occasião em que te encon- trei pela primeira vez eu ia para a Ponte Grande, para o C. R. T., que

o Sergio muito sympathico e deli- cado. Adora o lirt e frequenta as- siduamente o Cine-Republica.

Thomaz — E' claro, sympathico, cabellos louros, olhos negros. E' detestado pela D. B. e suas insepa- raveis amigas.

Francisco J. N. — Claro, gordi- nho, sympathico e muito delicado. Soube que ama alguém da rua M. da Nobrega.

Da leitora — *Melindrosa.*

Perfil de Orlando Barcellos

O meu perlilado é extremamente sympathico. Esbelto, gracioso, tem um porte elegante, cabellos e olhos castanhos, conta mais ou menos 18 primaveras e sei que reside no Cam- bucuy. Encontro-o todos os dias na rua Major Sertorio esperando o bon- de. Da leitora — *Odalgia.*

ral :
a m
lhãe:
com
vel-
mad
Rose
amul
semp
to, b
não
Lour

nem
amig
thico
F. b
dans
muit
clora
de p
zinh
ria ?
linda
cient
Quen

UMA ASCENSÃO Á MONTANHA



O homem que attingiu o cume — Avia te, vem admirar este panorama soberbo.
 O homem que sobe. — Não posso subir mais. Sinto um peso no estomago, tenho a cabeça pesada, e tenho vertigeas.
 — Faça como eu, toma « CARVÃO DE BELLOC », e o teu estomago nao te incommodara mais.

O uso do **Carvão de Belloc**, em pó ou em pastilhas basta para curar em poucos dias os desarranjos gastricos e as doenças intestinaes: enterites, diarreias, etc..., até mesmo as mais anti-gas e rebeldes a todos os outros medicamentos. Produz uma sensação agradável no estomago, restitue o appetite, accelera a digestão e faz desaparecer a prisão de ventre. E' de uma grande efficacia contra a sensação de peso de estomago antes das refeições, contra as enxaquecas, que resultam das más digestões, contra a azia, eructações e todas as affecções nervosas do estomago e dos intestinos.

Deposito Geral: **Maison FRÈRE, 19, rue Jacob, Paris.**

Approvado pelo D. N. de Saude Publica em 21 de Abril de 1887

Pallas Clube

Notinhas apanhadas num vesperal: Judith Magalhães considerada a mais formosa do salão. R. Magalhães lormando um lindo parsinho com o R. Silva. Era um encanto vel-os! Alcinda entabolára uma animada conversa com o noivinho... Rosa sempre attrahente e de uma amabilidade indiscutivel. Alcides B. sempre ajuizado e bomzinho. Olin-to, bom camaradinho... só quando não encontra as «morenas batutas»! Lourival depois que ficou noivo...

sempre constante e amiguinha do «fox-trot». Maria José bancando dois ao mesmo tempo. Olga C. lalando muito da sua proxima viagem ao Rio. Jackson apreciando muito a formosa loirinha. Julinha dansando só com o elegante moreno. Fiquei devéras desconfiada. Nenê muito boasinha e amavel para com todos. Blois sempre com suas «anedoctas». Que mania!... Romero tornou-se um tanto orgulhoso. Rubens. P. Ramos tornou-se um escravo do travesso Cupido. José Stamyle reunindo em si todos es predicados para

perto do seu futuro noivo; Annite, querendo conquistar alguém; Cecéa, uma moreninha encantadora; Hollanda, conversando muito com certo rapaz; Amelica, muito risonha; Albertina, tristonha; Siloca, licam-lhe muito mal os cabellos cortados á moda — Rapazes: o flirt do dr. G.; a sympathia do Alberto Salles; a tristeza do Adib, pois estava achando falta em certa moreninha; Licinho, divertindo-se muito; José Marcellino estava encantador; Hildebrando, conquistando um coração. Da leitora — *Sonhos de Amor.*

A. Neas

E' de estatura regular, bem feito de corpo, rosto cheio, nariz pequeno e bem leito; os olhos... oh!... loram estes que me attrahiram... são castanhos escuros, irresistiveis e seductores. Sua bocca é pequena e bem talhada; seus cabellos são pretos e penteados para traz. Elle dança bem, principalmente o fox-trot (gosto de vel-o dansar com sua maninha). Eis, querida «Cigarra», o joven dos meus sonhos. Deverei ter esperanças? O que me diz de tudo isto? Lembranças da amiguinha e leitora — *Mineirinha.*

A' Veni Vidi Vinci

Minha amiga. Si estás em São Paulo por que não vens visitea me? Não me comprehendeste e, por isso, accusas-me, defendendo-o. Vem, sim? Falaremos sobre isso e talvez que esse caso se esclareça e tu não me julgarás tão ruim. Da amiguinha — *Til.*

Approvado pelo D. N. de Saude Publica sob n. 316, em 30 de Julho de 1887

nem siquer comprimenta mais as amiguinhas, Antonio muito sympathico e exizio bailarino. Edmundo F. bom beilariuo, mas não gosta de dansar commigo. Por que? Macchia muito engraçadinho. Beatriz seductora como sempre e não deixando de parte sua extrema modestia. Zezinho tão destrahido. Por que seria? Leonor França parecia uma linda bonequinha. Creunice impaciente com a demora de «alguem». Quem seria o felizardo? Ernestina

ser um verdadeiro galan social. Camillo C. sempre com suas declarações... Finalmente, notei a ausencia do Joãosinho Caielli e Adauto. Da leitora — *Ruth das Rochas.*

Notinhas de Bocaina

Eis, querida «Cigarra», o que notei durante a kermesse realisada nesta cidade: Idella, quando dansava com o Adib, formavam um lindo par; Nadéa, muito alegre por estar

10 milhões de syphiliticos existem no Brasil

DIA A DIA AUGMENTA O NUMERO

E' um dever de patriotismo usar o

ELIXIR "914"

Composto de hermophenyl e principios activos de plantas medicinaes

A syphilis é hoje a doença mais disseminada pela humanidade. De tres individuos, dois soffrem de manifestações syphiliticas, mais ou menos graves. Está provado que a syphilis é doença que se adquire facilmente, como qualquer outra, bebendo em copos ou chcaras em que individuos syphiliticos beberam; comendo com garfos, facas e colheres que serviram a pessoas portadoras de lesões syphiliticas da bocca, a transmissão póde se dar com facilidade. Não é, portanto, a syphilis uma doença que se occulte ou de que alguem se envergonhe. Pelo contrario, é necessario cada pessoa indagar em si propria, se não é portadora de lesões ou affecções syphiliticas. A syphilis ataca individuos de todas as idades, creanças, moços e velhos—não respeita orgão algum da economia, mascara diversos estados morbidos. Assim, além das manifestações para a pelle e para o lado da bocca, ha a syphilis cerebral, extremamente grave, annunciando-se quasi sempre por dôres de cabeça, mais frequentes á tarde; ha a syphilis nos olhos, que leva á cegueira; ha a syphilis dos ouvidos, trazendo a surdez; ha a syphiis do coração, do figado, dos rins, do



estomago, dos intestinos, de outros orgãos; emfim, ha a syphilis dos ossos, frequentissima sob a fôrma de rheumatismo chronico, ha a syphilis dos glanglios, confundindo-se com tumores cancerosos. Ha ainda os casos de syphilis ignorada, manifestando-se repentinamente sob fôrma grave, quando o individuo se julga são. Freqüente e grave, a syphilis, é, entretanto, facil de combater. O essencial é o individuo procurar um medicamento de confiança, capaz de obter melhoras no prazo menor possivel; e de todos os medicamentos e preparados imaginados contra a syphilis e impurezas do sangue, nenhum se eguala ao ELIXIR «914» considerado o rei dos medicamentos contra a syphilis. Só o ELIXIR «914» possui a virtude de ser um medicamento perfeitamente supportavel, de gosto agradável e de effeito rapido e seguro. Poucos vidros debellam os casos mais graves de syphilis. Possui ainda o ELIXIR «914» a virtude de substituir os exames do sangue. Todo aquelle que desconfiar de qualquer symptoma ou doença poderá usar o ELIXIR «914» e se a melhora for prompta, o caso se esclarece como sendo syphilis.

O ELIXIR "914" é depurativo energico e tonico de alto valor. — Usado nos hospitaes e receitado pelo classe medica.

NÃO ATACA O ESTOMAGO — NÃO CONTEM IODURETO
AGRADAVEL COMO UM LICOR

Galvão & Cia. — Avenida S. João, 145 — São Paulo

RU

lisa
Nai
o s
da
Mar
tuta
que
sinh
sanc
mui
mui
curz
quin
mirz
Esth
de o
um
seric
te. (
a le
Biar
nhei
arirs
Cesi
carr.
a n
Carr
ligou
do a
cont
cade
ferin
sorri
pathi
melt
certa
divid

CASA LEMCKE

GRANDE VARIEDADE EM
IMPERMEAVEIS
de borracha e gabardine
GUARDA-CHUVAS
modernos
SOMBRINHAS Importação
directa
A
DINHEIRO
5 %
S. PAULO SANTOS
Rua Libero Badaró Rua do Commercio
100 - 104 N. 13

Uma festa

O que pude notar na festa realisada na Companhia Telephonica: Nair S. desempenhou divinamente o seu papel. (Meus parabens!) Gilda S. dansando muito com o B. Maria José bancando o menino batuta. Henriqueta não dansou. (Por que?) Maria T. bancando um bonezinho impagavel. Philomena M. dansando muito com algum. Judith S. muito engraçadinha. Conceição S. muito elegante em sua toilette escura. Victoria B. verdadeira bonequinha, mas pouco dansou). Argermira C. muito risonha e galante. Esther V. apreciando certo moreno de olhos verdes. Umbertina estava um bijou. Genny C. bancando a seriedade. Conceição B. muito triste. (Porque?) Jandyra V. adorando a letra I. e despresando algum. Bianca bancando chapéu de cosinheira. (Muito bem!) Olivia não se ariscou a dansar. (Fez muito mal!) Cesinha, espirituosa. Cordelia muito carrancuda. Josephina julgando-se a mais linda do salão. (Desista!) Carmen M. estava batutinha e nem ligou... Rapazes: Miranda bancando a cadeira. Claro ficou tomando conta do bufet. Bresser, a sua delicadeza foi inigualavel. Paulinho C. ferindo algum com o seu celebre sorriso. Paulino F. é de uma sympathy irresistivel. José Leal prometendo uma duzia de lenços a certa loirinha. (Olha: promessa é divida.) Armandinho servindo de

mascotte das moçae. Attasilio G. dispensando muitas amabilidades á linda J. Mario P. sahiu logo, deixando algum inconsolavel. (Não sejas máu, ella é tão boasinha...) Gentil adorando a letra U. Quirino, por não dansar, entristeceu as damas. Motta empurrando muito os pares. Humberto O. dizendo a certa loirinha: você tambem sabe trabalhar nas listas... Teixeira dizendo que ficaria muito melhor se a A. tirasse o retrato junto com os rapazes. Paulinho C. brincando muito com a A. por causa de um chapéu fantastico. Ary com uma apresentação succo. B. dansando muito agarrado com certa moreninha. Getulio G. dizendo que a festa estava o succo. (Estava mesmo.) Roseira não queria mais tirar os conlettis que uma loirinha lhe atirára... Da leitora — Miss Wanda.

Olhos azues

A ti...

Olhos dolentes, olhos azues; olhos que encheram a minha alma de esperanças e meu coração de amor; ouço a tua prece suave que penetra em mou ser: «Canta; eu te envolverei na minha luz, alegre e penetrante! Teu canto encherá tua alma de illusões e te desviará a imaginação das horas de tristeza!» E eu a vos ouvir, canto, canto muito, sem deixar de vos litar um só instante. E diz-me: «Sorri. O sorriso pertence aos labios

Os Brasileiros Chics

Vestem só a roupa da acreditada casa

BERTHOLET

82, Rue d'Hauteville
PARIS

que faz só a roupa de luxo, á mão e á medida

**CAMISAS, CEROULAS
PYJAMAS**

de Seda, Zephyro,
Tricoline
(imitação de seda)

Flanella e mais tecidos

CRAVATAS, LENÇOS

MEIAS CURTAS

CAMISETAS "Crêpe de Santé"



O MAIS BELLO SORTIMENTO de PARIS

Todo o pedido de amostras será servido com a maior attenção.

ACEITAMOS PEDIDOS por CORRESPONDENCIA
Para evitar erros nas medidas, é melhor enviar um modelo.



A Casa BERTHOLET tem nem filial nem concessionario no Brasil.
DESCONFIEM-SE DOS CONTRAFACTORES
BEM EXIGIR a MARCA

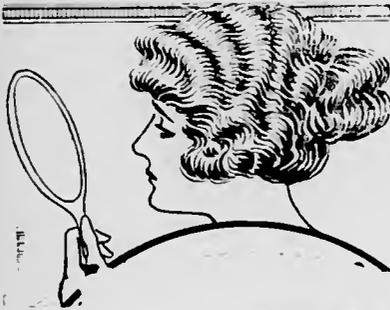
purpurinos, como o perluame a ller e o amor ao coração. E eu te acariciarei cheia de encanto e ardor, lazendo-te sonhar... sonhar... E eu ao vos ouvir, sorrio feliz, sem deixar de vos litar um só instante. Passam os dias, correm os mezes, vóam os annos, vejo-vos sempre alegres e penetrantes, ardentes de caricias, a sorrir aos meus olhos amorosos, a prender a minha alma juveil. Olhos azues, divinos, llam-mejantes, sois duas estrellas a sentillar no céu da minha juventude. Eu vos bemdigo, olhos dolentes, olhos celestes, olhos azues... Tua amiguinha — Passaro Captivo..

Adeus!...

Ao H. G. F.

E eu me vejo obrigada a te dizer adeus! Vaes partir! Vaes para bem longe onde o meu olhar não mais te poderá litar, sempre alegre e feliz, com teu olhar azul, reluzente de caricias e sorridente de amor. Não mais verei os teus labios rubros e ardentes, orvalhados de carinhos e de mocidade. Não mais verei a tua basta cabelleira ondulante beijada pelo sol e pelo luar! Partes! Por quanto tempo? Não sei... Mas meu coração me diz que essa ausencia vae ser para mim sómente de saudades. Ouve. Não chorarei. Tentarei dissipar a melancolia litando o céu da cor dos teus olhos, recordando ao luar os dias mais felizes da minha juventude.

Quando o vosso cabello principia a cahir



Podeis suspender essa queda e tornal-o mais bonito e luxuriantes do que nunca, usando o *LAVONA* duas vezes por dia. Desta maneira não só o germen da caspa será destruído como cessará a queda dos cabellos, avigorando-os, tornando-os mais compridos, macios e de agradável aspecto. Estes resultados são devidos a este tónico fornecer ás raízes o elemento que as grandes sumidades concordam ser a causa do crescimento dos cabellos. Devido ao seu raro merito e ao lacto que aos seus beneficios elleitos são assegurados, qualquer pessoa que desejar mais cabellos, compridos e com linda apparencia, deve fazer uma experiencia para certificar-se do que acima expomos. O *TONICO LAVONA* laz successo quando todos os outros têm falhado.

Approvado pelo D. N. da Saude Publica, em 23 de Junho de 1916

As lagrimas crystallizadas não de envolver a minha alma. Não chorarei. A confiança que tenho em ti, não me deixará chorar. Hei de scismar, quando a tarde desmaiar, ouvindo a fresca voz do canario doirado e o trinado mavioso do sabiá com a sua garganta apaixonada. Hei de trazer a tua imagem bem nitida na retina dos meus olhos tristonhos e maguados; viverei illudida, envolta nas gazes transparentes do sonho azul da minha alma, que os teus olhos crearam... Vês? Sinto proxima a hora da tua partida, e, no entanto, os meus olhos carinhosos e doridos estão seccos e abrazados. Nem uma lagrima lúgida scintilla! Não chorarei. Meus labios sorriem, enquanto meu coração palpita angustiado. Vaes! E' para o teu bem, é para a tua felicidade. Eu ficarei feliz! Vais e que Deus te acompanhe; partes e levas o meu coração, sangrando de tristeza!... Saudades da sempre tua — *Elisinha*.

A' um incognito

(S. José dos Campos)

Como explicar-te o grande contentamento de tornar a ver-te?

Quão longos me parecem os dias que passo na monotonia de minha enfermidade. Não te esqueço um só momentol... Vives em mim durante a infeliz quadra por que estou passando...

Tanho, ás vezes, presentimentos crueis, que me dilaceram o coração, temo que o esquecimento venha povoar a tua alma nessa ausencia dorida. Quantas grossas lagrimas verteram meus olhos, pelas constantes torturas que crusam na minha mente...

Amo-te! Amo-te como só se pôde amar uma vez na vida. Sinto o coração pulsar com tal vehemencia pela esperanza de logo tornar a ver-te...

Que expressão devo dar a esta cartinha para descrever-te as longas saudades que se apoderam de mim quando em ti penso, meu amor, meu grande amor...

Lucto nessa solidão para achar consolo no olvidado, mas... quanto mais procuro te esquecer, sinto que te adoro muito mais ainda... Impossível conseguir o meu intento, impossível...

Ah! como te quero! Como é grande o amor que te voto, e como vae ser immenso o sacrificio que me impuz.

Sinto-me fraca, vencida ante esse poder que me subjuga: o teu amor!

Elle é forte para commigo e eu sou infeliz para com elle... Perdoame... — *Exilada*.

virtudes! Creatura docil, delicada, extremamente pallida, é o ornamento do seu lar! Filha unica, muitissimo querida pelos paes, nunca soube desgostal-os, pois que o seu coração bondoso não é alleito ás maledicencias do mundo; só quer fazer por si a felicidade alheia! Hortencia! A flor de que se deriva o seu nome, é enorme, é quasi um globo na enormidade de sua forma, mas a minha amiguinha Hortencia é um typo quasi mignon, muito elegante, tanto em seu porte como em seu trajar! Seus cabellos são castanhos, olhos da mesma cor, onde encerra

MEDICAÇÃO ALCALINA
PRÁTICA E ECONOMICA
Comprimidos Vichy-État

3 a 4 Comprimidos para um copo de agua.

7 TODAS AS PHARMACIAS

M. L. G.

Lourdes, que desengano foi esse? Por qua desapareceste da Villa Buarque? Conheço um tal J. V., que me foi apresentado no Trianon, o qual falou muito em ti. Creio que é um dos teus admiradores. Da amiguinha — *Theodora*.

Hortencia M. de Castro

Qual primorosa flor, é a minha perfilada. Comparemola á fina essencia que da flor sa evola, o seu coraçãozinho que resplandeca da

a ternura de sua alma e a sublimidade de seu coraçãozinho. Nariz aquillino, bocca primorosamente talhada. Labios coralinos, traçados com

YNK — Cores claras e escuras.

primor e riqueza! E' applicada alumna do Conservatorio, onde cursa o 6.º Anno. Da amiguinha e leitora — *Creusa*.

P.
Z. M
ção, é m
licadeza.
duzem e
excellen
brante. I
G. —
maceutic
clo medi
to gracio

M. A
olhos ap
mensa de
graciosa.
M. A
possue u
rainha. I
da por li
labios p
certo noi
C. C.

YNK

U.S.S.

LAVA E TINGE INSTANTANEAMENTE
EM UMA SÓ OPERAÇÃO

NECESSITA
FERVER

NÃO MANCHA AS
MÃOS NEM PREJUDICA
OS MAIS FINOS TECIDOS

Cores firmes
Claros e escuros.



A' VENDA EM TODA PARTE

Depositarior: — F. ZINGRA & Cia. — Caixa Postal, 1914 — . PAULO

Perfis bebedourenses

Z. M. — De esmerada educação, é muito estimada pela sua delicadeza. Seus gestos graciosos seduzem e encantam. E' professora e excellente pianista. Mlle. é deslumbrante. Ama e é amada.

G. — E' uma intelligente pharmaceuticalica. E' noiva de um distincto medico. De tez morena, é muito graciososa e meiga.

os mais bellos que vi, cheios de expressão e lascinadores. E' alta, muito expansiva e sympathica. Quanto no seu coração . . . ignoro.

N. V. — O meis seduz é o seu constante sorriso. Inspira sympathia pela sua constante alegria. Reside no Rio e gosta muito daqui, onde seu coração está preso . . .

M. — E' graciososa, muito alva e romantica. Seus cabellos são lindos,

gelo. Aprecia o cinema, onde a vejo sempre.

M. F. — E' muito bella e attraente. De estatura regular, clara, laces rcsadas. Seus olhos castanhos seduzem e lascinam. Mlle parece que não liga aos seus admiradores. Da leitora — *Apaixonada J. C.*

YNK — Do velho faz novo.

A' 1830

Curv-me numa saudação mixta de respeito pela tua immensuravel dor e de reconhecimento pela tua expansiva franqueza. Commovest-me com a tua historia devéras triste, e confundiste-me com a confissão expontanea das tuas maguas.

A ingratição de um homem, minha amiga, é a cousa mais ditacerante para o nosso coração que, surpreendido pelo engano, se debate entre as ondas vorazes do Desespero, que queima e destroe.

E quanto mais injusta e inesperada essa ingratição, mais lurosamente nos impelle a Desolação para o abysmo prolonado das Dores Immensuraveis . . .

E é nas profundezas desse abysmo que a nossa alma já em farrapos se debate numa ultima lucta decisiva, em delesa do Orgulho ollen-



SEIOS

*Desenvolvidos, Reconstituídos,
Aformozeados, Fortificados*

com
as
Pilules Orientales

O unico producto que em dois mezes assegura o desenvolvimento e a firmeza do peito sem enusar damno algum á saúde. Aprovado pelas notabilidades medicas.
J. RATIE, Ph^o. 45 r. de l'Echiquier, Paris
Sao Paulo: BABUEL & C^o
em todas Pharmacias

M. A. G. — Tez morena clara, olhos apaixonados, cheios de immensa doçura. De estatura regular, graciososa.

M. A. M. — De estatura alta, possui uma elegancia e porte de rainha. De cutis clara e emoldurada por lindos olhos castanhos. Seus labios pronunciam com meiguice certo nome . . .

C. C. — Seus olhos verdes são

levemente ondulos Mlle. está noiva de um rapaz do Banco, que a ama loucamente.

A. — E' a gentil noivinha do P. G. Muito sympathica e distincta, é applicada professora. E' muito retrahida e só apparece quando o noivo chega, nas férias.

S. P. — De tez morena e estatura regular. E' insensivel a tudo e seu coraçãozinho é uma pedra de

Meus olhos

Ho Dr. Costa Braga.

Meus olhos da cor negra da tristeza,
São só profundos de melancolia.
Melles, externo, a barbara incerteza
Que em meu peito augmenta, dia a dia.

Olhos... que luz possuis?! pallida e fria,
Luz que agoniza debilmente accesa,
Reflectindo a minh'alma erma e sombria,
Presa de duvida; e de anhelos presa.

Olhos que andaes em todos os logares
Procurando por entre outros olhares
Um em que possaes, tranquilos, fixar.

Quanta lagrima occulta, então, choraes!
Ai! se nunca — meus olhos — confiaes,
E' porque eu trago, sempre, a alma no olhar!

Dinorah Costa.

LA GRANDE MAISON DE BLANC

6, BOULEVARD DES CAPUCINES

PARIS

LONDON



CANNES

ROUPA DE MESA

E DE CAMA



ROUPA BRANCA

DESHABILLÉS

ARTIGOS DE MALHA

ENXOVAES



LA GRANDE MAISON DE BLANC

NAO TEM SUCCURSAL

NA AMERICA

dido, que sangra a mais mesquinha das Humilhações...

E a nossa alma, vagando a esmo, qual uma aparição exotica, parece executar a Dança Macabra do Desespero...

Então, pela força do Destino, apparece no caos illimitado das trévas o braço disforme e gigantesco do Rei das Esphingens sustendo uma taça apocaliptica de que transborda um Elixir, o elixir para a nossa alma sedenta...

O Elixir do Olvido, lento como a Morte calma...

E nessa Taça capaz de conter todo o elemento liquido do Oceano mal chega para nós... pobres viclmas dos castellos desmoronados...

Os homens continuam nossos inimigos acerrimos...

Constroem com afan essa barreira inacessivel que dia a dia toma o vulto sinistro de um Odio profundo, odio esse que elles proprios crearam.

Julgo que me excedi, e achas epocaliptico o que digo... Talvez.

Penso com magua profunda que nem me é dada a Ventura de consolar-te, sem o terrivel receio de me tornar pueril.

Conformo-me, porém, pois por quantas palavras usasse, as mais eloquentes, as mais expressivas, seriam uma pallida imagem de consolação invisivel e mesmo banal perante a avullada dor que te allinge a alma. Palavras de consolação que, se te não fizesssem rir de mim, fariam cousa bem mais grave: arrancar-me-iam do alto do pedestal em que te dignaste collocar-me. Ousarei dizer-te simplesmente que

a tua historia, embora te pareça, não é bizarra, nem unica.

Infelizmente para o Mundo Feminino, esses aconhecimentos Irisles, essas historias doloridas, que se assemelham a lamentos de moribundos, andam aos pares pelo macabro caminho que leva á necropole das illusões desfeitas...

Quantos annos lens? Dezoito. Mas essa é a idade ideal de uma donzella! E pensas tu, minha encantadora tolinha, permaneceres intangivel ás delicias supremas dos teus vinte annos?...

E porque deverias escapar ao bem estar que prodigalisa o conteúdo da taça apocaliptica? Succesivamente has de lecer illusões com o sorriso nos labios e has de tambem recordar desillusões sentimentalmente, com lagrimas nos olhos...

Tua — Olga Narduzzo.

YNK — Não teme concorrência.

Ao jovem A. C.

Ha uma luz que tem o divino condão de alimentar os fructos que a terra cria, desde a herva rasleira aos mais succulentos e saborosos fructos. Essa luz é a do sol, que tudo aquece e tudo vivifica, luz sagrada que Deus accende, tão brilhante como um facho de amor divino. Pois bem, a luz do teu olhar foi como o sol animador que fez germinar no meu coração a llor da

esperança, o lucto do amor ardente. Bemdita a hora em que te vi, bemdico o teu olhar cheio de encanto, que fez nascer no meu peilo a seiva de uma crença consoladora. O meu coração disse-me eu amol Todavia, não ha nada mais natural e mais digno que amar aquelle que, por suas qualidades e seus encantos, sabe adquirir todas as homenagens. E é isso o que tenho feito, pois não pude resistir ao brilho de teus olhos, á belleza do teu rosto, e, mais que tudo, á virtude do teu espirito. Da amiguinha — L. S.

As sete maravilhas

Primeiro o nosso elegante Ismael Barros representando a 1.a maravilha com sua linda tez clara; 2.a o elegante andar do Dr. Castello Branco; 3.a a bella voz do Dr. Alcides Ayrosa; 4.a a agradável prosa do Dirceu do Amaral Mello; 5.a a altura do Dante Notari; 6.a a intelligencia de boneco do D. C.: e, finalmente, para complemento, a 7.a e ultima maravilha que não deixa de ser a mais maravilhosa, que é a belleza rara do Jacomo. Da assidua leitora — *Nympha dos Bosques*.

Parabens a V. Felicetti

Pela sua brilhante representação, no dia 9 do corrente, no Centro Republicano Portuguez, enviolhe, por intermedio da bondosa «Cigarra», os meus sinceros e affectuosos parabens. Desejo que sejas eternamente feliz. Assidua admiradora e leitora — *Frou-Frou*.

O sal
chestra o
viosos q
almas ri
de praze
pelo per
parecia
phantasia
dançava
seu vest
Duas eg
do, e eu
celestes
uma lind
olhos ve
o jovem
rente, fit
si estive
tante de
Pierrol,
phantasi
e alegria
no coraç
sei. Só
der. Tua

A' min

Lend
no Dr.
zer em
seu cor
doce ar
todo ch
hoje te j
cura não

QUE QUER ESTE MENINO ?



A mãe — Mas que quer o meu filho ?

A Mãe — Depois que lhe appareceu o primeiro dentinho não faz senão pedir « DENTOL ».

O **Dentol** encontra-se nos principaes estabelecimentos de perfumaria e nas Pharmacias.

Deposito Geral: **Maison FRÈRE, 19, rue Jacob, Paris.**

Recordando ...

(17-2-924)

Ao H. Freitas

O salão estava em festa. A orquestra desprendia os seus sons maviosos que penetravam em nossas almas ricas de juventude e avidas de prazer. O ambiente, impregnado pelo perfume dos lança-perfumes, parecia que alegrava mais o baile á phantasia. Uma dama a Luiz XV dançava com desembaraço, com o seu vestido comprido e rodado ... Duas egypcias conversavam sorrindo, e eu notci uma Pierrette azul celeste que litava, como a sonhar, uma linda cigana, como si naquelle olhos verdes ella lesse o que pedia o jovem coração. Calma e indifferente, litava tudo numa illusão, como si estivesse noutro paiz, muito distante do seu. Faltava-lha o seu Pierrot, de olhar azul como a sua phantasia, a alma da sua juventude e alegria, o possuidor de seu pequeno coração. Porque não foi? Não sei. Só tu me poderás comprehender. Tua amiguinha—*Diabinho Azul*.

A' minha amiguinha «Melisto»

Lendo o pernil do meu amiguinho Dr. B. G., tenho bastante prazer em auxiliar-te na descoberta do seu coração voluvel. Elle, minha doce amiguinha, é de um coração todo cheio de um logó de palha, hoje te jura amor, amanhã elle procura não mais te querer. Pensa em

lazer do seu coração estrutura de cimento armado com arame trançado. Assim elle pensa que os pobres corações das mulheres sejam couraça dos guerreiros da «alas dos namorados» de que tanto lalam os poetas luzitanos. Mas é sempre amavel e distincto com todas; procura encobrir a insensibilidade do seu coraçãosinho com a sua amabilidade. Foi em tempo vencido pelo travesso Cupido, hoje elle não se deixa subjugar tão facilmente. Eis o que eu sei, minha «Melisto». Talvez outras amigas te informarão melhor. A tua nova amiguinha—*Lá vai bala*.



Dois perlis

Filhinha — E' um verdadeiro anjinho vindo do céu. Moreninha cor

O **Dentol** (agua, pasta, pó, sabão) é um dentifricio que, além de ser um antiseptico perfeito, possui um perfume agradabilissimo.

Fabricado, segundo os trabalhos de Pasteur, endurece e fortifica as gengivas. Dentro de poucos dias, dá aos dentes a alvura do leite. Purifica o halito, e é especialmente indicado aos fumadores. Deixa na bocca uma sensação de frescura deliciosa e persistente.

de jambo, sendo as suas faces rosadas e frescas. Seus cabellos pretos dão ao seu rostinho uma gracinha irresistivel, quando soltos e penteados para traz. Pretos são os seus olhos, cujo brilho é o do luar. Vejo-a sempre passeando com o seu predilecto.

Armando — Alto, elegante, sabendo se trajar com fino gosto. Moreno, de cabellos pretos, ondeados e penteados ao lado. Seus grandes olhos são verdes e tristonhos. A sua voz encanta e seduz. Ama com sinceridade, e creio que é correspondido. Sinto muito porque ... o amo também. Da amiguinha e leitora — *Derrolada*.

YNK — Lava e tingi instantaneamente.

Ao jovem Adriano C.

Quanto maior é o meu amor, tanto maior é a tua ingratidão! Porque? Nem eu mesma sei! Quantas vezes, em minhas noites de vigilia, choro, lamentando a minha desdita! Choro sim, porque calculo a tua indifferença comparada á grande aflicção que te consagro! E o porque de tudo isto não se explica; esse enigma, por maior que seja a minha argucia, não o pude ainda desvendar! ... Será possivel que não me comprehendas? ... Não, não acredito! Da leitora — L. F. C.

Dizem que o Phosphato duplica a força e a saúde

Numerosas notícias têm apparecida de vez em quando na Imprensa Europeá reherindo os notaveis beneficios aulidos do emprego regular do *BITRO PHOSPHATO* em vez de drogas e remedios. As pesquisas demonstram que o *BITRO PHOSPHATO* que se adquire em quajquer pharmacia, gosa de grande popularidade devido á valiosa particularidade de restabelecer rapidamente o systema dervoso abalado. Neurasthenia. Nervosismo, Insomnia e Fraqueza physica e moral são sempre attribuidos á fraqueza do systema nervoso. Este estado só pôde ser corrigido dando-se aos centros nervosos o necessario alimento phosphorico cuja perda motivou todas essas perturbações. Para esses casos os especialistas receitam quasi sempre que se tome 1 tablete de *BITRO PHOSPHATO*, ás refeições, 3 vezes ao dia, o qual, além de muito barato, é inegavelmente o mais notavel alimento para os nervos e o melhor restaurador da saúde e da torça que a sciencia medica conhece.

Approvado pelo D. N. da Saude Publica, em 4 de Agosto de 1917

Ao meu inolvidavel e querido
irmão Lazaro — (Nenê)

E' uma tarde do soberbo mez de Março... Ao descer do occaso de ouro, quando as arvores adormecem aos sussurros da aragem, uma luz indecisa surge num enlevo de graça, rasgando horisontes luminosos.

Estou, neste momento, cercada de curiosidades sentimentaes... enlevada a escutar uma canção triste, que se perde, fluctuante, no azul nitido deste céu de legenda!

Violinos soluçam... gemem pelas naves, num som de piedade e de ternura... de extasis, que resoa nas almas uma lyra ainda mais bella que a de Orleu!...

Rouxinões batem as azas, trinando cantigas tristes.. será queixume de alguém que carpe as suas maguas e os seus desenganos?

— E tu, meu irmãozinho querido, não ouves tambem? Não escutas esse lago profundo chorar? Não vês as arvores balouçarem-se indolentemente sob a concha desta athmosphera anilada, que se molda em correctas expressões?

Acorda... Acorda o teu pensamento! Volve-o para essas rosas que desabrocham, para essa fragancia que corre pelo ambiente... porque a primavera é lugaz! Acau-

YNK - Tinge qualquer tecido
em qualquer côr.

tela-te, porém, porque esse mundo de invisiveis plantias, é creado sómente na imaginação dos poetae... ante seus olhos curiosos tudo corre com qualquer cousa de extraordinario, tudo lhe é uma reminiscencia recente... As llores lhes tem mais graça, e o céu lhe é mais promettedor... O mundo lhes revela uma perfeição secreta que a vista de outrem não consegue descantar.

Que dizes? Que estou aqui a desperdiçar o meu precioso tempo? Que queres, se estas são as impressões que recebo, se a minha sensibilidade doentia e o meu caracter, por vezes violento, me obrigam a recusar o convívio de amigas, os melhores divertimentos, num isolamento profundo, fazer barulhar idéas

conlusas no meu acabrunhado cerebro?

Na realidade, custa-me resignar com a grande e irremedeavel angustia que, ás vezes, se nos offerece em meio da jornada!

No meu pensar a vida seria mais bella si nella não houvesse crepusculos e declinios.

Detesto a vida... e quantas vezes desejo trocal-a pelo eterno repouso numa cova lunda coberta pelo manto da tristeza! Considero o mundo muito injusto e essa crise de desalento torna-se para mim de uma monotonia mortal!

Acreditas? Mas... então não m'o interrompas... deixa me lazer rolar aqui algumas phrases banaes, entregue a esses instantes de solidão, inteiramente só... de intenso sentir! Deixa que o meu sonho dissipe a minha saudade, na contemplação desta tarde bella e divina, que o meu coração comprehenda essa hora do occaso, em que muitos corações encontram um momento de ventura, de feliz união!

Assim te lalo, meu irmão, nesta tarde em que nada me perturba e

nado, de idyllo festivo! Marcha! Mergulha na tua lonte essa luz encantada... Desperta, que a vida para ti é de uma belleza ideal... Não a dissipes em vão! O tempo da ventura corre vertiginosamente! Firma o teu pensamento nessa natureza que te cerca!...

Eu aqui me deixarei licar até desenvolver este raciocinio de tendencia incomprehensivel, que laz complicar o romantismo dos meus dezenove annos!

E ficarei ainda sob este céu de lenda, a ouvir a musica expirante, confidente destas minhas enormes saudades!!!

Adeus, meu irmãozinho! Espero que uma luz de maravilhoso julgor nasça no teu entendimento!

Maria Aparecida Soares.

Perllil de Mlle. E. C.

Mlle. E. possui uma belleza physica admiravel. Attura regular, esbelta, flexivel, graciosa, muito elegante. O rosto é alongado e ligei-

Academia de Dansa DE EUGENIE DE VILLENEUVE

Professora do Conservatorio Dramatico de São Paulo

Dansas Erytmicas e Classicas, Gymnastica educ-ticativa e Physiologia, Sentimento esthetico, h rmvnia de gestos e altitude, Comportação e Educação civica. — Dansa na ponta dos pés. — Bailes de Salfão por Professor diplomado em Paris e Londres. — Licções particulares podem ser dadas fora do curso, pessoalmente, por Snra. de Villeneuve ou por uma de suas assistentes. — Classe especial para meninas.

em que esta lada fala á minha cabecinha virginal!

O tempo corre... pois deixalo correr... Que importa? A' proporcão que vae correndo, eu pouso a mão sobre este papel e os meus olhos scismadores vão a reflectir rissonhos a lélizes imagens da vida, illuminadas pela doçura desta tarde virgiliana.

Acorda, meu irmãozinho querido! Volve o teu pensamento para esta hora do occaso, hora apaixon-

amente rosado. Os olhos grandes' soberbamente vivos, brilham sob lindas sobranceiras. A testa de um moreno claro destaca-se de uns cabellos pretos e ondulados. Seus labios rosados estão sempre sorrindo. E' intelligente, tem uma prosa variada e interessante. Reside no bairro do Jardim America, na rua H. L. E' frequentadora das matinées do Cine e do Paulistano. Tem um coração de gelo. Até o lilt Mlle. acha detestavel! Da leitora — Ita.



Fac-simile das caixas de «SABÃO RUSSO» (sólido)

Marca Registrada n.º 18.346 — Encenado pelo D. N. de Saúde Pública em 5 de Abril de 1922, sob o n.º 76

Finissimo sabonete sem rival preferido a qualquer outro pela consistencia e durabilidade de sua pasta, pela agradável e abundante espuma, pelo sugestivo e delicado perfume e pela sua maxima acção preventiva contra molestias cutaneas.

Indispensavel no toucador das damas chics

SABÃO RUSSO

(Em liquido) finamente perfumado

100 ANNOS DE EXISTENCIA!!!...

O mais antigo preparado Brasileiro

Allivia qualquer dor, tira manchas da pelle, caspa, rugas, espinhas, contusões, erupções, amacia e embelleza a cutis, combate assaduras e suores fétidos, é o mais fino dentifricio e hygienico para a bocca.

Indispensavel em todos os lares.

Exijam só esta marca, unica no mundo

Estes productos obtiveram o GRANDE PREMIO
na Exposição do Centenario 1922-1923 — Rio de Janeiro

Laboratorio: RUA D. MARIA, 107 (Aldeia Campista)

MANOEL LUIS GARCIA

RIO DE JANEIRO



Esta palavra tão pequena tem uma grande significação. Quem sabe rir sabe viver. Aquelle que, de vez em quando, abre, na monotonia da vida diaria, um parenthesis que encerre o goso de uma grata companhia, o encanto da muzica, o prazer da dança, as delicias do vinho e do amor, em summa, aquelle que cumpre com prudencia

esta ordem: Ril é quem mais forças accumula para affrontar a luta pela existencia.

O receio de que a um desses momentos de expansão succeda uma dor de cabeça, um pouco de malestar e nervosismo, não mais existe desde que appareceu a CAFIASPIRINA.

Deis comprimidos bastam para aliviar, em poucos minutos, a dor de cabeça e para que todo o organismo experimente uma agradável sensação de calma e bem estar.

Identica efficacia tem a CAFIASPIRINA nas dores de garganta e ouvido, nevralgias, resfriamentos, rheumatismo, etc.

CAFIASPIRINA não affecta absolutamente o coração.

Vende-se em tubos de 20 comprimidos e em Enveloppes de uma dose, um e outros identificados pela Cruz Bayer.



C 51 Pz. Size I

Approvedo pelo D. N. de Saude Publica em 7-10-1916, sob o n. 208



V. S. precisa d'este incomparavel alimento

A Aveia Quaker constitue o mais poderoso factor do crescimento, E' praticamente um alimento completo um verdadeiro alimento ideal.

O seu medico lhe dirá que elle contém os 16 elementos necessarios, e que é um producto de energia duas vezes maior que a carne e possui mais de tres vezes a quantidade de elementos nutritivos do arroz.

Como factor do crescimento infantil nada se lhe compara.

Como alimento para doentes e debilitados, todos os medicos reconhecem o seu valor.

A todos é necessario, todos os dias.

Nenhum outro alimento produz tanto vigor e tanta energia vital.

Vem comprimida em latas e 1 2 lata hermeticamente fechada — unico acondicionamento que lhe garante a conservação indelinida da frescura e do sabor.

Os mingaus de Aveia Quaker são deliciosos.



Quaker Oats



A SAÚDE DA MULHER
PARA
INCOMMODOS DE SENHORAS